

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	240
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	242
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	244
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	245
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	247

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.454.119
Preferenciais	5.330.430
Total	10.784.549
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	954
Total	954

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	459.891.000	0
1.01	Ativo Circulante	238.190.000	0
1.01.01	Disponibilidades	1.577.000	0
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	28.372.000	0
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	16.264.000	0
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	12.108.000	0
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	26.514.000	0
1.01.03.01	Carteira Própria	25.995.000	0
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	519.000	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.000	0
1.01.04.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	3.000	0
1.01.06	Operações de Crédito	163.530.000	0
1.01.06.01	Operações com Características de Concessão de Crédito	176.924.000	0
1.01.06.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-13.394.000	0
1.01.08	Outros Créditos	18.194.000	0
1.01.08.01	Ativos Fiscais Correntes	343.000	0
1.01.08.05	Outros Ativos	17.851.000	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.934.000	0
1.02.07	Outros Créditos	25.934.000	0
1.02.07.01	Ativos Fiscais Correntes	4.461.000	0
1.02.07.02	Ativos Fiscais Diferidos	17.478.000	0
1.02.07.04	Outros Ativos	3.995.000	0
1.03	Ativo Permanente	195.767.000	0
1.03.01	Investimentos	195.384.000	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	195.384.000	0
1.03.02	Imobilizado de Uso	5.000	0
1.03.02.01	Outras Imobilizações	93.000	0
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-92.000	0
1.03.02.03	Imóveis	4.000	0
1.03.04	Intangível	378.000	0
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	3.093.000	0
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-2.715.000	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	459.891.000	0
2.01	Passivo Circulante	263.384.000	0
2.01.01	Depósitos	94.355.000	0
2.01.01.01	Depósitos à Vista	114.000	0
2.01.01.02	Depósitos Interfinanceiros	94.241.000	0
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	6.874.000	0
2.01.02.01	Carteira de Terceiros	6.129.000	0
2.01.02.02	Carteira Livre Movimentação	745.000	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.404.000	0
2.01.03.01	Recursos de Emissões	1.497.000	0
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.030.000	0
2.01.03.03	Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	41.877.000	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	72.420.000	0
2.01.04.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	72.420.000	0
2.01.09	Outras Obrigações	38.331.000	0
2.01.09.01	Obrigações Fiscais Correntes	550.000	0
2.01.09.04	Outros Passivos	37.006.000	0
2.01.09.05	Demais Provisões	755.000	0
2.01.09.06	Derivativos	11.000	0
2.01.09.07	Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	9.000	0
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.825.000	0
2.02.09	Outras Obrigações	2.825.000	0
2.02.09.01	Demais Provisões	672.000	0
2.02.09.02	Obrigações Fiscais Correntes	1.261.000	0
2.02.09.03	Obrigações Fiscais Diferidas	697.000	0
2.02.09.04	Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	104.000	0
2.02.09.05	Outros Passivos	91.000	0
2.05	Patrimônio Líquido	193.682.000	0
2.05.01	Capital Social Realizado	124.063.000	0
2.05.02	Reservas de Capital	2.008.000	0
2.05.02.01	Reservas de Capital	2.038.000	0
2.05.02.02	Ações em Tesouraria	-30.000	0
2.05.04	Reservas de Lucro	69.548.000	0
2.05.04.01	Legal	18.690.000	0
2.05.04.02	Estatutária	50.858.000	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.937.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	6.937.000	0
3.01.01	Resultado com Operações com Característica de Concessão de Crédito	5.143.000	0
3.01.02	Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros	1.794.000	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-4.471.000	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	2.466.000	0
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	7.554.000	0
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.044.000	0
3.04.02	Despesas de Pessoal	-112.000	0
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.495.000	0
3.04.04	Despesas Tributárias	-527.000	0
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-3.536.000	0
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-44.000	0
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-587.000	0
3.04.06.03	Resultado de Perda de Crédito Esperada	-2.905.000	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.180.000	0
3.05	Resultado Operacional	10.020.000	0
3.06	Resultado Não Operacional	-1.000	0
3.06.02	Despesas	-1.000	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	10.019.000	0
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	874.000	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-17.000	0
3.10.01	Participações	-17.000	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	10.876.000	0
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	1,07	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	10.876.000	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.008.000	0
4.02.01	Ativos Financeiros Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	729.000	0
4.02.02	Hedge	1.082.000	0
4.02.04	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-3.000	0
4.02.05	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-3.246.000	0
4.02.06	Outros	-570.000	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.868.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.696.000	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.741.000	0
6.01.01.01	Lucro Líquido	10.876.000	0
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	-669.000	0
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	3.297.000	0
6.01.01.04	Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	168.000	0
6.01.01.05	Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Out	10.000	0
6.01.01.06	Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	44.000	0
6.01.01.07	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	-117.000	0
6.01.01.08	Tributos Diferidos	-1.181.000	0
6.01.01.09	Resultado de Participações em Controladas	-10.180.000	0
6.01.01.10	Amortização de Ágio	11.000	0
6.01.01.11	Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda	-339.000	0
6.01.01.12	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	-187.000	0
6.01.01.13	Outros	8.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.437.000	0
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.068.000	0
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-7.234.000	0
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Derivativos	-645.000	0
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	5.535.000	0
6.01.02.05	(Aumento) / Redução em Operações com Características de Concessão de Crédito e Arrendamentos	-10.618.000	0
6.01.02.06	(Aumento) / Redução em Ativos Fiscais	-1.166.000	0
6.01.02.07	(Aumento) / Redução em Outros Ativos	328.000	0
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em Depósitos	2.739.000	0
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Captações no Mercado Aberto	-1.373.000	0
6.01.02.10	Aumento / (Redução) em Instrumentos de Dívida	4.518.000	0
6.01.02.11	Aumento / (Redução) em Obrigações Fiscais	29.000	0
6.01.02.13	Aumento / (Redução) em Outros Passivos	-1.618.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	657.000	0
6.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	2.563.000	0
6.02.02	(Aquisição) / Alienação de Investimentos	2.736.000	0
6.02.05	Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrange	-4.642.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.629.000	0
6.03.01	Captação em Obrigações por Dívida Subordinada	4.415.000	0
6.03.02	Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada	-513.000	0
6.03.03	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	940.000	0
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	-83.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-20.388.000	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	187.000	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-21.481.000	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.449.000	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.968.000	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	90.729.000	1.820.000	0	109.902.000	0	71.000	202.522.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.729.000	1.820.000	0	109.902.000	0	71.000	202.522.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	10.876.000	0	10.876.000
5.05	Destinações	0	0	0	7.852.000	-10.891.000	0	-3.039.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.039.000	0	-3.039.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	7.852.000	-7.852.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	544.000	-544.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	7.308.000	-7.308.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.008.000	-2.008.000
5.07.04	Total do Resultado Abrangente	0	0	0	0	0	-2.008.000	-2.008.000
5.10	Ações em Tesouraria	0	-83.000	0	0	0	0	-83.000
5.11	Outras Transações de Capital	33.334.000	271.000	0	-48.823.000	15.000	0	-15.203.000
5.11.01	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	954.000	0	0	0	0	954.000
5.11.02	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-683.000	0	0	0	0	-683.000
5.11.03	Capitalização por Reservas	33.334.000	0	0	-33.334.000	0	0	0
5.11.05	Dividendos - Declarados após período anterior	0	0	0	-12.229.000	0	0	-12.229.000
5.11.06	Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	0	-3.260.000	0	0	-3.260.000
5.11.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	0	15.000	0	15.000
5.12	Outros	0	0	0	617.000	0	0	617.000
5.13	Saldo Final	124.063.000	2.008.000	0	69.548.000	0	-1.937.000	193.682.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Justificativa: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução.

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	8.195.000	0
7.01.01	Intermediação Financeira	6.937.000	0
7.01.02	Prestação de Serviços	3.044.000	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.905.000	0
7.01.04	Outras	1.119.000	0
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.187.000	0
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.495.000	0
7.03.02	Serviços de Terceiros	-84.000	0
7.03.04	Outros	-1.411.000	0
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-99.000	0
7.03.04.04	Outras	-1.312.000	0
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.513.000	0
7.05	Retenções	-2.000	0
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.000	0
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.511.000	0
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.180.000	0
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.180.000	0
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	11.691.000	0
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	11.691.000	0
7.09.01	Pessoal	85.000	0
7.09.01.01	Remuneração Direta	78.000	0
7.09.01.02	Benefícios	6.000	0
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.000	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	730.000	0
7.09.02.01	Federais	638.000	0
7.09.02.03	Municipais	92.000	0
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.876.000	0
7.09.04.02	Dividendos	3.039.000	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.837.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.802.812.000	2.854.475.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	38.893.000	36.127.000
1.02	Ativos Financeiros	2.620.833.000	2.673.301.000
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	696.900.000	654.194.000
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	618.136.000	560.143.000
1.02.01.05	Derivativos	78.239.000	92.439.000
1.02.01.06	Outros Ativos Financeiros	525.000	1.612.000
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	116.152.000	106.303.000
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	116.152.000	106.303.000
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	1.807.781.000	1.912.804.000
1.02.03.01	Depositos no Banco Central do Brasil	163.583.000	160.698.000
1.02.03.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.523.000	66.931.000
1.02.03.03	Aplicações no Mercado Aberto	195.142.000	243.220.000
1.02.03.04	Títulos e Valores Mobiliários	313.034.000	327.507.000
1.02.03.05	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.001.976.000	1.025.493.000
1.02.03.06	Outros Ativos Financeiros	131.882.000	136.713.000
1.02.03.07	(-) Provisão para Perda Esperada	-50.359.000	-47.758.000
1.03	Tributos Diferidos	73.576.000	72.653.000
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	3.639.000	2.576.000
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	60.084.000	58.859.000
1.03.03	Outros	9.853.000	11.218.000
1.04	Outros Ativos	22.260.000	29.130.000
1.04.03	Outros	22.180.000	29.064.000
1.04.04	Contratos de Seguro	80.000	66.000
1.05	Investimentos	10.184.000	10.074.000
1.06	Imobilizado	13.012.000	9.193.000
1.07	Intangível	24.054.000	23.997.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.802.812.000	2.854.475.000
2.01	Passivos Financeiros ao Valor Justo através do Resultado	71.207.000	86.275.000
2.01.01	Derivativos	70.927.000	85.413.000
2.01.02	Notas Estruturadas	223.000	318.000
2.01.03	Outros Passivos Financeiros	57.000	544.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.116.119.000	2.148.776.000
2.03.01	Depósitos	1.019.413.000	1.054.741.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	390.153.000	388.787.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	363.192.000	372.294.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	148.325.000	140.547.000
2.03.05	Outros Passivos Financeiros	195.036.000	192.407.000
2.04	Provisões	19.424.000	19.209.000
2.05	Passivos Fiscais	10.179.000	11.345.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	4.048.000	4.364.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	573.000	603.000
2.05.03	Outras	5.558.000	6.378.000
2.06	Outros Passivos	374.861.000	367.586.000
2.06.02	Provisão para Perda Esperada	1.353.000	4.928.000
2.06.04	Contratos de Seguro e Previdência Privada	317.465.000	306.899.000
2.06.05	Outros Passivos	56.043.000	55.759.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	211.022.000	221.284.000
2.08.01	Capital Social Realizado	124.063.000	90.729.000
2.08.02	Reservas de Capital	2.011.000	1.823.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-30.000	-909.000
2.08.02.06	Capital Adicional Integralizado	2.041.000	2.732.000
2.08.04	Reservas de Lucros	80.005.000	121.428.000
2.08.04.01	Reserva Legal	18.690.000	18.146.000
2.08.04.02	Reserva Estatutária	61.315.000	87.793.000
2.08.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	15.489.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.939.000	-2.890.000
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.882.000	10.194.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	97.490.000	79.968.000
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	61.970.000	57.007.000
3.01.02	Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	12.708.000	7.134.000
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	8.218.000	-585.000
3.01.05	Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.633.000	11.295.000
3.01.06	Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	2.003.000	1.665.000
3.01.07	Outras Receitas	958.000	3.452.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-62.032.000	-46.630.000
3.02.01	Despesas de Juros e Similares	-52.474.000	-37.912.000
3.02.02	(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-8.692.000	-8.912.000
3.02.03	(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, Líquida	-866.000	194.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	35.458.000	33.338.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-22.573.000	-21.131.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-19.994.000	-18.975.000
3.04.03.01	Despesas Gerais e Administrativas	-19.994.000	-18.975.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-2.903.000	-2.406.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	324.000	250.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.885.000	12.207.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.178.000	-2.167.000
3.06.01	Corrente	-2.295.000	-3.010.000
3.06.02	Diferido	117.000	843.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.707.000	10.040.000
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.707.000	10.040.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	10.507.000	9.811.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	200.000	229.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	4,14	3,64
3.99.01	Lucro Básico por Ação	2,08	1,82
3.99.01.01	ON	1,04	0,91
3.99.01.02	PN	1,04	0,91
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	2,06	1,82
3.99.02.01	ON	1,03	0,91
3.99.02.02	PN	1,03	0,91

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.707.000	10.040.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.049.000	215.000
4.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	146.000	-740.000
4.02.02	Hedge	1.157.000	289.000
4.02.03	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-3.000	-8.000
4.02.04	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-3.325.000	402.000
4.02.05	Contratos de Seguro e Previdência Privada	-24.000	272.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.658.000	10.255.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.458.000	10.026.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	200.000	229.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-11.714.000	47.980.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14.919.000	12.152.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	10.707.000	10.040.000
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	-669.000	-466.000
6.01.01.04	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	3.606.000	-5.370.000
6.01.01.05	Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	9.558.000	8.718.000
6.01.01.06	Resultado de Juros e Variação Cambial de Oper com Dívida Subordinada	20.000	1.240.000
6.01.01.07	Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	8.672.000	5.552.000
6.01.01.08	Depreciação e Amortizações	1.665.000	1.550.000
6.01.01.09	Desp de Atual / Encargos de Prov para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrig. Legais	288.000	269.000
6.01.01.10	Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	813.000	849.000
6.01.01.11	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	-216.000	-191.000
6.01.01.12	Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	1.704.000	-70.000
6.01.01.13	Res de Partic sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Cont em Conj e Outros Investimentos	-324.000	-250.000
6.01.01.14	Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	975.000	530.000
6.01.01.15	Resul de Juros e Var Cambial de Ativos Fin ao Valor Justo por meio de Outros Resul Abrangentes	674.000	-7.553.000
6.01.01.16	Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-22.600.000	-3.064.000
6.01.01.17	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado	-73.000	2.000
6.01.01.20	Outros	119.000	366.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.633.000	35.828.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	37.036.000	-4.349.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	10.760.000	901.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-2.885.000	2.978.000
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Operações de Crédito	13.056.000	-3.397.000
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Derivativos (Ativos/ Passivos)	871.000	1.691.000
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	-57.993.000	-5.188.000
6.01.02.07	(Aumento) Redução Outros Ativos Financeiros	6.134.000	385.000
6.01.02.08	(Aumento) Redução Outros Ativos Fiscais	302.000	-336.000
6.01.02.09	(Aumento) Redução Outros Ativos	2.279.000	-4.748.000
6.01.02.10	(Redução) Aumento em Depósitos	-35.328.000	13.979.000
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	1.366.000	7.264.000
6.01.02.12	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Interbancários	-9.102.000	9.650.000
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Institucionais	3.970.000	818.000
6.01.02.14	(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	2.142.000	2.497.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01.02.15	(Redução) Aumento em Passivos Financeiros ao valor justo por meio do resultado	-95.000	26.000
6.01.02.16	Contratos de Seguro e Previdência Privada	1.870.000	1.700.000
6.01.02.17	(Redução) Aumento em Provisões	5.235.000	5.851.000
6.01.02.18	(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	-2.274.000	89.000
6.01.02.19	(Redução) Aumento em Outros Passivos	284.000	10.745.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.261.000	-4.728.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	19.644.000	-6.515.000
6.02.01	Div / Juros s/ o Capital Próprio Recebidos de Inv em Coligadas e Entidades Cont em Conj	159.000	44.000
6.02.06	Distrato de Contratos do Intangível	60.000	0
6.02.07	(Aquisição) de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-15.742.000	4.469.000
6.02.08	(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	36.995.000	-9.262.000
6.02.09	(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	0	-280.000
6.02.10	(Aquisição) de Imobilizado	-268.000	-354.000
6.02.11	(Aquisição) de Intangível	-1.560.000	-1.132.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.255.000	-17.249.000
6.03.01	Captação de Obrigações por Dívida Subordinada	4.415.000	979.000
6.03.02	Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada	-627.000	-1.288.000
6.03.03	Variação da Participação de Acionistas não Controladores	-311.000	-623.000
6.03.04	Aquisições de Ações em Tesouraria	-83.000	-901.000
6.03.05	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	940.000	748.000
6.03.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-201.000	-349.000
6.03.08	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-20.388.000	-15.815.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.606.000	5.370.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.931.000	29.586.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	117.286.000	116.543.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.355.000	146.129.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.729.000	1.823.000	121.428.000	0	-2.890.000	211.090.000	10.194.000	221.284.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.729.000	1.823.000	121.428.000	0	-2.890.000	211.090.000	10.194.000	221.284.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	33.334.000	188.000	-48.906.000	-3.024.000	0	-18.408.000	-512.000	-18.920.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-83.000	0	0	0	-83.000	0	-83.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-201.000	-201.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.039.000	0	-3.039.000	0	-3.039.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	954.000	0	0	0	954.000	0	954.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-683.000	0	0	0	-683.000	0	-683.000
5.04.10	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-311.000	-311.000
5.04.11	Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Prescritos - Declarados após período anterior	0	0	-15.489.000	0	0	-15.489.000	0	-15.489.000
5.04.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	15.000	0	15.000	0	15.000
5.04.13	Reorganização Societária	0	0	34.000	0	0	34.000	0	34.000
5.04.14	Capitalização por Reservas	33.334.000	0	-33.334.000	0	0	0	0	0
5.04.15	Outros	0	0	-117.000	0	0	-117.000	0	-117.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	10.507.000	-2.049.000	8.458.000	200.000	8.658.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	10.507.000	0	10.507.000	200.000	10.707.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.049.000	-2.049.000	0	-2.049.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.483.000	-7.483.000	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	544.000	-544.000	0	0	0	0
5.06.05	Reservas Estatutárias	0	0	6.939.000	-6.939.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	124.063.000	2.011.000	80.005.000	0	-4.939.000	201.140.000	9.882.000	211.022.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.729.000	2.609.000	104.465.000	0	-7.626.000	190.177.000	8.873.000	199.050.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.729.000	2.609.000	104.465.000	0	-7.626.000	190.177.000	8.873.000	199.050.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-619.000	-11.161.000	-2.876.000	0	-14.656.000	-972.000	-15.628.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-901.000	0	0	0	-901.000	0	-901.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-349.000	-349.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-2.889.000	0	-2.889.000	0	-2.889.000
5.04.08	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-542.000	0	0	0	-542.000	0	-542.000
5.04.09	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-623.000	-623.000
5.04.10	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	824.000	0	0	0	824.000	0	824.000
5.04.11	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	13.000	0	13.000	0	13.000
5.04.12	Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	-11.000.000	0	0	-11.000.000	0	-11.000.000
5.04.13	Reorganização Societária	0	0	-237.000	0	0	-237.000	0	-237.000
5.04.14	Outros	0	0	76.000	0	0	76.000	0	76.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.811.000	215.000	10.026.000	229.000	10.255.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.811.000	0	9.811.000	229.000	10.040.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	215.000	215.000	0	215.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	6.935.000	-6.935.000	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	441.000	-441.000	0	0	0	0
5.06.05	Reservas Estatutárias	0	0	6.494.000	-6.494.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	90.729.000	1.990.000	100.239.000	0	-7.411.000	185.547.000	8.130.000	193.677.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	89.753.000	72.023.000
7.01.01	Intermediação Financeira	84.717.000	64.329.000
7.01.02	Prestação de Serviços	11.633.000	11.295.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-9.558.000	-8.718.000
7.01.04	Outras	2.961.000	5.117.000
7.01.04.01	Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	2.003.000	1.665.000
7.01.04.03	Outras	958.000	3.452.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-54.780.000	-40.970.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.891.000	-5.682.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.992.000	-1.877.000
7.03.04	Outros	-4.899.000	-3.805.000
7.03.04.01	Processamento Dados e Telecomunicações	-1.466.000	-1.204.000
7.03.04.02	Propaganda Promoção e Publicações	-423.000	-513.000
7.03.04.03	Instalações e Materiais	-348.000	-326.000
7.03.04.07	Outras	-2.662.000	-1.762.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	28.082.000	25.371.000
7.05	Retenções	-1.838.000	-1.722.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.838.000	-1.722.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.244.000	23.649.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	324.000	250.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	324.000	250.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	26.568.000	23.899.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	26.568.000	23.899.000
7.09.01	Pessoal	7.582.000	7.273.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	5.612.000	5.249.000
7.09.01.02	Benefícios	1.641.000	1.725.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	329.000	299.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.028.000	6.349.000
7.09.02.01	Federais	7.570.000	5.907.000
7.09.02.03	Municipais	458.000	442.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	251.000	237.000
7.09.03.01	Aluguéis	251.000	237.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	10.707.000	10.040.000
7.09.04.02	Dividendos	3.039.000	2.889.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	7.468.000	6.922.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	200.000	229.000

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

1T25

Destaques dos primeiros três meses de 2025

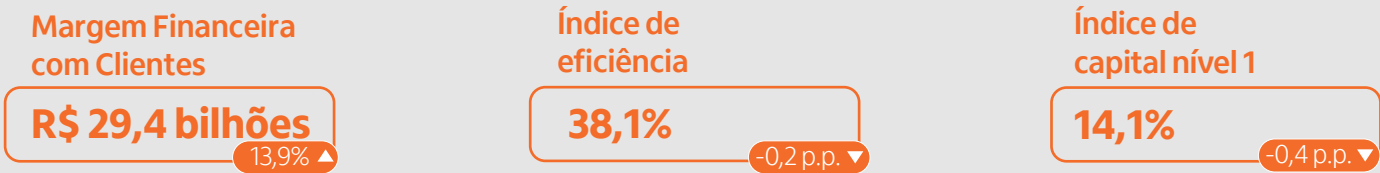
Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior¹:

Um heptacampeonato que nos enche de orgulho

Conquistamos o primeiro lugar, pelo sétimo ano consecutivo, no [LinkedInTopCompanies](#), lista que reconhece as melhores empresas para desenvolvimento profissional.



Performance 1T25 X 1T24



O crescimento da carteira de crédito total foi de 13,2% na comparação com o ano anterior. O aumento da carteira de crédito no Brasil foi de 12,3% e aconteceu em todos os segmentos: 8,6% em pessoas físicas, 17,7% em micro, pequenas e médias empresas e 13,0% em grandes empresas. A carteira na América Latina avançou 17,6%.

O efeito positivo do crescimento da carteira, da maior margem com passivos, além da maior remuneração de nosso capital de giro próprio, levou a um crescimento de 13,9% na margem financeira com clientes.

As receitas de serviços e de seguros tiveram um crescimento de 5,6% principalmente pelo aumento do faturamento na atividade de emissão de cartões, além de maiores ganhos com administração de recursos. Também merece destaque o crescimento de 16,0% no resultado de seguros, previdência e capitalização.

As despesas não decorrentes de juros avançaram 9,8%, enquanto o nosso índice de eficiência acumulado de 12 meses recuou 0,2 p.p. e fechou em 39,4%.

(1) A partir de janeiro de 2025, entrou em vigor a Resolução CMN 4.966/21 que estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros e constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais. (2) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Comentário do Desempenho



Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões			
Informações de Resultado	1T25	1T24	Variação
Produto Bancário¹	44,5	40,4	10,4%
Margem Financeira Gerencial	30,3	26,9	12,8%
Margem Financeira com Clientes	29,4	25,8	13,9%
Margem Financeira com Mercado	0,9	1,1	-12,8%
Receitas de Prestação de Serviços	11,2	10,9	3,5%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	3,0	2,6	13,8%
Custo do Crédito	(9,0)	(8,8)	2,1%
Despesas não Decorrentes de Juros	(15,8)	(14,4)	9,8%
Resultado Recorrente Gerencial	11,1	9,8	13,9%
Lucro Líquido Contábil	10,9	9,6	13,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado²	22,5%	21,9%	0,6 p.p.
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado³	22,1%	21,5%	0,6 p.p.

Ações	1T25	1T24⁵	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	1,08	0,89	20,9%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	17,98	16,32	10,2%
Dividendos e JCP líquido por ação – R\$	0,24	0,23	5,2%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	1,6	1,4	17,7%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,2%
NYSE (ADR)	0,8	0,6	40,2%
Valor de Mercado⁴	318,7	316,3	0,8%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (4) Fonte: Bloomberg. (5) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de março de 2025. Sendo assim, os indicadores por ação foram reclassificados.

Comentário do Desempenho

Iniciativas no 1T25

Lideramos o ranking de operações de câmbio primário do Banco Central em 2024

Encerramos 2024 como o maior banco de câmbio do Brasil, segundo o ranking divulgado pelo Banco Central (BC). Transacionamos um total de US\$ 241,825 bilhões em operações de câmbio primário, que incluem importações, exportações e transferências do e para o exterior.

Saiba mais

Lançamos novas funcionalidades no SuperApp

Cofrinhos

Todos os nossos clientes pessoa física já têm acesso à solução Cofrinhos dentro do SuperApp. Com os Cofrinhos, é possível guardar dinheiro para qualquer finalidade, sendo possível alocar recursos de qualquer valor (a partir de R\$ 1,00) e criar objetivos personalizados.

Saiba mais

Controle de Gastos

A novidade funciona como um centralizador automático de despesas: organiza e monitora os gastos realizados tanto na conta corrente quanto no cartão de crédito, oferecendo uma visão simples e intuitiva para quem busca entender melhor o caminho de seu próprio dinheiro.

Saiba mais

Pix por aproximação

Anunciamos a expansão do Pix por aproximação (Pix NFC) para 100% dos nossos clientes pessoa física. A funcionalidade permite pagamentos por meio da tecnologia de aproximação (NFC), sem a necessidade de abrir o SuperApp Itaú e foi disponibilizada para todos nossos clientes antes do prazo estabelecido pelo Banco Central como obrigatório.

Saiba mais

Prêmios e Reconhecimentos

Brand Finance Global 500 2025

Integramos o ranking organizado anualmente pela consultoria internacional Brand Finance, que traz as marcas mais valiosas no mundo. Somos a empresa brasileira mais bem colocada nesta edição. São considerados atributos como reputação e importância na sociedade para a avaliação.

Deals of the Year Awards 2024

Vencemos na categoria “Investment Bank of the Year – Brazil” pelo Itaú BBA. A premiação reconhece as transações e instituições que se destacaram no mercado de capitais da América Latina e Caribe. A seleção dos vencedores é feita por um painel de jurados da equipe editorial da LatinFinance.



Nos qualificamos para a distinção de alto nível de participação no S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Comentário do Desempenho

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Itaú Unibanco Holding S.A.

A Assembleia foi realizada no dia 17/04/25, no formato 100% remoto, cujas matérias da pauta, deliberadas e aprovadas, foram:

- 1) Destinação do lucro líquido do ano 2024;
- 2) Contas dos Administradores, Balanços Patrimoniais, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas;
- 3) Eleição e reeleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Remuneração dos Administradores;
- 5) Atualização do Estatuto Social: refletir a nova composição do capital social em função da bonificação de ações ocorrida em março de 2025.

Acesse o Manual, na íntegra, e a Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2025

Notas Sêniores e Notas Subordinadas Perpétuas

Comunicamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 20 de fevereiro, a conclusão da precificação da emissão de notas sêniores com vencimento em 5 anos no montante total de US\$ 1 bilhão à taxa fixa de 6,00%, que foram emitidas em 27 de fevereiro de 2025. O preço da oferta foi de 100% do valor de face, o que resultará aos investidores o retorno anual de 6,00% ao ano. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para propósitos corporativos gerais.

Informamos também a decisão de não exercer a opção de resgate, em 27 de fevereiro de 2025, de nossas notas subordinadas perpétuas Nível 1, emitidas em 27 de fevereiro de 2020. Em razão disso, conforme determinado nos termos finais das Notas, a taxa de retorno foi atualizada para 7,562% ao ano, que será válida até 27 de fevereiro de 2030 ou até a data em que a opção de resgate for exercida, o que vier primeiro.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 20.02.25

Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.02.25

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Divulgamos ao mercado a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 4,4 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2030, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. Estas Letras Financeiras contribuirão para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto estimado de 0,32 ponto percentual no seu índice de capitalização Nível 1.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Comentário do Desempenho

Relatórios

Em abril, publicamos o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG, a Planilha de Indicadores ESG e o Formulário 20-F referentes ao ano de 2024. Os documentos apresentam uma visão estratégica do nosso negócio, nosso resultado financeiro, alocação dos nossos recursos e outros assuntos que são relevantes para os nossos stakeholders.

Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumo do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais e temas climáticos.

[Acesse aqui](#)

Relatório ESG

Panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais e de governança, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho. Inclui também indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.

[Acesse aqui](#)

Índice Suplementar

Sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da PRSAC.

[Acesse aqui](#)

Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos.

[Acesse aqui](#)

Comentário do Desempenho

Formulário 20-F

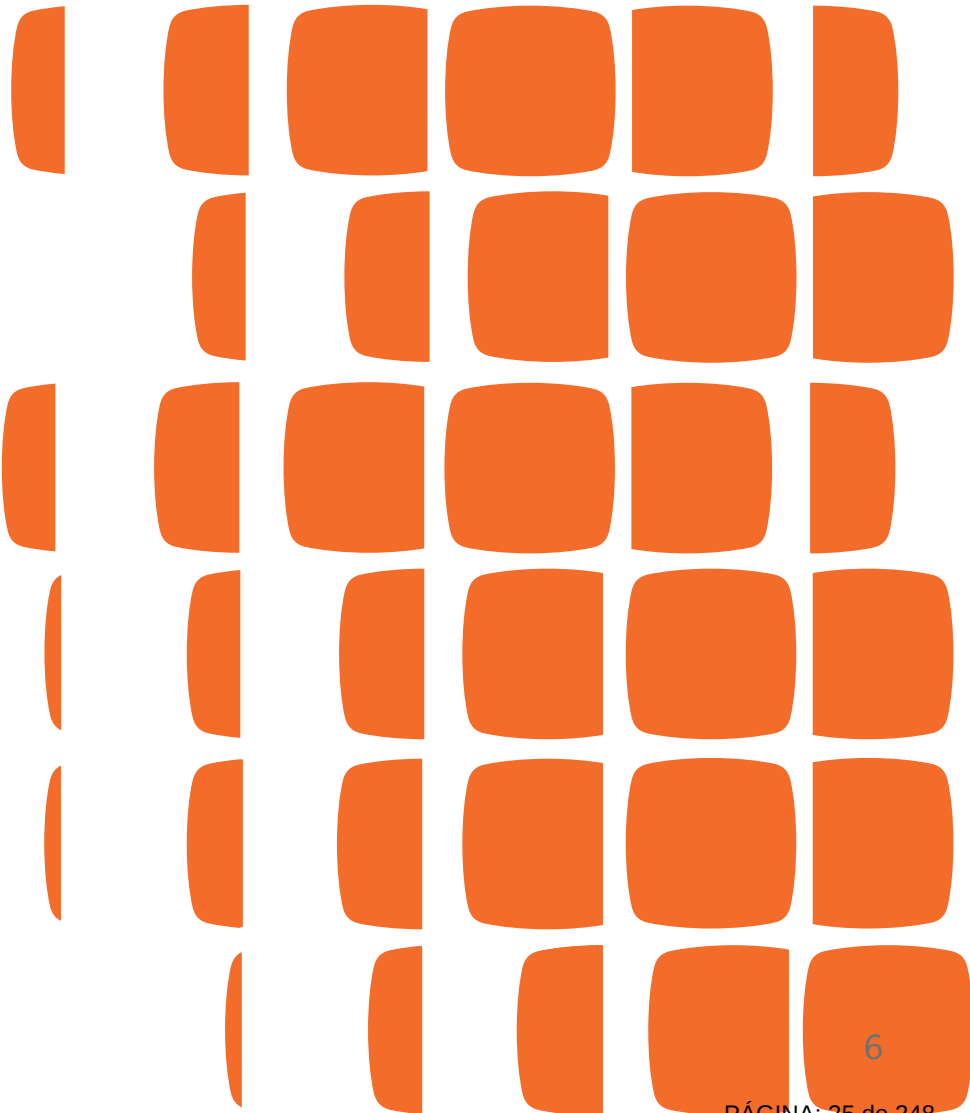
O Formulário 20-F é um documento regulatório anual que enviamos para a Securities and Exchange Commission (SEC), agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, já que possuímos um programa de ADR's (American Depositary Receipt) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

Saiba mais

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2025).



Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

1T25

Destaques dos primeiros três meses de 2025

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a março de 2025 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Um heptacampeonato que nos enche de orgulho

Conquistamos o primeiro lugar, pelo sétimo ano consecutivo, no [LinkedInTopCompanies](#), lista que reconhece as melhores empresas para desenvolvimento profissional.

Resultado Recorrente

R\$ 10,5 bilhões

1T24 5,3% ▲

Carteira de Crédito¹

R\$ 1,4 trilhão

1T24 12,8% ▲

ROE Recorrente

20,5%

1T24 -0,9 p.p. ▼

Performance 1T25 X 1T24

Receita Financeira Líquida²

R\$ 32,2 bilhões

22,1% ▲

Índice de Eficiência³

38,1%

-0,2 p.p. ▼

Índice de Capital Nível 1

14,1%

-0,4 p.p. ▼

A carteira de crédito¹ cresceu em todos os segmentos no Brasil: 8,1% em pessoas físicas e 11,7% em pessoas jurídicas. Além disso, houve crescimento de 16,4% na América Latina.

O crescimento de 22,1% na receita financeira líquida² está relacionado principalmente ao aumento das receitas com operações de crédito, devido ao maior volume.

Aumento de 3,0% em receita de serviços e tarifas bancárias, em função do aumento das receitas relacionadas à atividade de banco de investimentos. Os resultados de contratos de seguros e previdência privada cresceram 20,3% em função do maior resultado financeiro do período e maiores vendas de seguros, principalmente relacionada aos produtos de vida e prestamista.

As perdas esperadas de ativos financeiros cresceram 9,6% devido à maior perda com demais ativos financeiros, parcialmente compensada por redução na perda com operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro.

As despesas gerais e administrativas cresceram 5,4%, principalmente em função do aumento das despesas de pessoal, que ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,64% sobre salários e benefícios a partir de setembro, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados, relacionados com a melhor performance financeira do banco. Nosso índice de eficiência³ acumulado de 12 meses recuou 0,2 p.p. e fechou em 39,4%.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Índice de Eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Comentário do Desempenho



Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado

	1T25	1T24	Variação
Produto Bancário¹	46,8	42,8	9,4%
Receita Financeira Líquida ²	32,2	26,4	22,1%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	13,6	13,0	5,2%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros	(9,6)	(8,7)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(20,0)	(19,0)	5,4%
Lucro Líquido Contábil	10,7	10,0	6,6%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	10,5	9,8	7,1%
Resultado Recorrente	10,5	10,0	5,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	20,4%	20,9%	-0,5 p.p.
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	20,5%	21,3%	-0,9 p.p.

Ações

	1T25	1T24 ⁷	Variação
Lucro Líquido por ação – R\$	1,04	0,91	14,3%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/03)	18,65	17,21	8,4%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,24	0,23	5,2%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	1,6	1,4	17,7%
B3 (ON+PN)	0,8	0,8	2,2%
NYSE (ADR)	0,8	0,6	40,2%
Valor de Mercado ⁶	318,7	316,3	0,8%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, (vi) Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, líquidas de Resseguros, e (vii) Outras Receitas. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias e dos Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. (6) Fonte: Bloomberg. (7) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 20 de março de 2025. Sendo assim, os indicadores por ação foram reclassificados.

Comentário do Desempenho

Iniciativas no 1T25

Lideramos o ranking de operações de câmbio primário do Banco Central em 2024

Encerramos 2024 como o maior banco de câmbio do Brasil, segundo o ranking divulgado pelo Banco Central (BC). Transacionamos um total de US\$ 241,825 bilhões em operações de câmbio primário, que incluem importações, exportações e transferências do e para o exterior.

Saiba mais

Lançamos novas funcionalidades no SuperApp

Cofrinhos

Todos os nossos clientes pessoa física já têm acesso à solução Cofrinhos dentro do SuperApp. Com os Cofrinhos, é possível guardar dinheiro para qualquer finalidade, sendo possível alocar recursos de qualquer valor (a partir de R\$ 1,00) e criar objetivos personalizados.

Saiba mais

Controle de Gastos

A novidade funciona como um centralizador automático de despesas: organiza e monitora os gastos realizados tanto na conta corrente quanto no cartão de crédito, oferecendo uma visão simples e intuitiva para quem busca entender melhor o caminho de seu próprio dinheiro.

Saiba mais

Pix por aproximação

Anunciamos a expansão do Pix por aproximação (Pix NFC) para 100% dos nossos clientes pessoa física. A funcionalidade permite pagamentos por meio da tecnologia de aproximação (NFC), sem a necessidade de abrir o SuperApp Itaú e foi disponibilizada para todos nossos clientes antes do prazo estabelecido pelo Banco Central como obrigatório.

Saiba mais

Prêmios e Reconhecimentos

Brand Finance Global 500 2025

Integramos o ranking organizado anualmente pela consultoria internacional Brand Finance, que traz as marcas mais valiosas no mundo. Somos a empresa brasileira mais bem colocada nesta edição. São considerados atributos como reputação e importância na sociedade para a avaliação.

Deals of the Year Awards 2024

Vencemos na categoria “Investment Bank of the Year – Brazil” pelo Itaú BBA. A premiação reconhece as transações e instituições que se destacaram no mercado de capitais da América Latina e Caribe. A seleção dos vencedores é feita por um painel de jurados da equipe editorial da LatinFinance.



Nos qualificamos para a distinção de alto nível de participação no S&P Global Sustainability Yearbook 2025

Comentário do Desempenho

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do Itaú Unibanco Holding S.A.

A Assembleia foi realizada no dia 17/04/25, no formato 100% remoto, cujas matérias da pauta, deliberadas e aprovadas, foram:

- 1) Destinação do lucro líquido do ano 2024;
- 2) Contas dos Administradores, Balanços Patrimoniais, demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas;
- 3) Eleição e reeleição dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal;
- 4) Remuneração dos Administradores;
- 5) Atualização do Estatuto Social: refletir a nova composição do capital social em função da bonificação de ações ocorrida em março de 2025.

Acesse o Manual, na íntegra, e a Ata Sumária da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 17 de abril de 2025

Notas Sêniores e Notas Subordinadas Perpétuas

Comunicamos a nossos acionistas e ao mercado em geral que, em 20 de fevereiro, a conclusão da precificação da emissão de notas sêniores com vencimento em 5 anos no montante total de US\$ 1 bilhão à taxa fixa de 6,00%, que foram emitidas em 27 de fevereiro de 2025. O preço da oferta foi de 100% do valor de face, o que resultará aos investidores o retorno anual de 6,00% ao ano. Os recursos captados pela emissão serão utilizados para propósitos corporativos gerais.

Informamos também a decisão de não exercer a opção de resgate, em 27 de fevereiro de 2025, de nossas notas subordinadas perpétuas Nível 1, emitidas em 27 de fevereiro de 2020. Em razão disso, conforme determinado nos termos finais das Notas, a taxa de retorno foi atualizada para 7,562% ao ano, que será válida até 27 de fevereiro de 2030 ou até a data em que a opção de resgate for exercida, o que vier primeiro.

Acesse o Comunicado ao Mercado de 20.02.25

Acesse o Comunicado ao Mercado de 27.02.25

Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas

Divulgamos ao mercado a emissão de Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, no montante total de R\$ 4,4 bilhões, em negociações com investidores profissionais. As Letras Financeiras são perpétuas com opção de recompra a partir de 2030, sujeito à prévia autorização do Banco Central do Brasil. Estas Letras Financeiras contribuirão para o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da Companhia, com impacto estimado de 0,32 ponto percentual no seu índice de capitalização Nível 1.

Acesse o Comunicado ao Mercado

Comentário do Desempenho

Relatórios

Em abril, publicamos o Relatório Anual Integrado, o Relatório ESG, a Planilha de Indicadores ESG e o Formulário 20-F referentes ao ano de 2024. Os documentos apresentam uma visão estratégica do nosso negócio, nosso resultado financeiro, alocação dos nossos recursos e outros assuntos que são relevantes para os nossos stakeholders.

Relatório Anual Integrado

Panorama estratégico e resumido do processo de geração de valor, com destaque para o contexto dos negócios, perfil da Organização, estratégia, riscos e oportunidades e performance dos capitais e temas climáticos.

[Acesse aqui](#)

Relatório ESG

Panorama completo e detalhado dos temas ambientais, sociais e de governança, com destaque para práticas de gestão e negócios, metas e desempenho. Inclui também indicadores referentes às principais diretrizes internacionais de sustentabilidade.

[Acesse aqui](#)

Índice Suplementar

Sumário de métricas em aderência às diretrizes GRI, SASB, ODS, PRB e Plano de Efetividade da PRSAC.

[Acesse aqui](#)

Indicadores ESG

Planilha com os principais indicadores quantitativos dos últimos três anos.

[Acesse aqui](#)

Comentário do Desempenho

Formulário 20-F

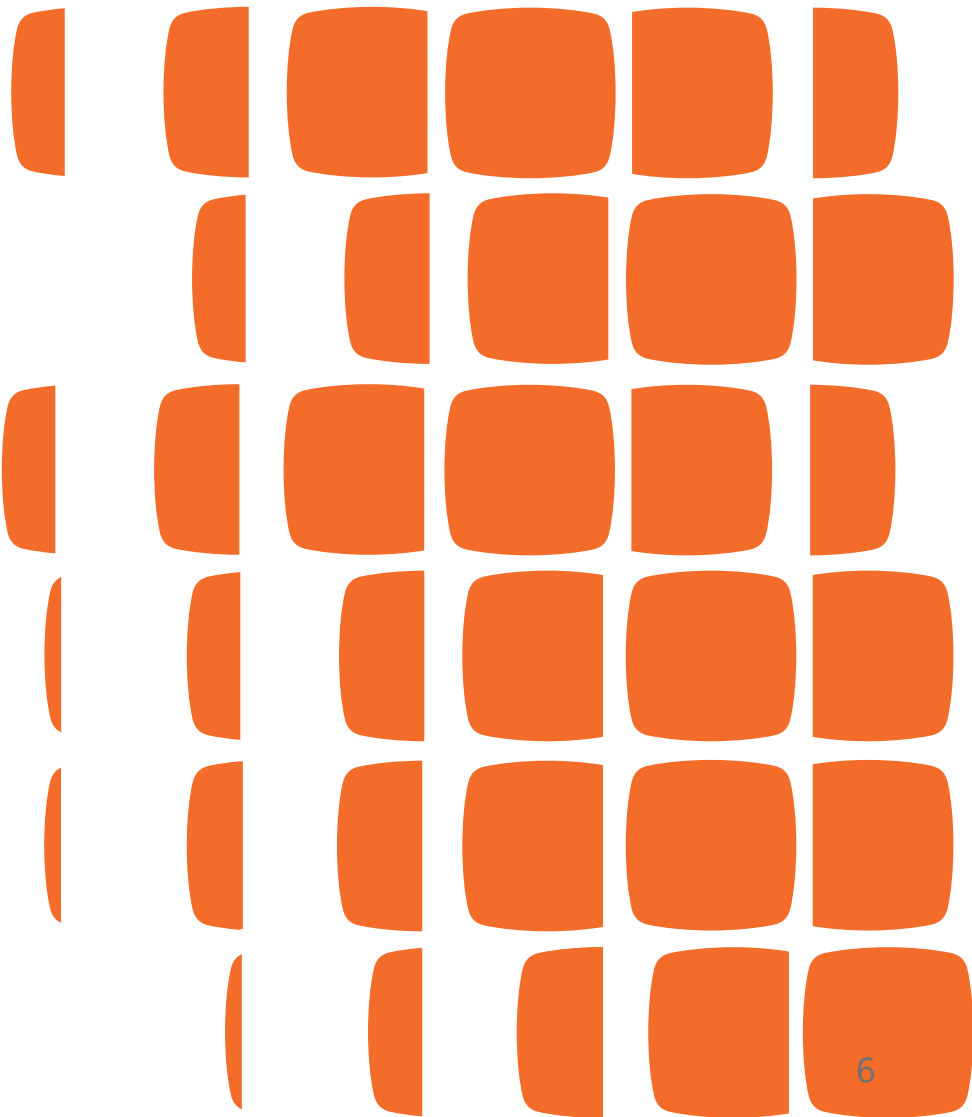
O Formulário 20-F é um documento regulatório anual que enviamos para a Securities and Exchange Commission (SEC), a agência reguladora do mercado de capitais dos Estados Unidos da América, já que possuímos um programa de ADR's (American Depositary Receipt) que são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE). Nesse relatório, fornecemos informações sobre nossa saúde financeira e o programa de ADR's, além de falarmos sobre o contexto regulatório brasileiro e fatores de riscos que podem impactar o setor financeiro brasileiro.

Saiba mais

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2025).



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONDENSADAS CONSOLIDADAS – BRGAAP

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	01/01/2025	
		31/03/2025	Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante		2.786.081	2.851.314
Disponibilidades		38.893	36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	240.627	302.560
Aplicações no Mercado Aberto		186.187	233.209
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		52.216	66.752
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	2.258	2.626
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(34)	(27)
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV, 5	883.812	835.714
Carteira Própria		287.203	226.461
Vinculados		278.110	301.936
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	10b	319.839	308.623
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)		(1.340)	(1.306)
Derivativos	6	78.467	96.488
Operações com Característica de Concessão de Crédito	8	1.138.645	1.157.247
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	2c IV, 2c VII	1.002.453	1.022.078
Títulos e Valores Mobiliários	2c IV	189.706	188.540
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	2c IV	(53.514)	(53.371)
Relações Interfinanceiras e Interdependências		248.131	246.261
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		83.768	85.470
Ativos Fiscais Correntes		15.063	16.735
Ativos Fiscais Diferidos	20b I	68.705	68.735
Outros Ativos	9a	73.738	91.447
Permanente		34.845	34.793
Investimentos	2c VI	8.436	8.527
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		8.427	8.362
Outros Investimentos		9	165
Imobilizado	2c VIII, 14	9.265	9.080
Imóveis		9.485	6.932
Outras Imobilizações		15.847	18.137
(Depreciações Acumuladas)		(16.067)	(15.989)
Ágio e Intangível	2c IX, 15	17.144	17.186
Ágio		802	865
Ativos Intangíveis		48.779	47.755
(Amortização Acumulada)		(32.437)	(31.434)
Total do Ativo		2.820.926	2.886.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado Condensado

(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	01/01/2025	
		31/03/2025	Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante		2.618.303	2.674.458
Depósitos	2c IV, 16b	1.019.413	1.054.741
Depósitos à Vista		117.135	124.920
Depósitos de Poupança		174.641	180.730
Depósitos Interfinanceiros		6.017	7.224
Depósitos a Prazo		716.755	735.376
Outros Depósitos		4.865	6.491
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 16c	408.401	409.656
Carteira Própria		207.147	178.922
Carteira de Terceiros		99.218	129.536
Carteira Livre Movimentação		102.036	101.198
Instrumentos de Dívida	2c IV, 16d	388.199	377.344
Recursos de Emissões		239.518	236.430
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		78.298	76.279
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		21.351	19.411
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	16d III	49.032	45.224
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 16e	123.098	135.113
Empréstimos		105.262	117.170
Repasses		17.836	17.943
Derivativos	2c IV, 6	70.778	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências		112.611	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	8a, 8c	1.330	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XI, 10a	322.721	311.812
Demais Provisões	2c XII, 11b	16.814	16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		19.366	22.988
Obrigações Fiscais Correntes	20c	12.585	14.255
Obrigações Fiscais Diferidas	20b II	6.781	8.733
Outros Passivos	9b	135.572	144.592
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	18	193.900	202.705
Capital Social		124.063	90.729
Reservas de Capital		2.038	2.729
Reservas de Lucros		68.629	110.400
Outros Resultados Abrangentes	2c IV	(800)	(244)
(Ações em Tesouraria)		(30)	(909)
Participação de Acionistas Não Controladores	18e	8.723	8.944
Total do Patrimônio Líquido		202.623	211.649
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.820.926	2.886.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas da Intermediação Financeira	24	74.784
Resultado de Operações com Característica de Concessão de Crédito		36.605
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros		25.380
Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas		9.021
Resultado das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Outros		3.778
Despesas da Intermediação Financeira	24	(46.699)
Depósitos e Captações no Mercado Aberto		(39.809)
Instrumentos de Dívida		(1.193)
Empréstimos e Repasses		3.010
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	10	(8.707)
Resultado da Intermediação Financeira Antes da Perda de Crédito Esperada		28.085
Resultado da Perda de Crédito Esperada	8c	(8.233)
Despesa de Provisão para Perda de Crédito Esperada		(9.400)
Receita de Recuperação de Ativos Financeiros Baixados como Prejuízo		1.167
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		19.852
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(5.481)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25	11.918
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	10	1.648
Despesas de Pessoal	26	(7.951)
Outras Despesas Administrativas	26	(6.652)
Despesas de Demais Provisões	11b	(804)
Provisões Cíveis		(265)
Provisões Trabalhistas		(470)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		(69)
Despesas Tributárias	2c XIII, 20a II	(2.878)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		325
Outras Receitas Operacionais		928
Outras Despesas Operacionais	26	(2.015)
Resultado Operacional		14.371
Resultado não Operacional	3	106
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		14.477
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XIII, 20a I	(3.168)
Devidos sobre Operações do Período		(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias		(446)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	19b	(163)
Participações de Não Controladores	18e	(252)
Lucro Líquido		10.894
Lucro por Ação - Básico	21	
Ordinárias		1,08
Preferenciais		1,08
Lucro por Ação - Diluído	21	
Ordinárias		1,07
Preferenciais		1,07
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	21	
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		4.997.439.499
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	21	
Ordinárias		5.123.566.704
Preferenciais		5.075.252.686

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Consolidado		11.146
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	5c	756
Variação de Valor Justo		(922)
Efeito Fiscal		1.027
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		1.184
Efeito Fiscal		(533)
<i>Hedge</i>		1.158
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	7b	366
Variação de Valor Justo		613
Efeito Fiscal		(247)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	7c	792
Variação de Valor Justo		1.511
Efeito Fiscal		(719)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(3)
Remensurações	22	(6)
Efeito Fiscal		3
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(3.246)
Outros		779
Total de Outros Resultados Abrangentes		(556)
Total do Resultado Abrangente		10.590
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		10.338
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		252

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAU UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores															
Nota	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Outros Resultados Abrangentes							Lucros Acumulados	Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
					Ajuste de Títulos Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ⁽¹⁾	Contratos de Seguro e Previdência Privada	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Outros					
Total - 01/01/2025		90.729	(909)	2.729	110.400	(835)	259	(1.959)	10.994	(8.703)	-	-	202.705	8.944	211.649
Transações com os Acionistas		33.334	879	(691)	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	188	(272)	(84)
Aquisição de Ações em Tesouraria	18	-	(83)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(83)	-	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	18	-	962	(8)	-	-	-	-	-	-	-	-	954	-	954
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações		-	-	(683)	-	-	-	-	-	-	-	-	(683)	-	(683)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	2c I, 18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(272)	(272)
Capitalização por Reservas		33.334	-	-	(33.334)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros		-	-	-	(818)	-	-	-	-	-	-	-	(818)	-	(818)
Dividendos - Declarados após período anterior		-	-	-	(12.229)	-	-	-	-	-	-	-	(12.229)	-	(12.229)
Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior		-	-	-	(3.260)	-	-	-	-	-	-	-	(3.260)	-	(3.260)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	15	-	15
Total do Resultado Abrangente		-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	10.894	10.338	252	10.590
Lucro Líquido Consolidado		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.894	10.894	252	11.146
Outros Resultados Abrangentes		-	-	-	-	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(556)	-	(556)
Destinações:															
Reserva Legal		-	-	-	544	-	-	-	-	-	-	(544)	-	-	-
Reservas Estatutárias		-	-	-	7.326	-	-	-	-	-	-	(7.326)	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(201)	(201)
Juros sobre o Capital Próprio		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.039)	(3.039)	-	(3.039)
Total - 31/03/2025	18	124.063	(30)	2.038	68.629	(79)	259	(1.962)	7.748	(7.545)	779	-	193.900	8.723	202.623
Mutações do Período		33.334	879	(691)	(41.771)	756	-	(3)	(3.246)	1.158	779	-	(8.805)	(221)	(9.026)

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Ajustado		35.731
Lucro Líquido		10.894
Ajustes ao Lucro Líquido:		24.837
Pagamento Baseado em Ações		(669)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		3.606
Perda de Crédito Esperada com Instrumentos Financeiros	8c	9.400
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		20
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.488
Depreciações e Amortizações		1.856
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	288
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	11b	813
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	11b	(216)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do <i>Hedge</i>)		2.267
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(325)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.648
Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		(900)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		1.184
Resultado na Alienação de Investimentos e Imobilizado		(76)
Resultado de Participações de Não Controladores	18e	252
Outros		201
Variações de Ativos e Passivos		(19.255)
(Aumento) / Redução em Ativos		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		56.873
Títulos e Valores Mobiliários		(56.928)
Derivativos (Ativos / Passivos)		(7.812)
Operações com Característica de Concessão de Crédito		9.202
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(2.885)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		9.806
Ativos Fiscais		(565)
Outros Ativos		21.507
(Redução) / Aumento em Passivos		
Depósitos		(35.328)
Captações no Mercado Aberto		(1.255)
Instrumentos de Dívida		7.047
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(12.015)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		5.421
Obrigações Fiscais		639
Demais Provisões e Outros Passivos		(8.701)
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(4.261)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		16.476
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		159
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes		(22.691)
(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		25.352
(Aquisição) / Alienação de Imobilizado		(268)
(Aquisição) / Alienação de Distrato de Contratos do Intangível		(1.500)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		1.052
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		4.415
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(627)
Variação da Participação de Não Controladores		(272)
Aquisição de Ações em Tesouraria		(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		940
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	18a	(201)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(20.388)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(16.216)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		1.312
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		99.073
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(3.606)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	96.779
Disponibilidades		38.893
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		32.428
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada		25.458

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada Condensada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/01 a 31/03/2025
Receitas		82.972
Intermediação Financeira		76.605
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	25	11.918
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		1.648
Perdas de Crédito Esperadas com Instrumentos Financeiros	8	(8.233)
Outras		1.034
Despesas		(49.048)
Intermediação Financeira		(46.699)
Outras		(2.349)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(4.924)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	26	(2.027)
Outras		(2.897)
Processamento de Dados e Telecomunicações	26	(1.475)
Propaganda, Promoções e Publicações	26	(423)
Instalações e Materiais	26	(574)
Outras		(425)
Valor Adicionado Bruto		29.000
Depreciação e Amortização	26	(1.479)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		27.521
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		325
Valor Adicionado Total a Distribuir		27.846
Distribuição do Valor Adicionado		27.846
Pessoal		7.432
Remuneração Direta		5.649
Benefícios		1.450
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		333
Impostos, Taxas e Contribuições		9.019
Federais		8.561
Municipais		458
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		249
Remuneração de Capitais Próprios		11.146
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		3.039
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		7.855
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31/03/2025 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2025 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, conforme normativos vigentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou em 01 de janeiro de 2025 a Resolução CMN nº 4.966/21 que altera os critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros e optou pela dispensa da apresentação nas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Com o objetivo de melhor compreensão destas Demonstrações Contábeis Condensadas Individuais e Consolidadas, foram incluídas informações suplementares no Balanço Patrimonial Consolidado Condensado e Demonstração Condensada da Mutação do Patrimônio Líquido Individual e Consolidada, que corresponde aos saldos de 31 de dezembro de 2024, ajustados com os novos conceitos na data inicial da vigência da Resolução CMN n  4.966/21. Mais informações sobre os efeitos da transição normativa estão detalhadas na Nota 2b I.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado - DVA   requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2025

- **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros** - Estabelece a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, constituição de provisão para perda esperada associadas ao risco de crédito e designação e reconhecimento contábil da contabilidade de *hedge*. Adoção foi prospectiva, sem efeitos materiais, a partir de 1º de janeiro de 2025, com exceção da contabilidade de *hedge* e do ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados cuja vigência será em 1º de janeiro de 2027.

A Resolução CMN nº 4.966/21 considera os seguintes pilares:

Classificação e mensuração de instrumentos financeiros: as categorias de classificação dos Títulos e Valores Mobiliários que, anteriormente, eram Mantidos até o Vencimento, Disponíveis para Venda e Mantidos para Negociação deixaram de existir, sendo introduzidas três categorias de mensuração para todos os ativos financeiros:

- **Custo Amortizado (CA):** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros. Uma parcela significativa dos ativos financeiros classificados anteriormente em Mantidos até o Vencimento e Disponíveis para Venda foi contabilizada nesta categoria, além das Operações de Crédito e Outros Créditos.

- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda. A parcela remanescente dos ativos financeiros contabilizados anteriormente como Disponíveis para Venda foi classificada nesta categoria.

- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima. Foram registrados nesta categoria os Derivativos, ativos financeiros Mantidos para Negociação e Instrumentos Patrimoniais.

Dois critérios devem ser considerados para determinar a classificação dos ativos financeiros descritos acima:

- **Definição de modelo de negócios:** que reflita como os instrumentos financeiros são gerenciados para atingir um objetivo comercial específico e gerar fluxos de caixa, não dependendo das intenções da administração em relação a um instrumento individual.

- **Características do fluxo de caixa contratual:** testados individualmente para validar se atendem ao critério de pagamento de somente principal e juros.

Na adoção inicial houve designação de instrumentos patrimoniais ao VJORA cujo objetivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não é gerar retorno pela sua venda. Adicionalmente, com o objetivo de eliminar assimetrias contábeis, houve designação de ativos financeiros ao VJR.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve a mensuração dos passivos financeiros, os quais permanecem mensurados ao CA, exceto Derivativos que são mensurados ao VJR.

Os instrumentos financeiros mensurados ao CA e ao VJORA utilizam o método de juros efetivos para calcular a receita ou despesa de juros, considerando aspectos de materialidade dos custos de transação na originação. Para cálculo da taxa de juros efetiva das operações com característica de concessão de crédito classificadas na categoria CA, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a metodologia diferenciada para reconhecimento das receitas e despesas relativas aos custos de transação.

Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito: inclui o uso de informações prospectivas e a classificação dos instrumentos financeiros em três estágios:

Notas Explicativas

• **Estágio 1** - perdas de crédito esperadas para os próximos 12 meses. Aplicável aos instrumentos financeiros sem aumento significativo no risco de crédito. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não adotou a faculdade de apurar a perda de crédito esperada para toda a vida do instrumento financeiro nesse estágio.

• **Estágio 2** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros com aumento significativo no risco de crédito desde a sua origem.

• **Estágio 3** - perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos ativos com problemas de recuperação de crédito (ativos problemáticos), evidenciados pelo atraso superior a 90 dias no pagamento de principal ou de encargos ou pelo indicativo de que a respectiva obrigação não será integralmente honrada. Nesse estágio o reconhecimento de juros é por regime de caixa.

Um instrumento financeiro migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não reconheceu os juros das operações que, na transição, apresentaram atraso acima de 60 dias e não foram caracterizadas como ativo problemático.

Para fins de comparabilidade, os saldos de 31 de dezembro de 2024 estão apresentados nas mesmas rubricas de 1º de janeiro de 2025, os efeitos não alteraram o valor do Patrimônio Líquido.

A seguir resumo das mudanças realizadas nos instrumentos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2025:

Itaú Unibanco Holding S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado em 01/01/2025

(Em milhões de Reais)

Ativo	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾	Remensurações / Modificações ⁽²⁾	Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante	3.013.832	(159.212)	2.854.620	(3.306)		2.851.314
Disponibilidades	36.127	-	36.127	-		36.127
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, líquidas de Provisão para Perda de Crédito Esperada	302.587	-	302.587	(27)	CA	302.560
Títulos e Valores Mobiliários	1.020.761	(184.007)	836.754	(1.040)		835.714
Títulos para Negociação	536.294	(2.430)	533.864		VJR	553.997
Títulos Disponíveis para Venda	304.692	(135.019)	169.673	266	VJORA	125.384
Títulos Mantidos até o Vencimento	179.775	(46.558)	133.217		CA	157.639
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	-	-	-	(1.306)		(1.306)
Derivativos (Negociação) ⁽³⁾	94.180	1.786	95.966	522	VJR	96.488
Operações com Característica de Concessão de Crédito	974.715	181.817	1.156.532	715		1.157.247
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	1.022.135	(57)	1.022.078	-		1.022.078
Títulos Disponíveis para Venda	-	135.019	135.019	5.036	CA	140.055
Títulos Mantidos até o Vencimento	-	47.031	47.031	1.454		48.485
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(47.420)	(176)	(47.596)	(5.775)		(53.371)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	246.261	-	246.261	-	CA	246.261
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	88.756	-	88.756	(3.286)		85.470
Outros Ativos	250.445	(158.808)	91.637	(190)	CA / VJR	91.447
Investimentos, Líquido	8.439	-	8.439	88		8.527
Imobilizado, Líquido	9.080	-	9.080	-		9.080
Ágio e Intangível, Líquido	17.186	-	17.186	-		17.186
Total de Ativo	3.048.537	(159.212)	2.889.325	(3.218)		2.886.107

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.

2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e aos ajustes ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.

3) Inclui operações de câmbio.

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.
Balanco Patrimonial Consolidado em 01/01/2025
(Em milhões de Reais)

Passivo	31/12/2024		31/12/2024		01/01/2025	
	Saldo Divulgado	Transferências	Saldo Informações Suplementares (não auditado) ⁽¹⁾	Remensurações / Modificações ⁽²⁾	Classificação	Saldo Informações Suplementares (não auditado)
Circulante e Não Circulante	2.838.080	(159.212)	2.678.868	(4.410)		2.674.458
Depósitos	1.054.741	-	1.054.741	-	CA	1.054.741
Captações no Mercado Aberto	409.656	-	409.656	-	CA	409.656
Instrumentos de Dívida	332.120	45.224	377.344	-	CA	377.344
Obrigações por Empréstimos e Repasses	135.113	-	135.113	-	CA	135.113
Derivativos ⁽³⁾	87.175	9.446	96.621	(10)	VJR	96.611
Relações Interfinanceiras e Interdependências	103.820	-	103.820	-	CA	103.820
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	4.176	-	4.176	(3.023)	CA	1.153
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	311.812	-	311.812	-		311.812
Demais Provisões	16.628	-	16.628	-		16.628
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	24.365	-	24.365	(1.377)		22.988
Outros Passivos	358.474	(213.882)	144.592	-	CA / VJR	144.592
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	201.055	-	201.055	1.650		202.705
Participação de Acionistas Não Controladores	9.402	-	9.402	(458)		8.944
Total do Patrimônio Líquido	210.457	-	210.457	1.192		211.649
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	3.048.537	(159.212)	2.889.325	(3.218)		2.886.107

1) Os valores apresentados incluem transferências de saldos.
2) Referem-se às perdas de crédito esperadas e ao ajuste ao valor justo de ativos financeiros reclassificados entre as categorias de mensuração conforme os requerimentos da Resolução CMN nº 4.966/21.
3) Inclui operações de câmbio.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as novas classificações de instrumentos financeiros não produziram efeitos no patrimônio líquido na adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21. A classificação envolveu a transferência de ativos financeiros classificados anteriormente como Títulos Disponíveis para Venda para Valor Justo por meio do Resultado no montante de R\$ 2. Em relação a perda esperada associadas ao risco de crédito, houve um aumento de R\$ 1.638 em Perda de Crédito Esperada de Operações com Característica de Concessão de Crédito em contrapartida do Patrimônio Líquido, correspondente a R\$ 652, líquido de efeitos fiscais e impactos reflexos de coligadas e controladas correspondentes a R\$ (271), líquido de efeitos fiscais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO teria reconhecido em Resultado ou em Outros Resultados Abrangentes o montante de R\$ 564 durante o período de 01/01/2025 a 31/03/2025 caso os instrumentos financeiros não tivessem sido reclassificados de categoria.

	31/12/2024	01/01/2025	01/01 a 31/03/2025	
			Ganhos/(Perdas) do Ajuste ao Valor Justo não Reconhecido	
	Valor Justo	Classificação	Resultado	Outros Resultados Abrangentes
Títulos e Valores Mobiliários	840.986	CA	-	564
		VJORA	-	-

Notas Explicativas

No que se refere às provisões de perda de crédito esperada dos instrumentos financeiros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresenta o seguinte resumo das mudanças realizadas:

Instrumentos Financeiros	31/12/2024			01/01/2025		
	Rating	Saldo Contábil	Provisão para Perda	Estágio	Saldo Contábil Bruto	Provisão para Perda de Crédito Esperada
Títulos e Valores Mobiliários	N/A	849.002	(616)	1	292.498	(110)
				2	241	(1)
				3	1.595	(1.195)
				N/A ⁽¹⁾	554.726	-
Total		849.002	(616)		849.060	(1.306)
Operações com Característica de Concessão de Crédito	AA	558.075	(1.720)			
	A	262.116	(2.185)			
	B	118.618	(3.257)			
	C	32.559	(3.253)			
	D	8.600	(2.579)			
	E	5.240	(2.620)			
	F	6.331	(4.431)			
	G	5.485	(5.452)			
	H	25.054	(25.054)			
	N/A	188.540	(3.549)			
				1	1.098.610	(9.958)
				2	56.770	(13.068)
				3	55.238	(30.345)
Total ⁽²⁾		1.210.618	(54.100)		1.210.618	(53.371)
Compromisso de crédito, crédito a liberar e garantias financeiras prestadas ⁽³⁾		623.730	(1.045)	1	611.267	(337)
				2	8.509	(124)
				3	3.954	(692)
Total		623.730	(1.045)		623.730	(1.153)

1) Ativos financeiros não sujeitos a perda de crédito esperada, composto por títulos públicos classificados na categoria VJR mensurados no nível 1 da hierarquia do valor justo e por instrumentos patrimoniais (VJR ou VJORA).

2) Em 1º de janeiro de 2025, a provisão para perda de crédito esperada contempla R\$ 47.983 referente às operações de crédito, arrendamento e outros créditos com característica de concessão de crédito e R\$ 5.388 referente a títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito.

3) Os valores são registrados em conta de compensação.

• Resolução CMN nº 4.975/21 – Arrendamento – Recepciona o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2)

– Arrendamentos que apresenta um único modelo de arrendamento que consiste em: (a) reconhecer inicialmente todos os arrendamentos como direito de uso no ativo e a respectiva obrigação a valor presente; e (b) reconhecer a depreciação do direito de uso e as despesas de juros do arrendamento separadamente no resultado.

Transição para a Resolução CMN nº 4.975/21

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou o Pronunciamento Contábil (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, prospectivamente, desde 1º de janeiro de 2025, utilizando os seguintes critérios: (1) taxa de desconto unificada, considerando uma carteira de contratos semelhantes; e (2) cálculo do Ativo de Direito de Uso e do passivo de arrendamento para os novos contratos firmados, nos quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING figura como arrendatário, a partir da vigência da norma.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

• **Resolução CMN nº 4.966/21 - Instrumentos Financeiros e normativos relacionados** - Estabelece a designação e reconhecimento contábil de *hedge* e o ajuste ao valor presente de instrumentos financeiros reestruturados, sendo efetivas a partir de 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Estas estimativas e julgamentos

Notas Explicativas

apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 18d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle, anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

Em consonância com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e com a finalidade de manter a qualidade e confiabilidade das demonstrações contábeis, além de proporcionar uma representação mais adequada da posição patrimonial, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adotou a política contábil de corrigir, a partir de 01/07/2023, as demonstrações contábeis de suas controladas localizadas em economias hiperinflacionárias de acordo com o CPC 42 - Contabilidade em Economia Hiperinflacionária.

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

Notas Explicativas

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante	Participação % no capital total
				31/03/2025	31/03/2025
No País					
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%
No Exterior					
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

Notas Explicativas

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados na data da negociação se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro

Notas Explicativas

expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia se o evento de renegociação se caracteriza como uma reestruturação, ou seja, se houve uma concessão significativa à contraparte, em razão da deterioração da qualidade creditícia do cliente. O valor contábil bruto dos ativos financeiros renegociados é recalculado com as novas condições pactuadas.

Os passivos financeiros são baixados quando extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada, vencida ou expirada.

IV.I - Classificação de Ativos Financeiros

A classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros estão detalhados na Nota 2b I.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento separado satisfaz a definição de derivativo; e o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado: classificação aplicada aos derivativos e aos passivos financeiros gerados em empréstimo ou aluguel de ativos financeiros.
- Compromissos de Créditos, Créditos a Liberar.
- Garantias Financeiras: mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apuração continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para

Notas Explicativas

ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

A parcela da variação no valor justo de passivos financeiros derivativos mensurados nos níveis 2 ou 3, decorrente de alterações no risco de crédito próprio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros e Receitas Financeiras de Recursos Garantidores de Provisões Técnicas.

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros, bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 17.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis na origem do contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos quando superiores a 1% das receitas ou encargos totais do instrumento. Adicionalmente, o IUH adotou a metodologia diferenciada para ativos financeiros com característica de concessão de crédito classificados na categoria CA. Para passivos classificados na categoria CA, os custos e receitas incrementais são diferidos pela curva da taxa de juros efetiva.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO classifica os instrumentos financeiros como ativo problemático se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso superior a 90 dias ou indicativos de que a obrigação não será honrada nas condições pactuadas. Neste caso, a apropriação de juros passa a ser reconhecida pelo regime de caixa.

Notas Explicativas

Perda de Crédito Esperada: Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

Para a avaliação da perda de crédito esperada associada aos instrumentos financeiros (exceto instrumentos patrimoniais, derivativos, títulos públicos mensurados ao valor justo por meio do resultado no nível 1 da hierarquia de valor justo) e aos compromissos de créditos e créditos a liberar não canceláveis, aplica-se a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos ativos problemáticos, para os quais é considerado uma probabilidade de *default* (PD) de 100%.

A avaliação da perda de crédito esperada está detalhada na Nota 2b I.

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual e, no caso das carteiras de varejo, de forma coletiva. Para fins de avaliação coletiva das carteiras do varejo, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, garantias, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente e sustentável do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pela comprovação de pagamentos recorrentes e pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções

Notas Explicativas

da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza a faculdade de mensurar a perda de crédito esperada com base no atraso no pagamento de principal ou juros, no histórico de perdas e outras informações relevantes para os instrumentos financeiros reconhecidos na rubrica Outros Ativos.

IV.IV - Derivativos e uso de *Hedge* Contábil

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- ***Hedge de Fluxo de Caixa:*** a parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela inefetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- ***Hedge de Valor Justo:*** os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- ***Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:*** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso nas rubricas de Imobilizado e/ou Intangível, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; definição dos ativos de baixo valor; e avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, sendo amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamentos e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Notas Explicativas

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os planos de Previdência Privada referem-se a contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) que garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Os prêmios de Seguros são contabilizados pela vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento. A receita decorrente das quotas de capitalização e de sorteios é reconhecida no recebimento e a quota de carregamento após atendimento da contraprestação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui, caso haja evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, uma provisão suficiente para cobrir tal perda, com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas.

Resseguros: no curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses

Notas Explicativas

limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce seu julgamento na avaliação ao valor recuperável dos recebíveis de resseguros, com base na sua experiência e *rating* dos resseguradores.

Provisões Técnicas: são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial.

Teste de Adequação do Passivo: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza, semestralmente, o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro e planos de previdência privada vigentes na data base do teste.

Caso a análise demonstre insuficiência, esta será contabilizada no resultado do período, quando proveniente de alterações no risco não financeiro de seguros e em Outros Resultados Abrangentes, quando decorrente de mudanças na taxa de juros (ETTJ).

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Notas Explicativas

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 11.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra a qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado, considerando o histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 20.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO patrocina Planos de benefícios pós-emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

Notas Explicativas

XV - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.

Notas Explicativas

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

A política contábil sobre Aplicações Interfinanceiras de Liquidez está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Aplicações no Mercado Aberto	186.187
Posição Bancada	25.649
Posição Financiada	98.126
Livre Movimentação	7.764
Sem Livre Movimentação	90.362
Posição Vendida	62.412
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.216
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	2.258
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(34)
Total	240.627
Circulante	233.456
Não Circulante	7.171

As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas no estágio 1.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 9.391, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada no montante de R\$ 6.873, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 12.108 sendo o valor justo dessas aplicações o total de R\$ 28.372.

Notas Explicativas

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

31/03/2025					
	Nota	Valor Contábil Bruto	Perda de Crédito Esperada	Ajuste ao Valor Justo	Saldo Contábil
Ao Custo Amortizado (CA)	5b	133.765	(233)	-	133.532
Ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)	5c	143.011	(968)	(2.130)	139.913
Designados ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Designado VJORA)	5c	1.841	-	(1.189)	652
Ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)	5d	589.754	(129)	(3.905)	585.720
Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado (Designado VJR)	5d	24.249	(10)	(244)	23.995
Total		892.620	(1.340)	(7.468)	883.812
Circulante					469.882
Não Circulante					413.930

Os Títulos e Valores Mobiliários estão classificados: R\$ 295.158 no estágio 1, R\$ 245 no estágio 2 e R\$ 1.241 no estágio 3. As provisões para perda de crédito esperada dos Títulos e Valores Mobiliários estão classificadas: R\$ (257) no estágio 1, R\$ (10) no estágio 2 e R\$ (1.074) no estágio 3.

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 743 são de operações renegociadas, das quais 100% referem-se a operações reestruturadas.

Notas Explicativas

31/03/2025									
Nota	Carteira Própria	Vinculados a					Recursos Garantidores	Total	
		Compromissos de Recompra		Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central do Brasil	Empréstimos			
		Sem Livre Movimentação	Livre Movimentação						
Títulos Públicos	215.340	182.049	42.561	33.155	8.615	-	20.903	502.623	
Brasil	167.290	174.061	37.825	13.723	8.615	-	20.903	422.417	
América Latina	32.036	7.988	2.266	7.230	-	-	-	49.520	
Outros Países	16.014	-	2.470	12.202	-	-	-	30.686	
Títulos Privados	32.082	7	1.297	8.516	-	46	820	42.768	
Cédula do Produtor Rural	39	-	-	-	-	-	-	39	
Certificados de Depósito Bancário	157	-	-	-	-	-	-	157	
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.258	-	-	-	-	-	2	6.260	
Debêntures	6.530	-	-	-	-	-	406	6.936	
Eurobonds e Assemelhados	8.743	7	1.297	8.516	-	-	-	18.563	
Letras Financeiras	518	-	-	-	-	-	296	814	
Notas Promissórias e Comerciais	41	-	-	-	-	-	28	69	
Outros	9.796	-	-	-	-	46	88	9.930	
Ações	19.128	-	-	1.734	-	-	12	20.874	
Fundos de Investimentos	20.653	-	-	130	-	-	170	20.953	
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)	-	-	-	-	-	-	297.934	297.934	
Total	287.203	182.056	43.858	43.535	8.615	46	319.839	885.152	
CA	5b	73.070	6.267	19.839	24.523	3.618	-	6.448	133.765
VJORA e Designados VJORA	5c	72.067	33.943	11.297	10.678	4.997	-	8.551	141.533
VJR e Designados VJR	5d	142.066	141.846	12.722	8.334	-	46	304.840	609.854

1) Representam os Títulos Vinculados a saldos em conta pré-paga, Benefícios Pós-Emprego (Nota 22b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

Notas Explicativas

b) Títulos e Valores Mobiliários ao Custo Amortizado (CA)

	31/03/2025
	Valor Contábil Bruto
Títulos Públicos	90.948
Brasil	62.795
América Latina	13.639
Outros Países	14.514
Títulos Privados	42.817
Certificado de Depósito Bancário	56
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.349
Cotas de Fundos	16.231
Debêntures	18
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	12.786
Letras Financeiras	457
Outros	7.920
Total	133.765
Perda de Crédito Esperada	(233)
Custo Amortizado	133.532
Circulante	36.039
Não Circulante	97.493

c) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

	31/03/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	135.894	(2.099)	133.795
Brasil	97.874	(2.181)	95.693
América Latina	24.559	87	24.646
Outros Países	13.461	(5)	13.456
Títulos Privados	7.117	(999)	6.118
Certificado de Depósito Bancário	100	1	101
Debêntures	2.285	(188)	2.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.136	(813)	3.323
Letras Financeiras	6	-	6
Notas Promissórias e Comerciais	40	1	41
Outros	550	-	550
Total	143.011	(3.098)	139.913
Ações (Designadas ao VJORA)	1.841	(1.189)	652
Total	144.852	(4.287)	140.565
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(968)		
Ajustes ao Valor Justo (ORA)	(3.319)		
Valor Justo	140.565		
Circulante			30.161
Não Circulante			110.404

Notas Explicativas

Em relação as ações designadas a VJORA, não houve recebimento de dividendos e alienação de ações no período.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 1.562 e Letras Financeiras no valor de R\$ 16.699.

d) Títulos e Valores Mobiliários ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR)

	31/03/2025		
	Valor Contábil Bruto	Ajuste ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos	255.811	(1.974)	253.837
Brasil	249.457	(1.991)	247.466
América Latina	4.021	13	4.034
Outros Países	2.333	4	2.337
Títulos Privados	9.169	(164)	9.005
Cédula do Produtor Rural	39	(1)	38
Certificado de Recebíveis Imobiliários	912	(3)	909
Debêntures	4.677	(169)	4.508
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.710	3	1.713
Letras Financeiras	346	5	351
Notas Promissórias e Comerciais	28	-	28
Outros	1.457	1	1.458
Ações	21.909	(1.687)	20.222
Fundos de Investimentos	4.931	(209)	4.722
Fundos de Investimentos Especialmente Constituídos (PGBL/VGBL)	297.934	-	297.934
Total	589.754	(4.034)	585.720
Títulos Públicos (Designados VJR)	24.249	(254)	23.995
Total	614.003	(4.288)	609.715
Perda de Crédito Esperada (Resultado)	(139)		
Ajuste ao Valor Justo (Resultado)	(4.149)		
Valor Justo	609.715		
Ativos Financeiros não sujeitos à Perda de Crédito Esperada	577.707	(3.741)	573.966
Ativos Financeiros sujeitos à Perda de Crédito Esperada	36.296	(547)	35.749
Circulante			403.683
Não Circulante			206.032

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Ações no valor de R\$ 12, Cotas de Fundos de Renda Fixa no valor de R\$ 533 e *Eurobonds* e Assemelhados no valor de R\$ 7.189.

Notas Explicativas

Nota 6 - Derivativos

A política contábil sobre Derivativos está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - São acordos para comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura a um preço fixo. Estes contratos podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física. O valor nominal desses contratos representa o valor de face do instrumento associado.

Termo - São contratos a termo que envolvem a compra ou venda de instrumentos financeiros e não financeiros em uma data futura, a um preço contratado, e são liquidados com ou sem entrega do subjacente em contrapartida de um valor financeiro. Inclui os contratos de câmbio que são termos de moedas.

Opções - São contratos que permitem ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito de comprar ou vender instrumentos financeiros ou não financeiros, a um preço fixo durante um prazo específico.

Swaps - São contratos para liquidar em dinheiro, em uma ou mais datas, o diferencial entre dois índices financeiros especificados, aplicados sobre um valor referencial de principal.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros que visam a transferência do risco de crédito:

- **Credit Default Swap (CDS):** São contratos cujo valor depende do risco de crédito de um ativo financeiro (entidade de referência), permitindo que o comprador da proteção transfira esse risco ao vendedor da proteção. O vendedor, em troca de um prêmio, assume a obrigação de realizar pagamentos quando ocorre um evento de crédito.

- **Total Return Swap (TRS):** São contratos nos quais as partes trocam o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 27.

Notas Explicativas

a) Derivativos por prazo de vencimento e contraparte

Por Valor de Referência	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	192.284	75.166	1.001.635	113.535	145.893	861	7.091	1.536.465
31 - 90	154.493	27.899	660.413	305.999	112.386	3.100	225	1.264.515
91 - 365	283.850	72.134	1.943.075	696.021	230.119	41.714	1.596	3.268.509
365 - 720	116.143	11.857	84.003	498.318	81.366	9.477	1.089	802.253
Acima de 720 dias	112.195	6.783	22.745	1.026.289	23.467	54.739	7.526	1.253.744
Total	858.965	193.839	3.711.871	2.640.162	593.231	109.891	17.527	8.125.486
Contrapartes								
Bolsa	858.941	5.152	3.556.461	1.162.377	236.045	53.285	106	5.872.367
Balcão	24	188.687	155.410	1.477.785	357.186	56.606	17.421	2.253.119
Instituições Financeiras	-	154.912	105.071	1.081.706	140.582	56.606	6.183	1.545.060
Pessoas Jurídicas	24	33.634	47.399	367.538	212.199	-	11.238	672.032
Pessoas Físicas	-	141	2.940	28.541	4.405	-	-	36.027
Total	858.965	193.839	3.711.871	2.640.162	593.231	109.891	17.527	8.125.486
Por Valor Justo - Ativo	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	8.573	4.845	1.082	1.668	-	754	16.922
31 - 90	-	681	1.388	1.058	1.336	4	4	4.471
91 - 365	-	1.075	8.145	7.254	2.697	63	3	19.237
365 - 720	-	217	1.055	7.209	626	31	15	9.153
Acima de 720 dias	-	44	1.092	26.375	456	343	374	28.684
Total	-	10.590	16.525	42.978	6.783	441	1.150	78.467
Contrapartes								
Bolsa	-	504	13.235	14.805	1.578	181	781	31.084
Balcão	-	10.086	3.290	28.173	5.205	260	369	47.383
Instituições Financeiras	-	9.111	1.684	19.580	1.972	260	275	32.882
Pessoas Jurídicas	-	953	89	8.235	264	-	-	9.541
Pessoas Físicas	-	22	1.517	358	2.969	-	94	4.960
Total	-	10.590	16.525	42.978	6.783	441	1.150	78.467
Por Valor Justo - Passivo	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Créditos	Outros	Total
Faixas de Vencimento								
0 - 30	-	(9.149)	(1.024)	(1.353)	(1.583)	(70)	(118)	(13.297)
31 - 90	-	(444)	(1.390)	(1.360)	(1.200)	(2)	(4)	(4.400)
91 - 365	-	(1.160)	(9.161)	(7.957)	(2.646)	(15)	(4)	(20.943)
365 - 720	-	(166)	(808)	(7.847)	(967)	(8)	(61)	(9.857)
Acima de 720 dias	-	(63)	(986)	(20.161)	(406)	(571)	(75)	(22.262)
Total	-	(10.982)	(13.369)	(38.678)	(6.802)	(666)	(262)	(70.759)
Contrapartes								
Bolsa	-	(4)	(10.278)	(15.049)	(1.758)	(288)	(79)	(27.456)
Balcão	-	(10.978)	(3.091)	(23.629)	(5.044)	(378)	(183)	(43.303)
Instituições Financeiras	-	(9.543)	(1.963)	(17.229)	(1.180)	(378)	(39)	(30.332)
Pessoas Jurídicas	-	(1.300)	(37)	(5.080)	(62)	-	-	(6.479)
Pessoas Físicas	-	(135)	(1.091)	(1.320)	(3.802)	-	(144)	(6.492)
Total	-	(10.982)	(13.369)	(38.678)	(6.802)	(666)	(262)	(70.759)

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ 19 e é composto por derivativos.

Notas Explicativas

O valor das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING foi de R\$ 13.060, composto basicamente por títulos públicos.

b) Derivativos por Indexador

	31/03/2025							
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	NDF	Derivativos de Crédito	Outros	Total
Ações								
Valor de Referência	33.165	514	2.005.133	913	-	7.780	2.939	2.050.444
Valor Justo - Ativo	-	504	10.610	99	-	168	21	11.402
Valor Justo - Passivo	-	-	(8.827)	(508)	-	(110)	(20)	(9.465)
Commodities								
Valor de Referência	10.431	17	17.841	180	7.805	3	416	36.693
Valor Justo - Ativo	-	17	836	6	401	-	7	1.267
Valor Justo - Passivo	-	(15)	(697)	(28)	(176)	-	(7)	(923)
Juros								
Valor de Referência	748.027	7.927	1.472.860	2.610.592	-	102.055	7.230	4.948.691
Valor Justo - Ativo	-	7.931	2.013	40.542	-	273	371	51.130
Valor Justo - Passivo	-	(7.935)	(1.920)	(36.565)	-	(549)	(66)	(47.035)
Moeda Estrangeira								
Valor de Referência	67.342	185.381	216.037	28.477	585.426	53	6.942	1.089.658
Valor Justo - Ativo	-	2.138	3.066	2.331	6.382	-	751	14.668
Valor Justo - Passivo	-	(3.032)	(1.925)	(1.577)	(6.626)	(7)	(169)	(13.336)

Notas Explicativas

c) Derivativos de Crédito

	31/03/2025		
	Risco Recebido	Risco Transferido	Risco Líquido
Derivativos de Crédito			
CDS	(35.935)	28.169	(7.766)
TRS	(37.206)	5.800	(31.406)
Total	(73.141)	33.969	(39.172)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido de Derivativos de Crédito (Nota 27c) foi de R\$ 96.

Durante os períodos não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos de Derivativos de Crédito.

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *Hedge* Contábil está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma estrutura de limites de risco aplicada a cada fator de risco, que tem como objetivo aprimorar o monitoramento e a compreensão dos riscos, além de evitar a sua concentração.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moeda: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.
- Crédito: Risco de perda nas operações sujeitas às variações no risco de crédito da contraparte.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 27.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, são utilizados instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerencia o risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, esperando que esses instrumentos se movam em sentidos contrários e nas mesmas proporções, a fim de neutralizar os fatores de riscos.

Para as estratégias de portfólio, a relação de cobertura é frequentemente reestabelecida, uma vez que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo, refletindo as diretrizes de gerenciamento de risco aprovadas pela administração.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

a) Resumos por Instrumento e Objeto de Hedge, Valor Nominal e Prazo de Vencimento

	31/03/2025		
	Instrumentos de Hedge		Objeto de Hedge
	Valor Nominal	Ajuste ao Valor Justo	Valor Contábil Bruto
Hedge de Fluxo de Caixa	246.976	(127)	251.743
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	104.144	-	106.113
Hedge de Operações Ativas	2.090	-	2.184
Hedge de Compromissadas Ativas	55.878	-	58.507
Hedge de Operações de Crédito	10.241	80	10.276
Hedge de Captações	26.053	(2)	26.082
Hedge Ativos Denominados em UF	47.244	(198)	47.224
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.326	(7)	1.357
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.633	(13)	26.451
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.633	(13)	26.451
Hedge de Valor Justo	154.041	966	155.402
Hedge de Operações de Crédito	34.628	48	34.628
Hedge de Captações	21.511	(101)	21.511
Hedge de Títulos VJORA	21.440	36	20.334
Hedge de Títulos Custo Amortizado	76.371	983	78.836
Hedge de Compromissos Firmes	91	-	93
Total	427.650	826	433.596

Notas Explicativas

	31/03/2025							Total
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	
Hedge de Fluxo de Caixa	133.442	79.638	19.436	8.315	5.314	831	-	246.976
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	56.803	36.164	8.781	1.258	469	669	-	104.144
Hedge de Operações Ativas	-	-	1.320	770	-	-	-	2.090
Hedge de Compromissadas Ativas	21.756	21.274	8.021	4.827	-	-	-	55.878
Hedge de Operações de Crédito	1.719	2.362	1.314	1.460	3.386	-	-	10.241
Hedge de Captações	20.303	4.129	-	-	1.459	162	-	26.053
Hedge de Ativos Denominados em UF	31.535	15.709	-	-	-	-	-	47.244
Hedge de Transação Prevista Altamente Provável	1.326	-	-	-	-	-	-	1.326
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.633	-	-	-	-	-	-	26.633
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	26.633	-	-	-	-	-	-	26.633
Hedge de Valor Justo	41.993	30.567	22.980	10.195	13.417	26.462	8.427	154.041
Hedge de Operações de Crédito	11.655	8.287	6.905	3.185	2.767	1.557	272	34.628
Hedge de Captações	10.157	3.640	1.096	1.291	2.591	2.484	252	21.511
Hedge de Títulos VJORA	12.468	5.226	198	1.103	-	1.445	1.000	21.440
Hedge de Títulos Custo Amortizado	7.622	13.414	14.781	4.616	8.059	20.976	6.903	76.371
Hedge de Compromissos Firmes	91	-	-	-	-	-	-	91
Total	202.068	110.205	42.416	18.510	18.731	27.293	8.427	427.650

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

b) Hedge de Fluxo de Caixa

Estratégias utilizadas para gerenciar a variação:

- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos futuros: *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas (DI); *Hedge* de Operações Ativas (DI); *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas (Selic);
- No fluxo de caixa de pagamento de juros utilizando contratos de *Swap*: *Hedge* de Operações de Crédito (TPM*); *Hedge* de Captações (TPM*); *Hedge* de Ativos Denominados em UF*;
- No valor de compromissos assumidos, causado pelas variações nas taxas de câmbio: *Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis (Moeda Estrangeira), não reconhecidas no Balanço Patrimonial.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

Estratégias	Rubrica	31/03/2025					
		Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	106.113	1.968	1.968	104.144	1.968
Hedge de Operações Ativas	Oper. com Característica de Concessão de Crédito	2.184	-	(94)	(94)	2.090	(94)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	58.507	-	(2.422)	(2.422)	55.878	(2.422)
Hedge de Operações de Crédito	Operações de crédito, Arrendamento e Outros créditos	10.276	-	35	73	10.241	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	24.880	(21)	(61)	24.859	(21)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Titulos e Valores Mobiliários	47.224	-	(20)	(49)	47.244	(20)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		142	1.215	(47)	53	1.326	(47)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.202	(9)	(9)	1.194	(9)
Total		118.333	133.410	(610)	(541)	246.976	(610)

Os *hedges* de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas são estratégias de portfólio.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 69.

Notas Explicativas

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	162.112	-	-	(548)	(548)	-	(1)
<i>Forward</i>	38.775	-	163	(16)	(16)	-	(6)
<i>Swaps</i>	43.569	148	69	10	10	-	1
Risco Cambial							
Futuros	1.028	-	-	(48)	(48)	-	(1)
<i>Forward</i>	1.492	1	44	(8)	(8)	-	-
Total	246.976	149	276	(610)	(610)	-	(7)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias têm como objetivo reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/03/2025					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.451	-	(13.685)	(13.685)	26.633	(13.755)
Total	26.451	-	(13.685)	(13.685)	26.633	(13.755)

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Notas Explicativas

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	11.893	-	-	(5.140)	(5.098)	(42)	-
Futuro / NDF	7.708	30	-	(6.875)	(6.782)	(93)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.032	-	43	(1.740)	(1.805)	65	-
Total	26.633	30	43	(13.755)	(13.685)	(70)	-

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros deverão ocorrer e impactar a demonstração do resultado quando houver a baixa total ou parcial dos investimentos.

d) Hedge de Valor Justo

Estratégias utilizadas para mitigar a exposição à variação de risco de valor justo em recebimentos de juros e às oscilações nas taxas de câmbio futuras, atribuíveis a alterações nas taxas de juros e de câmbio relativas a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *Swap* de taxa de juros e futuros de moeda para proteger a variação no risco de valor justo no recebimento e pagamento de juros e as exposições de taxa de câmbio futuro.

Os objetos de *hedge* são os ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa, em reais e/ou moedas estrangeiras.

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2025						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	34.628	-	34.996	-	368	34.628	(366)
<i>Hedge</i> de Captações	-	21.511	-	21.469	42	21.511	(42)
<i>Hedge</i> de Títulos VJORA	20.334	-	20.224	-	(110)	21.440	101
<i>Hedge</i> de Títulos Custo Amortizado	78.836	-	78.697	-	(139)	76.371	168
Risco Cambial							
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	-	93	-	109	(16)	91	16
Total	133.798	21.604	133.917	21.578	145	154.041	(123)

1) Registrado na rubrica Resultado de Títulos e Valores Mobiliários, Derivativos e Outros.

Os *Hedges* de Operações de Crédito são estratégias de portfólio.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ 5.773, com efeito no resultado de R\$ 751.

Notas Explicativas

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	116.584	1.627	369	(536)	26
Outros Derivativos	1.431	3	295	30	-
Futuros	35.935	-	-	367	(4)
Risco Cambial					
Futuros	91	-	-	16	-
Total	154.041	1.630	664	(123)	22

1) Registrado na rubrica Derivativos.

Notas Explicativas

Nota 8 - Operações com Característica de Concessão de Crédito

A política contábil sobre Operações com Característica de Concessão de Crédito, que contempla Operações de Crédito, Arrendamento, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários, está apresentada na 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações com Característica de Concessão de Crédito e Arrendamento

	31/03/2025
	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	448.046
Cartão de Crédito	138.913
Crédito Pessoal	66.586
Crédito Consignado	74.065
Veículos	36.846
Crédito Imobiliário	131.636
Pessoas Jurídicas	534.232
Grandes Empresas	321.820
Micro / Pequenas e Médias Empresas	212.412
Unidades Externas América Latina	209.881
Total	1.192.159
Perda de Crédito Esperada	(54.844)
Total	1.137.315
Circulante	635.532
Não circulante	501.783

A Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.330).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2025
	Valor Contábil Bruto
Pessoas Físicas	153.429
Cartão de Crédito	110.798
Crédito Pessoal	6.190
Veículos	36.441
Pessoas Jurídicas	23.495
Grandes Empresas	424
Micro / Pequenas e Médias Empresas	23.071
Total	176.924
Perda de Crédito Esperada	(13.507)
Total	163.417
Circulante	127.359
Não circulante	36.058

Notas Explicativas

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a Provisão para Perda de Crédito Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (113).

b) Valor contábil bruto por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	382.930	(7.662)	(977)	2.872	134	9.021	-	386.318
Pessoas Jurídicas	514.435	(2.794)	(302)	777	133	(8.452)	-	503.797
Unidades Externas América Latina	201.245	(2.403)	(260)	1.510	142	(9.978)	-	190.256
Total	1.098.610	(12.859)	(1.539)	5.159	409	(9.409)	-	1.080.371

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	34.367	(2.872)	(3.141)	7.662	757	(1.075)	-	35.698
Pessoas Jurídicas	11.471	(777)	(1.558)	2.794	190	(38)	-	12.082
Unidades Externas América Latina	10.932	(1.510)	(1.005)	2.403	241	(656)	-	10.405
Total	56.770	(5.159)	(5.704)	12.859	1.188	(1.769)	-	58.185

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	26.650	(134)	(757)	977	3.141	2.622	(6.469)	26.030
Pessoas Jurídicas	18.812	(133)	(190)	302	1.558	(406)	(1.590)	18.353
Unidades Externas América Latina	9.776	(142)	(241)	260	1.005	(454)	(984)	9.220
Total	55.238	(409)	(1.188)	1.539	5.704	1.762	(9.043)	53.603

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	443.947	10.568	(6.469)	448.046
Pessoas Jurídicas	544.718	(8.896)	(1.590)	534.232
Unidades Externas América Latina	221.953	(11.088)	(984)	209.881
Total	1.210.618	(9.416)	(9.043)	1.192.159

Do saldo total dos 3 estágios, R\$ 40.108 são operações renegociadas das quais 59,0% referem-se às operações reestruturadas.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	123.535	(2.916)	(212)	970	19	9.271	-	130.667
Pessoas Jurídicas	22.547	(283)	(43)	106	7	(277)	-	22.057
Total	146.082	(3.199)	(255)	1.076	26	8.994	-	152.724

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	11.286	(970)	(1.017)	2.916	295	622	-	13.132
Pessoas Jurídicas	766	(106)	(104)	283	9	(70)	-	778
Total	12.052	(1.076)	(1.121)	3.199	304	552	-	13.910

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	8.990	(19)	(295)	212	1.017	2.365	(2.640)	9.630
Pessoas Jurídicas	660	(7)	(9)	43	104	7	(138)	660
Total	9.650	(26)	(304)	255	1.121	2.372	(2.778)	10.290

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	143.811	12.258	(2.640)	153.429
Pessoas Jurídicas	23.973	(340)	(138)	23.495
Total	167.784	11.918	(2.778)	176.924

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, do saldo total dos 3 estágios, R\$ 7.166 são operações renegociadas das quais 64% referem-se às operações reestruturadas.

Notas Explicativas

c) Perda de Crédito Esperada por estágios

Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(6.321)	472	34	(545)	(50)	(99)	-	(6.509)
Pessoas Jurídicas	(2.064)	201	7	(184)	(11)	357	-	(1.694)
Unidades Externas América Latina	(1.910)	105	24	(232)	(51)	311	-	(1.753)
Total	(10.295)	778	65	(961)	(112)	569	-	(9.956)

Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(8.429)	545	1.469	(472)	(446)	(1.979)	-	(9.312)
Pessoas Jurídicas	(2.828)	184	570	(201)	(135)	(462)	-	(2.872)
Unidades Externas América Latina	(1.935)	232	238	(105)	(53)	(175)	-	(1.798)
Total	(13.192)	961	2.277	(778)	(634)	(2.616)	-	(13.982)

Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(15.931)	50	446	(34)	(1.469)	(5.507)	6.469	(15.976)
Pessoas Jurídicas	(11.360)	11	135	(7)	(570)	(1.102)	1.590	(11.303)
Unidades Externas América Latina	(3.746)	51	53	(24)	(238)	(707)	984	(3.627)
Total	(31.037)	112	634	(65)	(2.277)	(7.316)	9.043	(30.906)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Constituição / (Reversão)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(30.681)	(7.585)	6.469	(31.797)
Pessoas Jurídicas	(16.252)	(1.207)	1.590	(15.869)
Unidades Externas América Latina	(7.591)	(571)	984	(7.178)
Total	(54.524)	(9.363)	9.043	(54.844)

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (1.330).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 1	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(2.225)	160	8	(215)	(11)	(246)	-	(2.529)
Pessoas Jurídicas	(226)	11	2	(21)	(1)	9	-	(226)
Total	(2.451)	171	10	(236)	(12)	(237)	-	(2.755)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 2	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(3.139)	215	405	(160)	(152)	(1.115)	-	(3.946)
Pessoas Jurídicas	(185)	21	33	(11)	(6)	(47)	-	(195)
Total	(3.324)	236	438	(171)	(158)	(1.162)	-	(4.141)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Estágio 3	Saldo em 01/01/2025	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(5.514)	11	152	(8)	(405)	(3.090)	2.640	(6.214)
Pessoas Jurídicas	(389)	1	6	(2)	(33)	(118)	138	(397)
Total	(5.903)	12	158	(10)	(438)	(3.208)	2.778	(6.611)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING - Total dos 3 Estágios	Saldo em 01/01/2025	Aquisição / (Liquidação)	Write Off	Saldo em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(10.878)	(4.451)	2.640	(12.689)
Pessoas Jurídicas	(800)	(156)	138	(818)
Total	(11.678)	(4.607)	2.778	(13.507)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar de R\$ (113).

Notas Explicativas

d) Operações Vinculadas e Transferência de Ativos Financeiros

Vinculadas e Com Coobrigação	31/03/2025		01/01 a 31/03/2025
	Valor Contábil Bruto		Resultado
	Ativo	Passivo	
Operações Ativas Vinculadas	9.190	9.193	(3)
Operações de Crédito	9.190	-	(593)
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	9.193	590
Transferência de Ativos Financeiros	269	269	-
Total	9.459	9.462	(3)

Sem coobrigação	01/01 a 31/03/2025	
	Carteira Transferida	Resultado
Operações de Crédito e Outros Créditos	2.788	9
Operações baixadas (WO)	201	7
Total	2.989	16

e) Exigibilidade de Crédito Rural

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o atendimento da Exigibilidade do Crédito Rural por meio de operações de empréstimos, emissões de títulos e aplicações em instrumentos financeiros, sendo o saldo total dos recursos obrigatórios de R\$ 16.074 em 31/03/2025 e a exigibilidade de aplicação de R\$ 14.342, que representa 112%. Os custos para atendimento do normativo foram de R\$ 38 no período.

f) Operações de Arrendamento - Arrendador

Os arrendamentos estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2025		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.590	(609)	1.981
Não Circulante	8.503	(2.450)	6.053
De 1 a 2 anos	1.835	(477)	1.358
De 2 a 3 anos	1.396	(368)	1.028
De 3 a 4 anos	977	(290)	687
De 4 a 5 anos	924	(238)	686
Acima de 5 anos	3.371	(1.077)	2.294
Total	11.093	(3.059)	8.034

As receitas de arrendamentos foram de R\$ 208 no período.

Notas Explicativas

Nota 9 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2025
Financeiros		54.888
Negociação e Intermediação de Valores		24.585
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	11d	13.881
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão		8.066
Rendas a Receber		3.750
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	11c	354
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		2.746
Outros Ativos Financeiros		1.506
Não Financeiros		18.850
Diversos no País		5.549
Diversos no Exterior		882
Despesas Antecipadas		6.087
Ativos Atuariais de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	296
Outros Ativos Não Financeiros		5.076
Outros		960
Total		73.738
Circulante		60.989
Não Circulante		12.749

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2025
Passivos Financeiros		96.329
Transações de Pagamento		69.516
Negociação e Intermediação de Valores		20.325
Obrigações de Arrendamento		149
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	8d	269
Recursos a Liberar		4.848
Outros Passivos		1.222
Passivos Não Financeiros		39.243
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.133
Sociais e Estatutárias		5.586
Diversos no País		4.410
Diversos no Exterior		5.447
Provisão de Pessoal		2.911
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.669
Provisão para Pagamentos Diversos		2.409
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	22e	2.255
Rendas Antecipadas		2.217
Outros Passivos Não Financeiros		1.206
Total		135.572
Circulante		132.281
Não Circulante		3.291

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Outros Passivos são representados basicamente por Valores a Pagar a Sociedades Ligadas no montante de R\$ 29.805.

Notas Explicativas

Nota 10 - Operações de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

A política contábil sobre operações de seguros, previdência privada e capitalização está apresentada na Nota 2c XI.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** - constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.

- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido, quando aplicável. Abrange valores relativos às indenizações e benefícios, incluindo atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, além dos montantes estimados referentes às ações judiciais. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.

- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo as operações de cosseguro aceito, brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro cedido. Abrange valores relativos a indenizações, benefícios e rendas considerando os montantes referentes às ações judiciais.

- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.

- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.

- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.

- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios, contribuições ou fundos, às portabilidades a regularizar, aos prêmios recebidos e não cotizados, às rendas vencidas e aos benefícios a regularizar relativos a coberturas por sobrevivência.

- **Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Repartição Simples (PDR) e Provisão de Despesas Relacionadas a Produtos Estruturados em Regime Financeiro de Capitalização ou Repartição de Capitais por Cobertura (PDC)** - constituída para a cobertura dos valores

Notas Explicativas

esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer, sendo segregadas conforme o regime financeiro do produto.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.

Notas Explicativas

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Prêmios não Ganhos (PPNG)	5.030	9	-	5.039
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	18	310.515	-	310.533
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	20	977	-	997
Excedente Financeiro (PEF)	-	709	-	709
Sinistros a Liquidar (PSL)	474	14	-	488
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	407	24	-	431
Despesas Relacionadas (PDR/PDC)	33	56	-	89
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	4.285	4.285
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	10	10
Outras Provisões	140	-	-	140
Total Provisões Técnicas (a)	6.122	312.304	4.295	322.721
Circulante	4.381	993	4.295	9.669
Não Circulante	1.741	311.311	-	313.052

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros	Previdência	Capitalização	Total
	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025	31/03/2025
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	696	519	1.043	2.258
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.296	312.974	3.569	319.839
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	297.934	-	297.934
Outros Títulos Públicos e Privados	3.296	15.040	3.569	21.905
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽²⁾	2.847	483	-	3.330
Direitos Creditórios	2.342	-	-	2.342
Outros Créditos	505	483	-	988
Total Recursos Garantidores (b)	6.839	313.976	4.612	325.427
Total Cobertura Excedente (b-a)	717	1.672	317	2.706

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Título e Valores Mobiliários - VJR, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 10a).

2) Registrado em Outros Ativos.

Notas Explicativas

Nota 11 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, consequentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Notas Explicativas

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	31/03/2025			
	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.207	8.213	1.066	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal	3.038	7.542	1.066	11.646
Atualização / Encargos	45	139	-	184
Movimentação do Período Refletida no Resultado	265	470	72	807
Constituição	366	573	72	1.011
Reversão	(101)	(103)	-	(204)
Pagamento / Transferência	(352)	(499)	(13)	(864)
Subtotal	2.996	7.652	1.125	11.773
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	173	681	-	854
Saldo Final	3.169	8.333	1.125	12.627
Circulante	1.536	3.407	-	4.943
Não Circulante	1.633	4.926	1.125	7.684

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	31/03/2025		
	Obrigação Legal - Nota 20c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total
Saldo Inicial - 01/01	2.581	4.142	6.723
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(83)	(83)
Subtotal	2.581	4.059	6.640
Atualização / Encargos	33	71	104
Movimentação do Período Refletida no Resultado	18	(12)	6
Constituição	18	7	25
Reversão	-	(19)	(19)
Pagamento	(22)	(14)	(36)
Subtotal	2.610	4.104	6.714
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	-	83	83
Saldo Final	2.610	4.187	6.797
Circulante	-	-	-
Não Circulante	2.610	4.187	6.797

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

Notas Explicativas

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.252: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.417.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 749: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 727.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.362, sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.108.

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 53.865, sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 11.599: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.720: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 6.059: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.197: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.960: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.372: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 6.049: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.028: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

Notas Explicativas

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 354 (Nota 9a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2025			Total
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	
Depósitos em Garantia	9a	1.964	2.216	9.701	13.881
Cotas de Fundos de Investimento		465	71	-	536
Fiança		75	61	5.373	5.509
Seguro Garantia		2.064	1.858	19.095	23.017
Garantia por Títulos Públicos		-	-	372	372
Total		4.568	4.206	34.541	43.315

Notas Explicativas

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING		Movimentação de 01/01 a 31/03/2025									
Empresas	Saldos em 01/01/2025	Amortização de Ágio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽²⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽³⁾	Saldos em 31/03/2025
				Lucro Líquido / (Prejuízo)	Ajuste a critério da investidora ⁽¹⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total				
Controladas											
No País	191.211	-	(13.835)	9.913	28	(252)	9.689	(2.309)	1.294	(2.793)	183.257
Itaú Unibanco S.A.	166.330	-	(11.478)	8.868	25	(253)	8.640	(2.310)	1.254	-	162.436
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	8.724	-	(701)	171	-	-	171	-	-	-	8.194
Banco Itaucard S.A.	51	-	-	1	-	-	1	-	-	-	52
Itaú Corretora de Valores S.A.	3.295	-	-	40	-	-	40	-	1	-	3.336
Itauseg Participações S.A.	2.545	-	(159)	228	-	-	228	1	29	-	2.644
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.213	-	(21)	26	-	-	26	-	-	-	1.218
Outras Participações	9.053	-	(1.476)	579	3	1	583	-	10	(2.793)	5.377
No Exterior	12.071	(11)	-	467	-	24	491	(474)	(7)	57	12.127
Banco Itaú Chile	5.715	(11)	-	121	-	-	121	(217)	2	-	5.610
Banco Itaú Uruguay S.A.	5.059	-	-	289	-	-	289	(197)	(9)	-	5.142
Outras Participações	1.297	-	-	57	-	24	81	(60)	-	57	1.375
Total	203.282	(11)	(13.835)	10.380	28	(228)	10.180	(2.783)	1.287	(2.736)	195.384

1) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da investidora.

2) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

3) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, alienações, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/03/2025	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	70.450	162.439	8.868	3.514.908.377	3.404.188.272	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	23.923	36.915	881	348.555.621	-	-	19,37%	19,37%
Banco Itaucard S.A.	50	52	1	2.531.224.947	13.593.462	-	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.600	3.336	40	32.882.585	970.956	-	100,00%	100,00%
Itauseg Participações S.A.	6.961	10.006	863	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	639	1.218	26	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Banco Itaú Chile	17.641	21.191	460	56.896.856	-	-	26,29%	26,29%
Banco Itaú Uruguay S.A.	559	5.138	289	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas Demonstrações Contábeis, tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ 93 e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos e Outros.

Notas Explicativas

No resultado de participações em controladas, a variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.318).

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/03/2025			01/01 a 31/03/2025	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País					
Itaú Unibanco S.A.	2.066.890	14.290	52.696	(2.370)	6.306
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	125.747	98	71.213	(402)	479
Banco Itaucard S.A.	53	-	1	-	1
Itaú Corretora de Valores S.A.	7.352	18	3.675	-	40
Itauseg Participações S.A.	10.277	1	-	1.247	2.123
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.377	74	9	1	26
No Exterior					
Banco Itaú Chile	193.674	57	7.245	1.772	2.232
Banco Itaú Uruguay S.A.	49.781	-	704	480	769

Notas Explicativas

Nota 13 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre Operações de Arrendamento – Arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

A saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 6 e foram renovados contratos no montante de R\$ 109. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2025
Até 3 meses	8
3 meses a 1 ano	22
1 a 5 anos	107
Acima de 5 anos	97
Total do Passivo Financeiro	234

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2025
Receitas de Subarrendamentos	8
Despesas de Depreciação	(6)
Despesas de Juros	(12)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(24)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(11)
Total	(45)

Não houve ajuste de redução ao valor recuperável no período.

Nota 14 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/03/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.745	(3.913)	(260)	5.572
Terrenos		1.936	-	-	1.936
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.809	(3.913)	(260)	3.636
Outras Imobilizações		15.915	(12.154)	(68)	3.693
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.532	(2.698)	(17)	817
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.358	(8.075)	(51)	1.232
Obras de Arte		151	-	-	151
Direito de Uso		153	(13)	-	140
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.721	(1.368)	-	1.353
Total		25.660	(16.067)	(328)	9.265

1) Referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Notas Explicativas

Nota 15 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis					Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 01/01/2025	13.111	2.366	5.892	23.568	-	7.978	52.915
Aquisições	-	-	397	1.047	-	116	1.560
Distratos / Baixas	-	-	(1)	(59)	-	(59)	(119)
Variação Cambial	(324)	(43)	(97)	(50)	-	(38)	(552)
Outros	-	(4)	2	(2)	-	-	(4)
Saldo em 31/03/2025	12.787	2.319	6.193	24.504	-	7.997	53.800
Amortização							
Saldo em 01/01/2025	(10.221)	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(32.043)
Despesa de Amortização	(193)	(20)	(124)	(815)	-	(306)	(1.458)
Distratos / Baixas	-	-	-	-	-	59	59
Variação Cambial	249	21	59	30	-	37	396
Outros	-	4	-	-	-	-	4
Saldo em 31/03/2025	(10.165)	(1.373)	(4.383)	(12.342)	-	(4.779)	(33.042)
Redução ao Valor Recuperável							
Saldo em 01/01/2025	(1.357)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(3.686)
Variação Cambial	51	21	-	-	-	-	72
Saldo em 31/03/2025	(1.306)	(708)	(174)	(1.326)	-	(100)	(3.614)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2025	1.316	238	1.636	10.836	-	3.118	17.144

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (318), é divulgada na rubrica Despesas de Intermediação Financeira.

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 584.

Notas Explicativas

Nota 16 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

A política contábil sobre Captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas está apresentada na Nota 2c IV.

a) Resumo

		31/03/2025
	Nota	Custo Amortizado
Depósitos	16b	1.019.413
Captações no Mercado Aberto	16c	408.401
Instrumentos de Dívida	16d	388.199
Obrigações por Empréstimos e Repasses	16e	123.098
Total		1.939.111
Circulante		1.028.151
Não Circulante		910.960

b) Depósitos

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Depósitos Remunerados	897.413
De Poupança	174.641
Interfinanceiros	6.017
A Prazo	716.755
Depósitos não Remunerados	122.000
À Vista	117.135
Outros Depósitos	4.865
Total	1.019.413
Circulante	494.831
Não Circulante	524.582

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Depósitos são representados basicamente por Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 94.241.

Notas Explicativas**c) Captações no Mercado Aberto**

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Carteira Própria	207.147
Títulos Públicos	173.703
Títulos Privados	31.188
Emissão Própria	2
Títulos no Exterior	2.254
Carteira de Terceiros	99.218
Carteira Livre Movimentação	102.036
Total	408.401
Circulante	348.963
Não Circulante	59.438

d) Instrumentos de Dívida**I - Instrumentos de Dívida**

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Recursos de Emissões	239.518
Letras Financeiras	66.813
Letras de Crédito Imobiliário	57.132
Letras de Crédito do Agronegócio	52.173
Letras Imobiliárias Garantidas	63.400
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	78.298
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	13.006
<i>Structure Note Issued</i>	11.115
Bônus	42.332
<i>Fixed Rate Notes</i>	9.473
<i>Eurobonds</i>	128
Outros	2.244
Certificados de Operações Estruturadas	21.351
Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação	49.032
Letras Financeiras	30.605
<i>Euronotes</i>	11.264
Bônus	7.163
Total	388.199
Circulante	84.960
Não Circulante	303.239

Notas Explicativas

II - Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de emissão registrado”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

II.I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,61% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Mais detalhes estão disponíveis no "Demonstrativo de carteira de ativos (mensal)", na seção Resultados e relatórios / Documentos regulatórios / Letra imobiliária garantida.

	31/03/2025
Créditos Imobiliários	69.645
Títulos Públicos - Brasil	4.044
Total da Carteira de Ativos	73.689
Total da Carteira de Ativos Ajustada	73.689
Obrigação por Emissão de LIGs	63.400
Remuneração do Agente Fiduciário	3

II.II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/03/2025
Composição	94,5%
Suficiência	
Valor Nominal	116,2%
Valor Presente sob Estresse	100,0%
Prazo Médio Ponderado	
Da Carteira de Ativos	139,0 meses
Das LIGs em Circulação	32,6 meses
Liquidez	
Ativos Líquidos	9.856

Notas Explicativas

III - Instrumentos de Dívidas com Cláusulas de Subordinação

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2025
Letra Financeira Subordinada - BRL					
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.338
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	950
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	740
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	172
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.572
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	8.737
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.064
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.170
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110
	122	2023	2034	10,63%	123
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	737
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	115
	530	2024	2034	100% do CDI	527
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.327
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.066
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.927
	470	2024	2039	102% do CDI	468
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.462
				Total	30.605
Euronotes Subordinado - USD					
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.317
	700	2020	Perpétua	7,56%	4.037
	501	2021	2031	3,88%	2.910
				Total	11.264
Bônus Subordinado - CLP					
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.519
	97.962	2009	2035	4,75%	1.201
	1.060.250	2010	2032	4,35%	120
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	276
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.315
	1.060.250	2010	2038	3,93%	958
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	738
	1.060.250	2010	2042	4,45%	360
	57.168	2014	2034	3,80%	471
				Total	6.958
Bônus Subordinado - COP					
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	202
				Total	202
Bônus Subordinado - USD					
	172	2025	2025	8,90%	3
	878	2024	2024	7,18%	-
				Total	3
Total					49.032

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 30.605 e por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 11.272.

Notas Explicativas

e) Obrigações por Empréstimos e Repasse

	31/03/2025
	Custo Amortizado
Empréstimos	105.262
no País	2.562
no Exterior ⁽¹⁾	102.700
Repasses - do País - Instituições Oficiais	17.836
BNDES	7.795
FINAME	9.396
Outros	645
Total	123.098
Circulante	99.924
Não Circulante	23.174

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamento à Exportação e financiamentos à Importação.

Nota 17 - Valor Justo

A política contábil sobre Valor Justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, da América Latina e de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados em mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Notas Explicativas

I - Valor Justo de Ativos e Passivos

	31/03/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Ativos Financeiros	421.192	328.666	422	750.280
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	136.826	3.506	233	140.565
Títulos Públicos	133.795	-	-	133.795
Brasil	95.693	-	-	95.693
América Latina	24.646	-	-	24.646
Outros Países	13.456	-	-	13.456
Títulos Privados	2.379	3.506	233	6.118
Certificados de Depósito Bancário	-	101	-	101
Debêntures	566	1.304	227	2.097
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.793	1.530	-	3.323
Letras Financeiras	-	-	6	6
Notas Promissórias e Comerciais	-	41	-	41
Outros	20	530	-	550
Ações	652	-	-	652
Ao Valor Justo por meio do Resultado	284.366	325.160	189	609.715
Títulos Públicos	275.287	2.545	-	277.832
Brasil	261.350	2.545	-	263.895
América Latina	11.222	-	-	11.222
Outros Países	2.715	-	-	2.715
Títulos Privados	4.159	4.769	77	9.005
Cédula do Produtor Rural	-	38	-	38
Certificados de Recebíveis Imobiliários	135	759	15	909
Debêntures	2.079	2.374	55	4.508
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	1.686	20	7	1.713
Letras Financeiras	-	351	-	351
Notas Promissórias e Comerciais	-	28	-	28
Outros	259	1.199	-	1.458
Ações	4.152	15.958	112	20.222
Fundos de Investimento	768	3.954	-	4.722
Fundos de Investimento Especialmente Constituídos (PGBL/ VGBL)	-	297.934	-	297.934
Derivativos Ativo	862	77.392	213	78.467
Opções	-	16.427	98	16.525
Termo	857	9.716	17	10.590
<i>Swaps</i>	-	42.881	97	42.978
NDF	-	6.783	-	6.783
Derivativos de Crédito	-	440	1	441
Outros	5	1.145	-	1.150
Outros Ativos Financeiros	-	3.213	-	3.213
Ativos Não Financeiros	2.079	-	-	2.079
Outros Passivos Financeiros	-	(2.318)	-	(2.318)
Derivativos Passivo	(1.350)	(69.285)	(124)	(70.759)
Opções	-	(13.357)	(12)	(13.369)
Termo	(1.292)	(9.675)	(15)	(10.982)
<i>Swaps</i>	-	(38.581)	(97)	(38.678)
NDF	-	(6.802)	-	(6.802)
Derivativos de Crédito	-	(666)	-	(666)
Outros	(58)	(204)	-	(262)

Notas Explicativas

II - Resultado de Ajuste ao Valor Justo de Ativos e Passivos

	01/01 a 31/03/2025			Ajuste ao Valor Justo
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos Financeiros	4.396	122	(216)	4.302
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	576	35	(6)	605
Títulos Públicos	358	-	-	358
Brasil	279	-	-	279
América Latina	38	-	-	38
Outros Países	41	-	-	41
Títulos Privados	218	35	(6)	247
Ações	160	(7)	-	153
Debêntures	27	18	(6)	39
Eurobonds e Assemelhados	31	24	-	55
Ao Valor Justo por meio do Resultado	3.820	87	(210)	3.697
Títulos Públicos	3.226	9	-	3.235
Brasil	3.154	9	-	3.163
América Latina	51	-	-	51
Outros Países	21	-	-	21
Títulos Privados	314	84	(95)	303
Ações	195	(17)	(102)	76
Cédula do Produtor Rural	-	2	-	2
Certificados de Recebíveis Imobiliários	(4)	14	2	12
Debêntures	84	79	5	168
Eurobonds e Assemelhados	39	-	-	39
Letras Financeiras	-	(2)	-	(2)
Outros	-	8	-	8
Fundos de Investimento	8	322	-	330
Derivativos - Ativo	324	(8.702)	(127)	(8.505)
Opções	-	(1.818)	52	(1.766)
Termo	324	554	-	878
Swaps	-	(7.248)	(179)	(7.427)
NDF	-	(105)	-	(105)
Derivativos de Crédito	-	82	-	82
Outros	-	(167)	-	(167)
Derivativos Passivo	(52)	8.366	12	8.326
Opções	-	690	24	714
Termo	(58)	688	(7)	623
Swaps	-	6.884	(5)	6.879
NDF	-	(157)	-	(157)
Derivativos de Crédito	-	329	-	329
Outros	6	(68)	-	(62)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Notas Explicativas

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAU UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a *swaps* e opções.

	Valor Justo em 01/01/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros	378	18	-	26	-	-	422	(93)
Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	6	-	9	-	-	233	(2)
Títulos Privados	218	6	-	9	-	-	233	(2)
Debêntures	218	6	-	3	-	-	227	(2)
Letras Financeiras	-	-	-	6	-	-	6	-
Valor Justo por meio do Resultado	160	12	-	17	-	-	189	(91)
Títulos Privados	160	12	-	17	-	-	189	(91)
Ações	105	1	-	6	-	-	112	(102)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5	9	-	1	-	-	15	2
Debêntures	50	2	-	3	-	-	55	9
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	7	-	-	7	-
Derivativos - Ativo	367	29	-	46	(25)	(204)	213	136
Termo	17	(1)	-	1	-	-	17	-
Opções	26	43	-	42	(13)	-	98	45
Swaps	322	(13)	-	3	(11)	(204)	97	91
Derivativos de Crédito	2	-	-	-	(1)	-	1	-
Derivativos - Passivo	(175)	71	-	(55)	20	15	(124)	25
Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-
Opções	(8)	26	-	(34)	4	-	(12)	24
Swaps	(152)	45	-	(6)	1	15	(97)	1

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2025	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos	
		Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	(0,1)
	II	(56,4)	(3,6)
	III	(112,8)	(7,2)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,2)	-
	II	(12,4)	-
Não Lineares	I	(22,4)	-
	II	(44,3)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

	31/03/2025	
	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	1.851.503	1.849.004
Disponibilidades	38.893	38.893
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	240.627	240.627
Títulos e Valores Mobiliários ⁽¹⁾	133.532	130.818
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.131	248.131
Operações com Característica de Concessão de Crédito ⁽¹⁾	1.138.645	1.138.860
Outros Ativos Financeiros	51.675	51.675
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	2.145.733	2.147.928
Depósitos	1.019.413	1.019.434
Captações no Mercado Aberto	408.401	408.401
Instrumentos de Dívida	388.199	390.667
Obrigações por Empréstimos e Repasses	123.098	122.804
Outros Passivos Financeiros	94.011	94.011
Relações Interfinanceiras e Interdependências	112.611	112.611

1) Montantes apresentados líquidos da provisão para perda de crédito esperada.

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo são:

- **Aplicações Interfinanceiras de Liquidez** - O valor contábil das Aplicações no Mercado Aberto se aproxima de seu valor justo e o valor justo das Aplicações em Depósitos Interfinanceiros é calculado descontando os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

Notas Explicativas

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.
- **Operações com Característica de Concessão de Crédito** - O valor justo das operações de crédito é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamentos de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador. Para os títulos e valores mobiliários com característica de concessão de crédito, sob condições normais, são utilizados os preços cotados de mercado e para os que não possuem liquidez ou cotação, são precificados por modelos convencionais ou internos.
- **Depósitos, Instrumentos de Dívida e Obrigações por Empréstimos e Repasses** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.
- **Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.
- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Nota 18 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

O capital social está representado por 10.784.548.883 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.454.119.395 ações ordinárias e 5.330.429.488 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

Notas Explicativas

		31/03/2025			Valor
		Quantidade			
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	01/01/2025	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	01/01/2025	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	01/01/2025	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2025	5.454.119.395	5.330.429.488	10.784.548.883	124.063
Residentes no País	31/03/2025	5.412.208.248	1.363.418.937	6.775.627.185	77.945
Residentes no Exterior	31/03/2025	41.911.147	3.967.010.551	4.008.921.698	46.118
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	01/01/2025	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	2.500.000	2.500.000	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(29.663.650)	(29.663.650)	962
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2025	-	953.901	953.901	(30)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2025	5.454.119.395	5.329.475.587	10.783.594.982	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em 31/03/2025:

		31/03/2025	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Mínimo		-	32,81
Médio ponderado		-	33,08
Máximo		-	33,29
Ações em Tesouraria			
Custo médio		-	31,17
Valor de Mercado no último dia útil da data base		27,74	31,41

Notas Explicativas

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2025
Lucro Líquido Individual Estatutário	10.876
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(544)
Base de Cálculo do Dividendo	10.332
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	2.583
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	2.583

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		345	(52)	293
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2025	0,0150	345	(52)	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.694	(404)	2.290
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1987	2.521	(378)	2.143
Total - 01/01 a 31/03/2025		3.039	(456)	2.583

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/03/2025
Reservas de Capital	2.038
Ágio na Subscrição de Ações	284
Pagamento Baseado em Ações	1.753
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	69.548
Legal ⁽²⁾	18.690
Estatutárias ⁽³⁾	50.858

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

Notas Explicativas

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Lucro Líquido	Patrimônio Líquido
	01/01 a 31/03/2025	31/03/2025
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	10.876	193.682
Amortização de Ágios	(1)	3
Hedge de Operações no Exterior	49	(1.290)
Outros	(30)	1.505
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	10.894	193.900

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido	Resultado
	31/03/2025	01/01 a 31/03/2025
Banco Itaú Chile	6.901	(150)
Itaú Colombia S.A.	20	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	633	(52)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	835	(31)
Outras	334	(19)
Total	8.723	(252)

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2025
Programas de Sócios	(98)
Plano de Remuneração Variável	(143)
Total	(241)

Notas Explicativas

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade
Saldo Inicial	81.734.142
Novos	32.469.946
Entregues	(14.108.697)
Cancelados	(124.352)
Saldo Final	99.971.039
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,94
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2025
	Quantidade
Saldo inicial	46.421.099
Novos	22.705.160
Entregues	(22.835.035)
Cancelados	(123.125)
Saldo Final	46.168.099
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,59
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,69

Nota 19 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

Notas Explicativas

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalor S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	31/03/2025			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.146	-	1.146
Operações de Crédito	-	146	389	535
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	543	407	2.200	3.150
Outros Ativos	-	430	21	451
Total do Ativo	543	2.129	2.610	5.282
Passivo				
Depósitos	-	(117)	(912)	(1.029)
Captações no Mercado Aberto	-	(220)	(134)	(354)
Instrumentos de Dívida	-	(71)	(214)	(285)
Outros Passivos	(1)	(145)	(2.091)	(2.237)
Total do Passivo	(1)	(553)	(3.351)	(3.905)
Demonstração do Resultado	01/01 a 31/03/2025			
Receitas da Intermediação Financeira	18	26	38	82
Despesas da Intermediação Financeira	-	(14)	(172)	(186)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	(57)	(135)	(191)
Resultado	19	(45)	(269)	(295)

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2025				
	Controladoras	Controladas ⁽¹⁾	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	28.371	-	-	28.371
Operações de Crédito	-	15	-	240	255
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	-	24.279	-	12	24.291
Outros Ativos	-	131	-	-	131
Total do Ativo	-	52.796	-	252	53.048
Passivo					
Depósitos	-	(94.241)	-	-	(94.241)
Captações no Mercado Aberto	-	(6.129)	-	-	(6.129)
Instrumentos de Dívida	-	(474)	-	-	(474)
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)	-	(784)	-	-	(784)
Outros Passivos	-	(29.922)	-	(83)	(30.005)
Total do Passivo	-	(131.550)	-	(83)	(131.633)
Demonstração do Resultado					
Receitas da Intermediação Financeira	-	2.205	-	-	2.205
Despesas da Intermediação Financeira	-	(2.917)	-	-	(2.917)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-	(964)	-	(3)	(967)
Resultado	-	(1.676)	-	(3)	(1.679)

1) Empresas relacionadas na Nota 2c I.

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 201, Passivos de R\$ (8.435) e Resultado de R\$ (62).

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2025
Honorários	(218)
Participações no Lucro	(163)
Benefícios Pós-Emprego	(5)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(69)
Total	(455)

Os valores totais referentes a despesas de pessoal, planos de pagamento baseado em ações e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 26, 18f e 22, respectivamente.

Nota 20 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽²⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽²⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para as não financeiras é de 9%.

2) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2025
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.477
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(6.515)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:	
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	373
Juros sobre o Capital Próprio	1.693
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	1.727
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.722)
Referentes a Diferenças Temporárias	
Constituição / (Reversão) do Período	(446)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(446)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.168)

1) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/03/2025
PIS e COFINS	(2.233)
ISS	(414)
Outros	(231)
Total	(2.878)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (527) e são compostas basicamente por PIS, COFINS e ISS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 28b.

Notas Explicativas

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), conforme regras estabelecidas pela Lei nº 14.031, de 28 de julho de 2020.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Ativos Fiscais Diferidos			
	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	65.388	(8.216)	8.507	65.679
Provisão para Perda de Crédito Esperada	45.144	(1.155)	1.429	45.418
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.029	(48)	464	2.445
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	1.362	1.362
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado e Derivativos	337	(337)	397	397
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	883	(883)	843	843
Ágio na Aquisição do Investimento	74	-	-	74
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(384)</u>	<u>444</u>	<u>6.337</u>
Ações Cíveis	1.239	(163)	145	1.221
Ações Trabalhistas	3.174	(206)	264	3.232
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(15)	35	1.884
Obrigações Legais	375	(3)	8	380
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	390	(12)	4	382
Outras Provisões Indedutíveis	6.621	(2.136)	3.556	8.041
Refletido no Patrimônio Líquido	3.347	(378)	57	3.026
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	2.003	(204)	55	1.854
Hedge de Fluxo de Caixa	434	(174)	-	260
Benefícios Pós-Emprego	910	-	2	912
Total ⁽¹⁾	68.735	(8.594)	8.564	68.705

1) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 17.478 e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.208, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 14.210, Provisões Administrativas de R\$ 123, Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 537, cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 3, e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 356.

Notas Explicativas

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	01/01/2025	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	5.427	(2.046)	2.123	5.504
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Financeiro	107	(2)	-	105
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.763	(63)	101	1.801
Benefícios Pós-Emprego	260	(6)	53	307
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.697	(1.697)	1.957	1.957
Outros	1.600	(278)	12	1.334
Refletido no Patrimônio Líquido	3.306	(2.425)	396	1.277
Ajustes ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	3.302	(2.425)	396	1.273
Benefícios Pós-Emprego	4	-	-	4
Total	8.733	(4.471)	2.519	6.781

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 697 e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 409, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes de R\$ 97, Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 102, e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 61.

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas	%	Tributos Diferidos Líquidos	%
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%				
2025	11.689	17,6%	678	27,8%	12.367	18,0%	(1.433)	21,1%	10.934	17,7%
2026	9.629	14,5%	94	3,8%	9.723	14,2%	(232)	3,4%	9.491	15,3%
2027	8.297	12,5%	94	3,8%	8.391	12,2%	(177)	2,6%	8.214	13,3%
2028	6.803	10,3%	107	4,4%	6.910	10,1%	(239)	3,5%	6.671	10,8%
2029	6.986	10,6%	315	12,9%	7.301	10,6%	(717)	10,6%	6.584	10,6%
acima de 2029	22.856	34,5%	1.157	47,3%	24.013	34,9%	(3.983)	58,8%	20.030	32,3%
Total	66.260	100,0%	2.445	100,0%	68.705	100,0%	(6.781)	100,0%	61.924	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	52.754		1.932		54.686		(5.030)		49.656	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 73 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/03/2025
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.992
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		4.983
Obrigações Legais	11b II	2.610
Total		12.585
Circulante		9.636
Não Circulante		2.949

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.811 e estão representadas por Obrigações Legais de R\$ 1.003 e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 808.

Notas Explicativas

Nota 21 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	10.894
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(110)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(113)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	10.671
Ordinárias	5.402
Preferenciais	5.269
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:	
Ordinárias	5.515
Preferenciais	5.379
Média ponderada das Ações em Circulação	
Ordinárias	5.123.566.704
Preferenciais	4.997.439.499
Lucro por Ação Básico - R\$	
Ordinárias	1,08
Preferenciais	1,08

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2025
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.379
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	42
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.421
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.515
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(42)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.473
Média Ponderada Ajustada de Ações	
Ordinárias	5.123.566.704
Preferenciais	5.075.252.686
Preferenciais	4.997.439.499
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	77.813.187
Lucro por Ação Diluído - R\$	
Ordinárias	1,07
Preferenciais	1,07

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Notas Explicativas

Nota 22 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- **Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).

- **Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.

- **Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/03/2025
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,59% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

Notas Explicativas

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

Notas Explicativas

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo	% de Alocação
	31/03/2025	31/03/2025
Títulos de Renda Fixa	21.004	96,5%
Cotado em Mercado Ativo	20.372	93,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	632	2,9%
Títulos de Renda Variável	4	-
Cotado em Mercado Ativo	4	-
Investimentos Estruturados	127	0,6%
Não Cotado em Mercado Ativo	127	0,6%
Imóveis	546	2,5%
Empréstimos a Participantes	85	0,4%
Total	21.766	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1, e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 472.

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

Notas Explicativas

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/03/2025									
Planos BD e CV					Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	590	(527)	(118)	(55)	(3)	(3)	(6)	(16)	(77)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(6)	-	(6)	-	-	-	-	(6)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	590	(521)	(118)	(49)	11	(3)	8	(16)	(57)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(8)	14	(6)	-	-	-	-	-	-
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(6)	(6)	-	-	-	-	(6)
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(8)	14	-	6	-	-	-	-	6
Outros (8+9+10)	(306)	464	-	158	-	-	-	20	178
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(464)	464	-	-	-	-	-	20	20
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	158	-	-	158	-	-	-	-	158
Valor Final do Período	21.766	(19.084)	(4.361)	(1.679)	362	(84)	278	(558)	(1.959)
Valor Reconhecido no Ativo				18			278	-	296
Valor Reconhecido no Passivo				(1.697)			-	(558)	(2.255)

1) Corresponde basicamente aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.
2) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 55, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 1.

Notas Explicativas

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas
	2025	01/01 a 31/03/2025
Planos de Aposentadoria - FIU	17	8
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	141
Total ⁽¹⁾	111	149

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a	2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298		6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782		4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47		258
Total		2.045	2.016	2.052	2.076	2.127		11.228

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Notas Explicativas

Nota 23 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Miami Branch; Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch; Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú Chile New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Banco Itaú Chile e Itaú Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itaú BBA International Plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido / (Prejuízo)
	01/01 a 31/03/2025
Agências no Exterior	(1.783)
Consolidado América Latina	874
Demais Empresas no Exterior	(587)
Consolidado no Exterior	(1.208)

Nota 24 - Receitas e Despesas da Intermediação Financeira e Resultado de Perda Esperada

	01/01 a 31/03/2025			
	Receitas da Intermediação Financeira	Despesas da Intermediação Financeira	Resultado da Perda de Crédito Esperada	Resultado Bruto da Intermediação Financeira
CA	49.791	(39.449)	(8.181)	2.161
VJORA	3.175	-	(240)	2.935
VJR	18.953	(538)	(9)	18.406
Outros	2.865	(6.712)	197	(3.650)
Total	74.784	(46.699)	(8.233)	19.852

Nota 25 - Receitas de Prestação de Serviço e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XV.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.

Notas Explicativas

• **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, aos serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/03/2025
Cartões de Crédito e Débito	4.034
Serviços de Conta Corrente	941
Administração de Recursos	2.097
Fundos	1.656
Consórcios	441
Operações de Crédito e Garantias Financeiras	699
Operações de Crédito	261
Garantias Financeiras	438
Pagamentos e Recebimentos	1.840
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.130
Serviços de Custódia	193
Outras	984
Total	11.918

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias são representadas, basicamente, por Cartões de Crédito e Débito no montante de R\$ 2.644.

Nota 26 - Despesas Operacionais

	01/01 a 31/03/2025
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento	(6.191)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.760)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(2.027)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.475)
Instalações e Materiais	(823)
Depreciação e Amortização	(1.479)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(423)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.259)
Amortização de Ágios	(107)
Perdas com Sinistros	(149)
Outras	(925)
Total	(16.618)

Nota 27 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de

Notas Explicativas

gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a incumbência de todos pela gestão de risco, os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.

- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios.

- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Notas Explicativas

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado, incluindo governança de identificação de riscos emergentes, que são aqueles com impacto a médio e longo prazo potencialmente material sobre os negócios.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, uma unidade independente que realiza o controle dos riscos de forma centralizada assegurando que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos estabelecidos e disseminação da cultura de riscos nos negócios). Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

Outras informações sobre gerenciamento de Riscos e Capital podem ser visualizadas no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui uma política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo CA, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e

Notas Explicativas

crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, cada umas delas compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração e buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao CA, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para

Notas Explicativas

medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público - Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (Probabilidade de descumprimento) ou na LGD (Perda no momento do descumprimento), no qual o descumprimento é o momento em que o contrato se torna um ativo problemático.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (Exposição ao descumprimento), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos instrumentos financeiros.

As regras de mudança de estágio consideram, para os segmentos do Varejo e Atacado:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de PD com deterioração significativa.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO migra os contratos com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto empréstimos imobiliários (60 dias de atraso), devido ao risco da operação.

Independente do atraso, a migração para o estágio 2 ocorre se a PD da operação ou o *rating* do subgrupo econômico, conforme definido para o Varejo e Atacado, respectivamente, ultrapassar o apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

- **Estágio 3:** são considerados indicativos de que o cliente não honrará com as condições contratadas (Ativo problemático), sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, reestruturação de dívida, medidas judiciais, dentre outros. O instrumento financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar os indicativos de Ativo problemático.

Para modelos que não são massificados caso um instrumento financeiro seja alocado no estágio 3, todos os instrumentos financeiros do mesmo subgrupo econômico/da mesma contraparte são classificados para o estágio 3, salvo aqueles que sua natureza e finalidade não indicam que o cliente não honrará com as condições contratadas.

A partir das classificações em estágios, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas, conforme descrito na Nota 2c IV.

Notas Explicativas

I.IV - Exposição Máxima dos Instrumentos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2025
Ativos Financeiros	2.341.551
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	240.627
Aplicações no Mercado Aberto	186.187
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.216
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	2.258
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(34)
Títulos e Valores Mobiliários	883.812
Carteira Própria	287.203
Vinculados	278.110
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	319.839
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(1.340)
Derivativos	78.467
Operações com Característica de Concessão de Crédito	1.138.645
Operações de Crédito, Arrendamentos e Outros Créditos	1.002.453
Títulos e Valores Mobiliários	189.706
(Provisão para Perda de Crédito Esperada)	(53.514)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	248.131
Outros Ativos Financeiros	54.888
Off Balance	620.121
Garantias Financeiras	121.639
Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	498.482
Total	3.264.691

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras, compromisso de crédito e créditos a liberar representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de crédito (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacada. Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.V - Carteira Homogênea de Risco

O Segmento Varejo inclui os negócios de Banco Pessoa Física, Consignado, Cartões e Financeiras, Veículos Pessoa Física, Imobiliário, Empresas Varejo e Veículos pessoa Jurídica.

No Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui 130 Grupos Homogêneos: 86 no Estágio 1, 29 no Estágio 2 e 15 no Estágio 3. A concentração média de risco das operações de crédito por grupos homogêneos é de 0,8%.

A abertura do valor contábil bruto das Operações com Característica de Concessão de Crédito por vencimento está demonstrada a seguir:

	31/03/2025
Vencidas a partir de 1 dia	22.720
A vencer até 3 meses	257.467
A vencer de 3 a 12 meses	263.443
A vencer acima de um ano	648.529
Total	1.192.159

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de

Notas Explicativas

juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR - Value at Risk):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- **Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse):** técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- **Stop Loss/Max Drawdown:** métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- **Concentração:** exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- **VaR Estressado:** métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*):** diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- **Δ NII (*Delta Net Interest Income*):** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

Notas Explicativas

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - Profit and loss statement) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos(1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (Holding period) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾			
	31/03/2025			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco				
Taxas de Juros	1.370	1.028	1.974	1.242
Moedas	31	22	43	29
Ações	46	40	60	41
Commodities	15	10	22	15
Efeito de Diversificação	-	-	-	(269)
Risco Total	1.138	777	1.744	1.058

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

O documento "Relatório de Acesso Público – Política de Gestão e Controle de Risco de Mercado e IRRBB" que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

Notas Explicativas

II. II - Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade avaliada pelos fatores de risco de mercado considerados relevantes, conforme cenários abaixo:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, considerando as maiores perdas por fator de risco.

As maiores perdas por fator de risco, em cada cenário, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária são estáticas e não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que identifica uma situação de perda ou risco elevado, minimizando a possibilidade de perdas materiais. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgar a exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições		31/03/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(0,3)	(57,1)	(148,4)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	0,2	(78,2)	(135,1)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(3,7)	(69,5)	(192,9)		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,4)	(19,5)	(41,5)		
TR	Taxas de cupom de TR	-	-	-		
Ações	Preços de ações	3,9	131,9	59,7		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,2)	(39,1)	(63,0)		
Total		(0,5)	(131,5)	(521,2)		

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições		31/03/2025		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários ⁽¹⁾				
		I	II	III		
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais	(11,6)	(4.037,2)	(7.750,3)		
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1,2)	(282,2)	(522,9)		
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	0,4	(163,0)	(348,9)		
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação	(0,9)	(264,6)	(531,6)		
TR	Taxas de cupom de TR	(2,4)	(717,1)	(1.373,3)		
Ações	Preços de ações	7,2	48,6	(106,9)		
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(0,2)	(39,4)	(62,2)		
Total		(8,7)	(5.454,9)	(10.696,1)		

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das

Notas Explicativas

necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e, também, por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA), compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa são compostas principalmente por captações, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

Quando o LCR do período é acima do limite de 100% significa que possui recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) compostos principalmente por capital, captações. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) são compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes.

Assim como para o LCR, quando o NSFR é acima do limite de 100%, os recursos estáveis disponíveis são suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

O “Pilar 3” que detalha os Indicadores de Liquidez, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pela área de *Compliance* e Risco Operacional.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório de Acesso Público – Política de Gerenciamento Integrado de Risco Operacional e Controles Internos”, versão

Notas Explicativas

resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança corporativa, Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ocasionam exposição ao risco de subscrição.

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado:

- (i) Seguro: resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.
- (ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.
- (iii) Capitalização: o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em

Notas Explicativas

sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

Notas Explicativas

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2025
Capital regulamentar	
Capital Principal	180.611
Nível I	202.344
Patrimônio de Referência (PR)	224.092
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	
RWA total	1.430.630
Capital regulamentar como proporção do RWA	
Índice de Capital Principal (ICP)	12,6%
Índice de Nível I (%)	14,1%
Índice de Basileia	15,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA	
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%
ACP total (%)	3,6%

Em 31/03/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 20.781 e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.781.

O Índice de Basileia atingiu 15,7% em 31/03/2025, redução de 0,8 p.p. em relação a 31/12/2024, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 109.642, superior ao ACP de R\$ 51.012, amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2025, o Índice de Imobilização atingiu 17,1% apresentando uma folga de R\$ 73.830.

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Resultados e relatórios, Documentos regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

Notas Explicativas

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA
	31/03/2025
Risco de crédito em sentido estrito	1.111.228
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.035.790
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	75.438
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.738
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	29.697
Do qual: mediante demais abordagens	15.041
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.764
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	881
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	8.488
Risco de mercado	57.556
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	70.653
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	32.633
Risco operacional	141.782
Risco de pagamentos (RWA_{SP})	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.193
Total	1.430.630

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 5.187, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo

Notas Explicativas

de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 28 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

Notas Explicativas

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/03/2025
Investimentos Permanentes no Exterior	106.535
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(83.061)
Posição Cambial Líquida	23.474

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/03/2025
Resultado não Recorrente Regulatório	(38)
Outros	(38)

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas - IFRS

Em 31/03/2025 e 31/12/2024 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/03 de 2025 e 2024 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de maio de 2025.

Nota 2 - Políticas Contábeis Materiais

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

As informações nas Demonstrações Contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram preparadas de acordo com o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por apresentar as suas Demonstrações Contábeis Condensadas.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação desta demonstração, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas

b) Novas Normas, Alterações e Interpretações de Normas Existentes

I - Aplicáveis para o Período Findo em 31 de março de 2025

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

II - Aplicáveis para Períodos Futuros

- IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:

Substitui a IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras. A IFRS 18 introduz novos subtotais e três categorias para receitas e despesas (operacionais, de investimento e de financiamento) na estrutura da demonstração de resultados. Também requer que as empresas divulguem explicações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração relacionadas à demonstração de resultados.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:

Publicado em maio de 2024, as alterações tratam, basicamente, dos seguintes temas: data de reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros e características relevantes na avaliação dos fluxos de caixa dos instrumentos financeiros para classificação e mensuração. Adicionalmente são aprimoradas as divulgações relativas aos instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes.

Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada, com aplicação retrospectiva. Os possíveis impactos estão sendo avaliados e serão concluídos até a data de entrada em vigor da norma.

c) Políticas Contábeis, Estimativas Críticas e Julgamentos Materiais

Esta nota apresenta as principais estimativas críticas e julgamentos utilizados na elaboração e aplicação das políticas contábeis específicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estas estimativas e julgamentos apresentam risco material e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. Desta forma, os resultados reais podem ser diferentes daqueles obtidos pelas estimativas e julgamentos.

I - Consolidação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e entidades controladas no país e no exterior, inclusive os fundos de investimentos, nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém controle direto ou indireto. O principal julgamento exercido na avaliação de controle é a análise dos fatos e circunstâncias que indicam se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis e tem a capacidade de afetar estes retornos através de seu poder sobre a entidade de forma contínua.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta as principais entidades consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ⁽¹⁾	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
No País							
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A. ⁽²⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	67,06%	67,06%	67,06%	67,06%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Chile	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	67,42%	67,42%	67,42%	67,42%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção do Itaú Chile New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é o Dólar.

2) Empresa incorporada pelo Itaú Unibanco Holding S.A. em 31/01/2025.

Notas Explicativas

I.I - Combinações de Negócios

Na contabilização das combinações de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamentos na identificação, reconhecimento e mensuração de: ajustes de preço; contraprestações contingentes; e opções ou obrigações de comprar ou vender participações societárias da entidade adquirida.

A participação de acionistas não controladores é mensurada na data de aquisição pela participação proporcional no patrimônio líquido da entidade adquirida.

I.II - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada entidade controlada, coligada e controlada em conjunto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerceu julgamento na definição da sua moeda funcional, considerando a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações, e os ganhos e perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado.

Para conversão das demonstrações contábeis das entidades no exterior com moeda funcional diferente de Reais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza a taxa de câmbio na data de fechamento para converter os ativos e passivos e a taxa de câmbio média mensal para converter as receitas e despesas, exceto para as entidades no exterior localizadas em economias hiperinflacionárias. As diferenças de câmbio geradas por esta conversão são reconhecidas nos Outros Resultados Abrangentes, líquidas de efeitos fiscais, e reclassificadas, total ou parcial, para o resultado quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING perde o controle da entidade no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza um *hedge* de investimento líquido da operação no exterior, cuja parcela efetiva é reconhecida no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

São definidas como caixa e equivalentes de caixa, as contas correntes em bancos e as aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em caixa, ou seja, possuem prazo original igual ou inferior a 90 dias, e estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor, consideradas no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada).

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data da negociação.

Os ativos financeiros são baixados, na data da negociação, se:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem.
- não houver expectativas razoáveis de sua recuperação. Neste caso, a baixa é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada. As recuperações subsequentes são contabilizadas como receita em contrapartida do ativo, com a constituição da sua respectiva provisão de perda de crédito esperada.
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transferir substancialmente os riscos e benefícios do ativo financeiro.

Os principais julgamentos exercidos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na baixa de ativos financeiros são: avaliação do momento em que os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; expectativa razoável de recuperação do ativo financeiro e da transferência substancial dos riscos e benefícios ou controle.

Notas Explicativas

Quando o fluxo de caixa contratual de um ativo financeiro é renegociado ou de outro modo modificado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia que o evento de modificação não ocasionou baixa do contrato, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado comparando os fluxos de caixa original e o renegociado e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado.

No último ano, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou investimento substancial para melhoria de informações provenientes de novos dados, centralização de bases e implantação de sistemas informacionais, trazendo maior granularidade das informações disponibilizadas a partir de janeiro de 2025, as quais beneficiaram também as estimativas de perda esperada e baixa de ativos financeiros no IFRS. Assim, foi possível a adoção de prazos específicos para a baixa dos ativos financeiros considerando suas características que refletem com maior precisão sua recuperabilidade. Esta mudança de estimativa resultou na redução do prazo da baixa dos ativos financeiros, que até 31 de dezembro de 2024 era de até 24 meses. A mudança de estimativa contábil gerou um impacto de R\$ (2.017) (R\$ (1.063) líquido de impostos), reconhecido no resultado do primeiro trimestre.

IV.1 - Classificação de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados e subsequentemente mensurados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima e aos ativos financeiros designados no reconhecimento inicial, de forma irrevogável, ao valor justo por meio do resultado.

A categoria depende do modelo de negócios no qual os ativos financeiros são administrados e das características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado: O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado para reduzir assimetrias contábeis.

Modelos de negócios: são definidos conforme objetivos das áreas de negócios, considerando os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como é avaliado e reportado à Administração e como os gestores do negócio são remunerados.

SPPI Test: é a avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros (contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito e margem de lucro). O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia, principalmente, as seguintes situações para determinar o atendimento ao SPPI Test: alterações de taxa por mudança no risco de crédito; taxas de juros determinadas por órgãos reguladores; alavancagem; derivativos embutidos; e cláusulas de extensão de prazos e variação cambial. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, o ativo financeiro não atende ao SPPI Test e é classificado na categoria ao Valor Justo por meio do Resultado.

Contratos Híbridos: para identificar se um contrato contém derivativos embutidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera, principalmente se há indexação à componentes diferentes de juros e incerteza quanto ao vínculo com a indexação final.

Os contratos híbridos em que o componente principal é um ativo financeiro são contabilizados de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento (Componente principal e derivativo) é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Nos demais casos, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se: suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal; o instrumento

Notas Explicativas

separado satisfaz a definição de derivativo; o instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Instrumentos Patrimoniais: as ações e cotas são classificadas ao valor justo por meio do resultado, exceto quando o instrumento financeiro é mantido com outro propósito que não a sua negociação, situação na qual o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, designa, de forma irrevogável ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

IV.II - Classificação de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada aos passivos financeiros designados, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis e aos derivativos.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** mensurados pelo maior valor entre (i) a provisão para perdas de crédito esperada; e (ii) o saldo da tarifa sobre o serviço a ser diferido no resultado, conforme prazo do contrato.
- **Planos de Capitalização:** são classificados como passivos financeiros ao custo amortizado, apesar de serem regulados da mesma forma que o mercado segurador brasileiro. A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada conforme condições contratuais de cada plano.

IV.III - Mensuração subsequente de Instrumentos Financeiros

Valor Justo dos Instrumentos Financeiros: Para mensuração do valor justo são utilizadas técnicas de avaliação aplicando informações classificadas em três níveis de hierarquia, priorizando preços cotados em mercados ativos dos instrumentos. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica estas informações conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração do valor justo:

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo permitindo a utilização de modelos e técnicas internas.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido no Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou na Demonstração Consolidada do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

Para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, é utilizado o custo médio, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

Notas Explicativas

Para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, incluindo Derivativos, que não são negociados em mercados ativos, o valor justo é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

As principais premissas consideradas na estimativa do valor justo são: base de dados históricos, informações de transações similares, taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros.

Os principais julgamentos aplicados no cálculo do valor justo de instrumentos financeiros mais complexos, ou que não são negociados em mercados ativos ou não possuam liquidez, são: determinação do modelo utilizado mediante seleção de *inputs* específicos e em alguns casos, aplicação de ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

A aplicação destes julgamentos pode resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado.

O valor justo dos instrumentos financeiros bem como a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

Custo Amortizado: é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Taxa de Juros Efetiva: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza o método de juros efetivos no cálculo da receita ou despesa de juros para os instrumentos financeiros ao custo amortizado, o qual considera custos e taxas diretamente atribuíveis ao contrato, como comissões pagas ou recebidas pelas partes do contrato, custos de transação e outros prêmios e descontos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 90 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

Perda de Crédito Esperada: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantias financeiras aplicando a abordagem de três estágios para demonstrar as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1 - considera os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito ou cujo risco de crédito diminuiu significativamente.

- Estágio 2 - considera todos os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro. Aplicável aos instrumentos financeiros cujo risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial ou que deixou de ter problemas de recuperação de crédito, mas seu risco de crédito não diminuiu significativamente.

- Estágio 3 - aplicável aos instrumentos financeiros com problemas de recuperação de crédito, para os quais é considerada uma probabilidade de *default* (PD) de 100% (ativos problemáticos).

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação do adequado montante de perda de crédito esperada resultante dos modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas consideradas na estimativa da perda de crédito esperada são:

Notas Explicativas

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes. Para as carteiras de negócios do atacado a avaliação é realizada de forma individual, a nível de subgrupo econômico.

A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses.

- **Período Contratual Máximo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima a vida esperada de ativos que não tenham vencimento determinado com base no período de exposição ao risco de crédito e termos contratuais, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.

- **Informações prospectivas:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. A principal informação prospectiva utilizada na determinação da perda esperada é a inadimplência projetada, a qual está relacionada com projeções da Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado. A definição de cenários macroeconômicos envolve riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, os quais são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da perda de crédito esperada são: seleção dos modelos quantitativos para avaliação da perda de crédito esperada; determinação dos *triggers* para o aumento ou redução significativa no risco de crédito; identificação e agrupamento das carteiras com características de risco de crédito semelhante; definição do período contratual máximo dos ativos sem vencimento determinado; determinação das informações prospectivas, dos cenários macroeconômicos e dos cenários ponderados pela probabilidade.

IV.IV - Derivativos e uso de Hedge Contábil

Derivativos: Todos os derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado e contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Hedge Contábil: O gerenciamento de riscos realizado com instrumentos financeiros derivativos e não derivativos pode gerar assimetrias contábeis devido às diferentes formas de contabilização de cada instrumento. Diante disto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING eventualmente qualifica operações de *hedge* econômico como operações de *hedge* contábil, alterando a contabilização usual dos itens objeto de *hedge* ou dos instrumentos de cobertura, e, consequentemente, eliminando a assimetria contábil existente, de modo a refletir nas demonstrações contábeis os efeitos econômicos da atividade de *hedge*.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continua aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, que apresenta três tipos de *hedge*: *hedge* de fluxo de caixa, *hedge* de investimento líquido em operação no exterior e *hedge* de valor justo, os quais são detalhados na Nota 7.

No início da transação de *hedge*, ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. Podem ser designados como instrumento de *hedge*, para fins contábeis, derivativos, ativos e passivos financeiros qualificáveis.

Para a manutenção das estratégias de *hedge* contábil, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a eficácia das estratégias em base contínua. Caso o *hedge* se torne inefetivo, a designação seja revogada ou o derivativo expirar ou for vendido, deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil.

Notas Explicativas

Os principais julgamentos exercidos na avaliação das estratégias de *hedge* são: identificação dos ativos e passivos qualificáveis; determinação do risco a ser protegido; seleção dos modelos quantitativos para avaliação da efetividade.

- **Hedge de Fluxo de Caixa:** a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Fluxo de Caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético.

No momento que a receita ou despesa correspondente do item financeiro protegido afetar o resultado, a reserva de *hedge* é reclassificada para o Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado. Para os itens não financeiros protegidos, a reserva de *hedge* é incorporada ao custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, a reserva de *hedge* será reclassificada para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

- **Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior:** é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa: a parcela efetiva dos ganhos ou perdas do instrumento de *hedge* é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes (reserva de *hedge*). A parcela inefetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade são reconhecidos no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método *Dollar Offset*.

No período que a operação no exterior for alienada de forma parcial ou total, o *hedge* é descontinuado e a reserva de *hedge* é reclassificada proporcionalmente para o resultado.

- **Hedge de Valor Justo:** os ganhos ou perdas decorrentes da mensuração ao valor justo do item coberto, que correspondem à parcela efetiva do *hedge*, são reconhecidos no resultado.

Se o *hedge* contábil for descontinuado, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Para avaliar a efetividade do *Hedge* de Valor Justo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*.

V - Outros Ativos Não Financeiros

Os Outros Ativos Não Financeiros são compostos por Despesas Antecipadas, Ativos Digitais Criptografados, Bens Destinados à Venda, entre outros.

Os Ativos Digitais Criptografados podem ser usados como meio de troca ou reserva de valor e são adquiridos para negociação. O reconhecimento e a mensuração são realizados pelo valor justo e são classificados no nível 1 da hierarquia do valor justo, uma vez que seus valores refletem os preços cotados (não ajustados) disponíveis em mercados ativos. As valorizações e desvalorizações apuradas subsequentemente são reconhecidas no resultado do período.

Os Bens Destinados à Venda são registrados quando ocorre seu recebimento na liquidação de ativos financeiros ou pela decisão de venda de bens próprios. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o seu valor contábil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento na avaliação do valor justo do ativo, seja no reconhecimento inicial ou na mensuração subsequente, considerando, quando aplicável, laudos de avaliação e a probabilidade de impedimento definitivo de venda.

Notas Explicativas

VI - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Coligadas são as empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui influência significativa, representada, principalmente, pela participação no conselho de administração ou diretoria e nos processos de elaboração de políticas operacionais e financeiras, inclusive sobre distribuição de dividendos, desde que não sejam consideradas direitos de proteção à participação minoritária.

Entidades controladas em conjunto (*joint ventures*) são empreendimentos nos quais as partes têm direito sobre os ativos líquidos do negócio, o qual é controlado em conjunto, ou seja, as decisões sobre o negócio são tomadas de forma unânime entre as partes, independente do percentual de participação.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto incluem o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos ao custo de aquisição e avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

VII - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

Para realização de suas atividades comerciais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis (ativos subjacentes). Na assinatura do contrato, os pagamentos futuros dos aluguéis são reconhecidos a valor presente descontados por uma taxa média de captação (taxa incremental) na rubrica Outros Passivos e a despesa financeira é reconhecida no resultado. Em contrapartida deste passivo financeiro é reconhecido um direito de uso, depreciado de forma linear pelo prazo do arrendamento e testado semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável. Nos casos que o ativo subjacente é de baixo valor (exceto imóveis), os pagamentos são reconhecidos no passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Na definição do prazo do arrendamento, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período não cancelável do contrato, a expectativa de renovação, rescisão contratual e o prazo previsto de desocupação, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos nas operações de arrendamento são: Determinação da taxa de desconto que reflete o custo que seria incorrido para comprar o ativo; Definição dos ativos de baixo valor; e Avaliação de expectativa de renovação contratual.

VIII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado ao custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no imobilizado os gastos que aumentam a (i) produtividade, (ii) eficiência ou (iii) vida útil do ativo por mais de um exercício social.

Os principais julgamentos são sobre a definição dos valores residuais e a vida útil dos ativos.

IX - Ágio e Ativos Intangíveis

O ágio é gerado nas combinações de negócios e aquisições de participações societárias em coligadas e entidades controladas em conjunto. Representa os benefícios econômicos futuros esperados com a operação que não são individualmente identificados nem separadamente reconhecidos, não sendo amortizado.

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos adquiridos ou desenvolvidos internamente, incluem a Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros, *Softwares*, Direitos de Uso de Arrendamento e Direitos de Aquisição de Folha de Pagamentos.

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo após o reconhecimento inicial e amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada.

X - Redução ao valor recuperável (Impairment) de ativos não financeiros

O valor recuperável dos investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, ativos de direito de uso, imobilizados, ágios e ativos intangíveis é avaliado semestralmente ou quando existe indicativo de perda. A

Notas Explicativas

avaliação é realizada individualmente por classe de ativo sempre que possível ou por unidade geradora de caixa (UGC).

Para avaliação do valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera a materialidade dos ativos, exceto pelo ágio, que é testado, independentemente do seu montante. Os principais indicativos, internos e externos, que podem impactar o valor recuperável são: as estratégias de negócio definidas pela gestão; a obsolescência e/ou desuso de *softwares/hardwares*; e o panorama macroeconômico, de mercado e regulatório.

A depender da classe do ativo, o valor recuperável é estimado utilizando, principalmente as metodologias de Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos e Fluxo de Dividendos, utilizando uma taxa de desconto que geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas, como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

A avaliação do valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre a expectativa dos fluxos de caixa futuros dos ativos individuais ou das UGC, conforme o caso.

Os principais julgamentos exercidos na avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros são: a escolha da metodologia mais adequada, da taxa de desconto e das premissas de entradas e saídas de caixa.

XI - Contratos de Seguro e Previdência Privada

Para mensuração dos grupos de contratos de seguro e previdência privada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as três abordagens de mensuração abaixo, considerando as características dos contratos:

- **Modelo Padrão (*Building Block Approach* - BBA):** contratos de seguro sem característica de participação direta com cobertura superior a 1 ano ou que sejam onerosos. A carteira Seguros é composta basicamente por Vida, Saúde, Prestamista e Habitacional, sendo os dois primeiros onerosos. A carteira Previdência Privada contempla Planos Tradicionais e Planos de Cobertura de Riscos de Morte e Invalidez, sendo o primeiro oneroso. Os contratos de seguro e previdência privada classificados como onerosos não possuem comercialização ativa, sendo as condições contratuais dos contratos de seguro de vida vigentes distintos e classificados como rentáveis.

- **Variable Fee Approach (VFA):** aplicável a contratos de seguro com características de participação direta que são substancialmente contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica esta abordagem para os planos de previdência privada Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL), cujas contribuições são rentabilizadas pelo valor justo do fundo de investimento especialmente constituído no qual os recursos são aplicados e o segurado tem a possibilidade de auferir renda após o período de acumulação.

- **Modelo Simplificado (*Premium Allocation Approach* - PAA):** contratos de seguro e resseguro mantidos, cujos períodos de cobertura são iguais ou inferiores a um ano ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão, sendo principalmente: Acidentes Pessoais e Cartão Protegido. Como os contratos são de curto prazo, o Passivo para Cobertura Remanescente não é descontado a valor presente. Entretanto, os fluxos de caixa do Passivo para Sinistros Incorridos são descontados a valor presente e ajustados para refletir os riscos não financeiros, uma vez que possuem pagamentos que são realizados após um ano da ocorrência do sinistro.

O reconhecimento inicial dos grupos de contratos de seguro e previdência privada é realizado pelo total de:

- Margem contratual de seguro, que representa o lucro não ganho que será reconhecido conforme a realização do seguro.

- Fluxo de caixa de cumprimento, composto pelo valor presente das estimativas de fluxos de caixa de entradas e saídas de recursos ao longo do período de cobertura da carteira, ajustado pelo risco não financeiro. O ajuste pelo risco não financeiro é uma compensação requerida para suportar as incertezas de fatores não financeiros sobre o valor e a época dos fluxos de caixa futuros.

Notas Explicativas

O Ativo e o Passivo de contratos de seguro e previdência privada são subsequentemente segregados entre:

- Ativo ou Passivo para Cobertura Remanescente: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços futuros e a margem contratual de seguro. A apropriação da margem contratual de seguro e as perdas (ou reversões) em contratos onerosos são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro. Na carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, a margem contratual de seguro é reconhecida conforme a prestação do serviço de gestão e de riscos de seguro, e nas demais carteiras, o reconhecimento é linear pelo prazo do contrato.
- Ativo ou Passivo para Sinistros Incorridos: representado pelo fluxo de caixa de cumprimento referente aos serviços já prestados, ou seja, valores pendentes de liquidação financeira relacionados a sinistros e outras despesas incorridas. As mudanças no fluxo de caixa de cumprimento, inclusive as decorrentes de aumento no montante reconhecido devido a sinistros e despesas incorridas no período, são reconhecidas no Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada, Líquido de Resseguro.

Para estimar os fluxos de caixa de cumprimento e a lucratividade esperada (margem contratual de seguro), o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza modelos atuariais e premissas, exercendo julgamento principalmente para definição de: (i) agrupamento dos contratos; (ii) período de prestação de serviço; (iii) taxa de desconto; (iv) modelos de cálculo atuarial; (v) modelos e níveis de confiança do ajuste pelo risco não financeiro; (vi) nível de lucratividade do grupo; e (vii) unidade de cobertura dos contratos. As principais premissas utilizadas são: (i) premissas de entrada: contribuições, aportes e prêmios; (ii) premissas de saída: taxas de conversão em renda, resgates, taxa de cancelamentos e sinistralidade; (iii) taxa de desconto; (iv) tábuas biométricas; e (v) ajuste pelo risco não financeiro.

Quanto a avaliação da separação de componentes de um contrato de seguro, o componente de investimento que existe nos contratos de previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é altamente inter-relacionado com o componente de seguro, ou seja, o componente de investimento (fase de acumulação) é necessário para mensuração dos pagamentos a serem realizados ao segurado (fase de concessão do benefício).

Para as carteiras de contratos de seguro de longo prazo e previdência privada, exceto a carteira Previdência Privada PGBL e VGBL, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou por reconhecer as mudanças nas taxas de desconto em Outros Resultados Abrangentes, ou seja, o Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada será segregado entre Outros Resultados Abrangentes e resultado do período. Nas carteiras de seguro de curto prazo e Previdência PGBL e VGBL, o resultado financeiro é reconhecido integralmente no resultado do período.

As premissas utilizadas na mensuração dos contratos de seguro e previdência privada são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A taxa de desconto utilizada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING para trazer a valor presente os fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada é obtida através da construção de uma Estrutura a Termo das Taxas de Juros com modelagem interna, que representa um conjunto de vértices que contém a expectativa de uma taxa de juros associada a um prazo (ou maturidade). Além de considerar as características dos indexadores de cada carteira (IGPM, IPCA e TR), a taxa de desconto possui um componente que visa refletir as diferenças entre as características de liquidez dos instrumentos financeiros que fundamentam as taxas observadas no mercado e as características de liquidez dos contratos de seguro (uma abordagem “de baixo para cima”).

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa são projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para a previdência privada, os fluxos de caixa são projetados com base nas premissas pertinentes ao produto.

O ajuste pelo risco não financeiro é obtido por reamostragens baseado em dados de sinistros por agrupamento, utilizando o método estatístico de Monte Carlo. As reamostragens são trazidas ao valor presente utilizando a taxa de desconto aplicada nos fluxos de caixa futuros. A partir daí são calculados percentis proporcionais ao nível de confiança, determinados em um intervalo entre 60% e 70%, dependendo do agrupamento.

As tábuas biométricas representam a probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um segurado. Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de

Notas Explicativas

desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

A taxa de conversão em renda reflete a expectativa histórica de conversão dos saldos acumulados pelos segurados em benefício de aposentadoria, sendo a decisão influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

XII - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

As provisões e passivos contingentes são avaliados com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais. O tratamento contábil das provisões e passivos contingentes depende da probabilidade do desembolso de recursos financeiros para liquidar as obrigações. De acordo com a probabilidade de perda são classificados como: (i) provável e são provisionados nas Demonstrações Contábeis; (ii) possível, não são provisionados e são informados nas Notas Explicativas; e (iii) remota, nenhuma provisão é reconhecida e os passivos contingentes não são divulgados nas Demonstrações Contábeis.

As provisões e passivos contingentes são estimados de forma massificada ou individualizada:

- **Processos Massificados:** ações cíveis e trabalhistas com características semelhantes, cujos valores individuais não são relevantes. O valor esperado da perda é estimado mensalmente, conforme modelo estatístico. As provisões e contingências cíveis e trabalhistas são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado. Para as ações cíveis, observa-se a natureza das ações e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). Para as ações trabalhistas, o montante estimado é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas.

- **Processos Individualizados:** ações cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias com características peculiares ou de valor relevante. Para as ações cíveis e trabalhistas, o valor esperado da perda é estimado periodicamente, conforme o caso, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é avaliada de acordo com as características de fato e de direito relativas àquela ação. As ações fiscais e previdenciárias são avaliadas de forma individualizada e são contabilizadas pelo montante devido.

Os ativos dados em garantia de processos cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciários devem ser feitos em juízo e são retidos até que seja tomada uma decisão judicial definitiva. São oferecidos em garantia Depósitos em dinheiro, Seguro Garantia, Fiança e Títulos Públicos, e em caso de decisão desfavorável o montante é pago à contraparte. O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

As provisões cíveis, trabalhistas, fiscais e previdenciárias, garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros, em que há liquidez, são reconhecidas quando da notificação judicial, simultaneamente com os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Os principais julgamentos exercidos na mensuração das provisões e contingências são: avaliação da probabilidade de perda; agregação dos processos massificados; seleção do modelo estatístico para avaliação da perda; e estimativa do valor das provisões.

Informações sobre as provisões e contingências dos processos judiciais estão detalhadas na Nota 29.

XIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social é composta por tributos correntes, os quais são recuperados ou pagos no período aplicável, e diferidos, representado pelos ativos e os passivos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

Os ativos fiscais diferidos podem surgir de: diferenças temporárias, que poderão ser dedutíveis em períodos futuros; e prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, que poderão ser compensados no futuro.

Notas Explicativas

A realização esperada do ativo fiscal diferido é estimada com base na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos, observando o histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

As principais premissas consideradas nas projeções de lucros tributáveis futuros são: variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras, tarifas de serviços, informações internas dos negócios, entre outras, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Os principais julgamentos que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce no reconhecimento do ativo e passivo fiscal diferidos são: Identificação das diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis em períodos futuros; e Avaliação da probabilidade da existência de lucro tributável futuro contra o qual o ativo fiscal diferido poderá ser utilizado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a exceção normativa e não reconhece e nem divulga ativos e passivos fiscais diferidos relacionados aos tributos sobre o lucro do Pilar II da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Atualmente não se esperam impactos materiais sobre o imposto corrente nas jurisdições aplicáveis ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente em Outros Resultados Abrangentes, que serão reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas no período em que entram em vigor.

Nos casos em que o tratamento fiscal de um tributo é incerto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia a necessidade de reconhecer uma provisão para cobrir esta incerteza.

XIV - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Pós-Emprego aos colaboradores nas modalidades Benefício Definido, Contribuição Definida e Contribuição Variável.

É reconhecido no passivo atuarial, o valor presente das obrigações, líquido do valor justo dos ativos, conforme as características do plano e as estimativas atuariais. Quando o valor justo dos ativos do plano exceder o valor presente das obrigações, um ativo é reconhecido, limitado aos direitos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As estimativas atuariais são baseadas em premissas de natureza (i) demográfica: principalmente a tábua de mortalidade; e (ii) financeira: sendo as mais relevantes a projeção da inflação e a taxa de desconto utilizada para determinar o valor presente das obrigações que considera os rendimentos de títulos públicos e o vencimento das respectivas obrigações.

As remensurações anuais dos planos são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes.

Os principais julgamentos exercidos no cálculo da obrigação dos planos de benefícios pós-emprego são: seleção da tábua de mortalidade e da taxa de desconto.

XV - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são mensurados ao valor justo, com reconhecimento no Patrimônio Líquido durante o período de carência (*vesting*) para aquisição do direito dos instrumentos.

Em caso de saída do administrador ou colaborador antes do término do período do *vesting*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento sobre as condições de saída, considerando a especificidade de cada plano.

Os planos são liquidados com ações e são constituídos pelos programas de Remuneração variável em ações e Programa de sócios.

Notas Explicativas

XVI - Ações em Tesouraria

As compras e vendas de ações preferenciais e ordinárias são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo preço médio das ações.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como redução ou aumento das Reservas de Capital. O cancelamento de ações em tesouraria é realizado pelo preço médio das ações e seu efeito contabilizado nas Reservas de Capital.

XVII - Remunerações do Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING remunera seus acionistas com dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos são calculados e pagos com base nas Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras.

Os valores apurados a partir dos percentuais de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Os custos incrementais, quando materiais, são reconhecidos no ativo e apropriados no resultado conforme o prazo esperado do contrato.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito, conta corrente, pagamentos e recebimentos e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING exerce julgamento para identificar se a obrigação de desempenho é satisfeita ao longo da vida do contrato ou no momento em que o serviço é prestado.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A.

Em 31 de outubro de 2019, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada Redecard Instituição de Pagamento S.A. (REDE), celebrou contrato de compra e venda de 100% do capital social da Zup I.T. Serviços em Tecnologia e Inovação S.A. (ZUP) em três etapas, sendo que a primeira etapa, realizada em março de 2020, concedeu o controle ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Em 2023, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aumentou sua participação em 20,57% (2.228.342 ações) pelo valor de R\$ 199, passando a deter 72,51%.

Em 2024, houve a diluição de 1,32% (emissão de 200.628 novas ações) na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a realização da terceira etapa, com aquisição da participação remanescente de 28,81% (3.178.623 ações) no capital social da ZUP pelo valor de R\$ 312.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 31 de maio, 14 de junho de 2023 e 28 de março de 2024.

Notas Explicativas

Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu 35% do capital da AVENUE, que passou a ser uma controlada em conjunto, pelo valor aproximado de R\$ 563. Na segunda etapa, no 4º trimestre de 2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional equivalente para deter o controle com 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

As aprovações regulatórias foram concluídas em 31 de outubro de 2023 e o processo para a aquisição e liquidação financeira ocorreu em 30 de novembro de 2023.

Em agosto de 2024, a AVENUE emitiu novas ações, o que resultou na redução da participação societária do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 33,6% no capital da AVENUE.

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto	194.392	748	195.140	242.542	677	243.219
Posição Bancada	35.445	748	36.193	77.521	677	78.198
Posição Financiada	96.535	-	96.535	117.108	-	117.108
Com Livre Movimentação	7.627	-	7.627	7.223	-	7.223
Sem Livre Movimentação	88.908	-	88.908	109.885	-	109.885
Posição Vendida	62.412	-	62.412	47.913	-	47.913
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	46.084	6.427	52.511	53.529	13.396	66.925
Total	240.476	7.175	247.651	296.071	14.073	310.144

No total da carteira, inclui Provisão para Perda Esperada no montante de R\$ (15) (R\$ (7) em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2025	31/12/2024
	Custo	Custo
Fundos de Investimento	34.832	37.642
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	411.207	366.857
Títulos Públicos - América Latina	4.021	4.404
Títulos Públicos - Outros Países	2.332	1.490
Títulos Privados	165.920	161.447
Ações	28.584	27.860
Cédula do Produtor Rural	710	972
Certificados de Depósito Bancário	658	450
Certificados de Recebíveis Imobiliários	2.349	1.754
Debêntures	94.502	91.544
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	2.146	2.017
Letras Financeiras	33.746	33.062
Notas Promissórias e Comerciais	1.064	1.214
Outros	2.161	2.574
Total	618.312	571.840
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	(7.752)	(12.015)
Valor Justo	610.560	559.825

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 131.388 (R\$ 108.595 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 672 (R\$ 2.539 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 2.215 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 589 (R\$ 11.775 em 31/12/2024), totalizando R\$ 134.864 (R\$ 122.909 em 31/12/2024).

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	149.306	147.188	135.385	133.168
Sem vencimento	46.156	44.255	48.007	45.488
Até um ano	103.150	102.933	87.378	87.680
Não Circulante	469.006	463.372	436.455	426.657
De um a cinco anos	349.473	347.021	337.427	332.301
De cinco a dez anos	83.043	81.969	64.355	62.410
Após dez anos	36.490	34.382	34.673	31.946
Total	618.312	610.560	571.840	559.825

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 297.934 (R\$ 287.919 em 31/12/2024). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

Notas Explicativas

Os ativos financeiros que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio do Resultado são:

	31/03/2025	31/12/2024
	Custo	Custo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	38
Títulos Públicos - América Latina	7.181	275
Títulos Públicos - Outros Países	380	-
Total	7.561	313
Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	15	5
Valor Justo	7.576	318

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	7.057	7.068	-	-
Até um ano	7.057	7.068	-	-
Não Circulante	504	508	313	318
De um a cinco anos	504	508	12	12
De cinco a dez anos	-	-	249	249
Após dez anos	-	-	52	57
Total	7.561	7.576	313	318

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permitem que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade

Notas Explicativas

de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dada em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 19.454 (R\$ 24.254 em 31/12/2024) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

Notas Explicativas

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

31/03/2025								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	42.405	54,1%	509	1.058	1.243	6.011	7.208	26.376
Contratos de Opções	16.556	21,2%	4.857	1.393	2.460	5.699	1.055	1.092
Contratos a Termo	10.959	14,0%	8.935	686	495	581	218	44
Derivativos de Crédito	440	0,6%	-	4	24	40	31	341
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.783	8,7%	1.668	1.335	1.232	1.466	626	456
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.096	1,4%	754	4	2	1	13	322
Total	78.239	100,0%	16.723	4.480	5.456	13.798	9.151	28.631
% por prazo de vencimento			21,4%	5,7%	7,0%	17,6%	11,7%	36,6%
31/03/2025								
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(37.791)	53,3%	(422)	(1.360)	(1.338)	(6.620)	(7.891)	(20.160)
Contratos de Opções	(13.826)	19,5%	(1.029)	(1.446)	(2.901)	(6.656)	(808)	(986)
Contratos a Termo	(11.562)	16,3%	(9.728)	(444)	(618)	(543)	(166)	(63)
Derivativos de Crédito	(666)	0,9%	(69)	(2)	-	(15)	(8)	(572)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.802)	9,6%	(1.582)	(1.200)	(893)	(1.754)	(967)	(406)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(261)	0,4%	(117)	(4)	(1)	(3)	(61)	(75)
Total	(70.908)	100,0%	(12.947)	(4.456)	(5.751)	(15.591)	(9.901)	(22.262)
% por prazo de vencimento			18,3%	6,3%	8,1%	22,0%	14,0%	31,3%

O Risco de Crédito Próprio (DVA) foi de R\$ R\$ 19 e é composto por Derivativos.

Notas Explicativas

	31/12/2024							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Receber	55.428	59,9%	4.511	1.276	1.653	2.610	8.237	37.141
Contratos de Opções	21.170	22,9%	6.209	2.371	1.892	8.767	1.454	477
Contratos a Termo	1.739	1,9%	1.568	62	87	5	-	17
Derivativos de Crédito	633	0,7%	2	1	25	26	19	560
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	12.207	13,2%	2.227	2.565	2.254	2.478	1.614	1.069
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	1.262	1,4%	715	130	5	2	6	404
Total	92.439	100,0%	15.232	6.405	5.916	13.888	11.330	39.668
% por prazo de vencimento			16,5%	6,9%	6,4%	15,0%	12,3%	42,9%
	31/12/2024							
	Valor Justo	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de <i>Swaps</i> - Ajuste a Pagar	(51.394)	60,2%	(3.187)	(1.889)	(2.403)	(3.665)	(10.065)	(30.185)
Contratos de Opções	(20.588)	24,1%	(3.902)	(2.424)	(2.177)	(10.224)	(1.065)	(796)
Contratos a Termo	(1.450)	1,7%	(1.435)	-	-	(2)	-	(13)
Derivativos de Crédito	(795)	0,9%	-	-	(153)	(58)	(6)	(578)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(10.761)	12,6%	(2.048)	(2.884)	(2.235)	(1.676)	(1.415)	(503)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(425)	0,5%	(203)	(9)	(5)	(1)	(15)	(192)
Total	(85.413)	100,0%	(10.775)	(7.206)	(6.973)	(15.626)	(12.566)	(32.267)
% por prazo de vencimento			12,6%	8,4%	8,2%	18,3%	14,7%	37,8%

Notas Explicativas

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/03/2025		
Contratos de Futuros	858.965	-	-	-
Compromissos de Compra	302.162	-	-	-
Ações	15.970	-	-	-
Commodities	2.338	-	-	-
Juros	252.679	-	-	-
Moeda Estrangeira	31.175	-	-	-
Compromissos de Venda	556.803	-	-	-
Ações	17.195	-	-	-
Commodities	8.093	-	-	-
Juros	495.348	-	-	-
Moeda Estrangeira	36.167	-	-	-
Contratos de Swaps		(6.279)	10.893	4.614
Posição Ativa	2.640.162	18.970	23.435	42.405
Ações	913	107	(7)	100
Commodities	180	3	3	6
Juros	2.610.592	13.891	21.603	35.494
Moeda Estrangeira	28.477	4.969	1.836	6.805
Posição Passiva	2.640.162	(25.249)	(12.542)	(37.791)
Ações	10.065	(1.421)	918	(503)
Commodities	1.051	(15)	(27)	(27)
Juros	2.574.091	(18.158)	(12.564)	(30.722)
Moeda Estrangeira	54.955	(5.655)	(884)	(6.539)
Contratos de Opções	3.711.893	(17.241)	19.971	2.730
De Compra - Posição Comprada	879.361	12.539	(207)	12.332
Ações	533.865	10.181	(1.702)	8.479
Commodities	6.512	281	513	794
Juros	284.610	746	1.240	1.986
Moeda Estrangeira	54.374	1.331	(258)	1.073
De Venda - Posição Comprada	1.064.358	3.946	278	4.224
Ações	567.825	1.832	303	2.135
Commodities	2.000	63	(21)	42
Juros	442.996	145	(91)	54
Moeda Estrangeira	51.537	1.906	87	1.993
De Compra - Posição Vendida	802.006	(30.856)	19.854	(11.002)
Ações	431.902	(27.802)	20.734	(7.068)
Commodities	6.247	(219)	(389)	(608)
Juros	300.996	(1.116)	(1.219)	(2.335)
Moeda Estrangeira	62.861	(1.719)	728	(991)
De Venda - Posição Vendida	966.168	(2.870)	46	(2.824)
Ações	471.564	(1.144)	(615)	(1.759)
Commodities	3.081	(112)	23	(89)
Juros	444.258	(148)	106	(42)
Moeda Estrangeira	47.265	(1.466)	532	(934)
Contratos a Termo	193.840	(492)	(111)	(603)
Compras a Receber	1.914	2.281	3	2.284
Ações	43	43	(2)	41
Juros	1.871	2.238	5	2.243
Obrigações por Compra a Pagar	-	(1.886)	-	(1.886)
Commodities	-	(15)	-	(15)
Juros	-	(1.871)	-	(1.871)
Vendas a Receber	87.883	7.277	1.398	8.675
Ações	472	464	-	464
Commodities	17	17	-	17
Juros	-	6.056	-	6.056
Moeda Estrangeira	87.394	740	1.398	2.138
Obrigações por Venda a Entregar	104.043	(8.164)	(1.512)	(9.676)
Juros	6.056	(6.635)	(9)	(6.644)
Moeda Estrangeira	97.987	(1.529)	(1.503)	(3.032)
Derivativos de Crédito	109.891	(300)	74	(226)
Posição Ativa	80.420	309	131	440
Ações	5.730	56	111	167
Commodities	3	-	-	-
Juros	74.665	253	20	273
Moeda Estrangeira	22	-	-	-
Posição Passiva	29.471	(609)	(57)	(666)
Ações	2.050	(12)	(98)	(110)
Juros	27.390	(597)	48	(549)
Moeda Estrangeira	31	-	(7)	(7)
NDF - Non Deliverable Forward	593.231	(426)	407	(19)
Posição Ativa	293.099	6.222	561	6.783
Commodities	3.909	419	(18)	401
Moeda Estrangeira	289.190	5.803	579	6.382
Posição Passiva	300.132	(6.648)	(154)	(6.802)
Commodities	3.895	(181)	5	(176)
Moeda Estrangeira	296.237	(6.467)	(159)	(6.626)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	17.258	138	697	835
Posição Ativa	7.743	201	895	1.096
Ações	934	(1)	22	21
Commodities	212	-	7	7
Juros	6.567	202	115	317
Moeda Estrangeira	30	-	751	751
Posição Passiva	9.515	(63)	(198)	(261)
Ações	2.006	(6)	(14)	(20)
Commodities	204	-	(7)	(7)
Juros	393	(39)	(26)	(65)
Moeda Estrangeira	6.912	(18)	(151)	(169)
		51.745	26.494	78.239
Ativo				
Passivo		(76.345)	5.437	(70.908)
Total		(24.600)	31.931	7.331

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:					
Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/03/2025
Contrato de Futuros	192.284	307.107	131.235	226.339	858.965
Contratos de Swaps	113.535	489.666	512.354	1.524.607	2.640.162
Contratos de Opções	1.001.635	2.169.868	433.642	106.748	3.711.893
Contratos a Termo	75.166	62.150	37.884	18.640	193.840
Derivativos de Crédito	861	17.008	27.805	64.217	109.891
NDF - Non Deliverable Forward	145.893	213.121	129.384	104.833	593.231
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	7.091	917	905	8.345	17.258

Notas Explicativas

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
		31/12/2024		
Contratos de Futuros	868.983	-	-	-
Compromissos de Compra	322.323	-	-	-
Ações	11.490	-	-	-
Commodities	1.266	-	-	-
Juros	275.950	-	-	-
Moeda Estrangeira	33.617	-	-	-
Compromissos de Venda	546.660	-	-	-
Ações	14.438	-	-	-
Commodities	6.878	-	-	-
Juros	490.906	-	-	-
Moeda Estrangeira	34.438	-	-	-
Contratos de Swaps		(7.451)	11.485	4.034
Posição Ativa	2.844.414	24.685	30.743	55.428
Ações	24.730	128	(45)	83
Commodities	147	1	4	5
Juros	2.613.244	15.244	27.868	43.112
Moeda Estrangeira	206.293	9.312	2.916	12.228
Posição Passiva	2.844.414	(32.136)	(19.258)	(51.394)
Ações	30.542	(1.484)	985	(499)
Commodities	757	-	(4)	(4)
Juros	2.586.466	(18.387)	(18.067)	(36.454)
Moeda Estrangeira	226.649	(12.265)	(2.172)	(14.437)
Contratos de Opções	2.325.428	871	(289)	582
De Compra - Posição Comprada	415.232	15.680	2.908	18.588
Ações	57.471	13.309	21	13.330
Commodities	4.761	252	114	366
Juros	302.455	725	1.705	2.430
Moeda Estrangeira	50.545	1.394	1.068	2.462
De Venda - Posição Comprada	745.131	3.651	(1.069)	2.582
Ações	66.670	1.351	35	1.386
Commodities	1.762	59	(4)	55
Juros	623.204	162	(153)	9
Moeda Estrangeira	53.495	2.079	(947)	1.132
De Compra - Posição Vendida	423.455	(15.629)	(3.077)	(18.706)
Ações	53.380	(11.592)	262	(11.330)
Commodities	4.822	(153)	(85)	(238)
Juros	304.499	(2.191)	(1.708)	(3.899)
Moeda Estrangeira	60.754	(1.693)	(1.546)	(3.239)
De Venda - Posição Vendida	741.610	(2.831)	949	(1.882)
Ações	66.041	(1.130)	(256)	(1.386)
Commodities	2.720	(124)	-	(124)
Juros	623.629	(159)	134	(25)
Moeda Estrangeira	49.220	(1.418)	1.071	(347)
Contratos a Termo	5.273	287	2	289
Compras a Receber	328	373	(1)	372
Ações	37	37	(1)	36
Juros	291	336	-	336
Obrigações por Compra a Pagar	-	(305)	-	(305)
Commodities	-	(15)	-	(15)
Juros	-	(290)	-	(290)
Vendas a Receber	2.110	1.366	1	1.367
Ações	286	281	1	282
Commodities	18	18	-	18
Juros	-	1.066	-	1.066
Moeda Estrangeira	1.806	1	-	1
Obrigações por Venda a Entregar	2.835	(1.147)	2	(1.145)
Juros	1.066	(1.146)	4	(1.142)
Moeda Estrangeira	1.769	(1)	(2)	(3)
Derivativos de Crédito	100.812	(210)	48	(162)
Posição Ativa	72.064	584	49	633
Ações	4.976	94	80	174
Commodities	26	-	-	-
Juros	67.062	490	(31)	459
Posição Passiva	28.748	(794)	(1)	(795)
Ações	2.963	(41)	(78)	(119)
Juros	25.785	(753)	77	(676)
NDF - Non Deliverable Forward	632.408	1.166	280	1.446
Posição Ativa	316.826	11.541	666	12.207
Commodities	2.689	284	(32)	252
Moeda Estrangeira	314.137	11.257	698	11.955
Posição Passiva	315.582	(10.375)	(386)	(10.761)
Commodities	3.854	(310)	5	(305)
Moeda Estrangeira	311.728	(10.065)	(391)	(10.456)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	18.128	125	712	837
Posição Ativa	15.649	200	1.062	1.262
Ações	1.137	(1)	25	24
Commodities	143	-	6	6
Juros	6.696	201	188	389
Moeda Estrangeira	7.673	-	843	843
Posição Passiva	2.479	(75)	(350)	(425)
Ações	1.970	(5)	(20)	(25)
Commodities	184	-	(6)	(6)
Juros	275	(36)	(86)	(122)
Moeda Estrangeira	50	(34)	(238)	(272)
	Ativo	58.080	34.359	92.439
	Passivo	(63.292)	(22.121)	(85.413)
	Total	(5.212)	12.238	7.026

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2024
Contrato de Futuros	205.732	342.884	113.961	206.406	868.983
Contratos de Swaps	442.179	391.153	329.901	1.681.181	2.844.414
Contratos de Opções	845.197	289.010	1.139.192	52.029	2.325.428
Contratos a Termo	1.535	758	2.963	17	5.273
Derivativos de Crédito	7.044	21.839	17.740	54.189	100.812
NDF - Non Deliverable Forward	159.559	235.623	113.305	123.921	632.408
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5.245	3.139	782	8.962	18.128

Notas Explicativas

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

31/03/2025							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	858.941	1.162.377	3.556.461	5.152	53.285	236.045	106
Balcão	24	1.477.785	155.432	188.688	56.606	357.186	17.152
Instituições Financeiras	-	1.081.706	105.071	154.913	56.606	140.582	6.183
Empresas	24	367.538	47.421	33.634	-	212.199	10.969
Pessoas Físicas	-	28.541	2.940	141	-	4.405	-
Total	858.965	2.640.162	3.711.893	193.840	109.891	593.231	17.258

31/12/2024							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	868.953	1.532.051	2.169.517	3.897	49.473	237.917	106
Balcão	30	1.312.363	155.911	1.376	51.339	394.491	18.022
Instituições Financeiras	-	1.034.581	103.011	1.357	51.339	160.989	6.190
Empresas	30	251.138	49.989	19	-	228.292	11.832
Pessoas Físicas	-	26.644	2.911	-	-	5.210	-
Total	868.983	2.844.414	2.325.428	5.273	100.812	632.408	18.128

Notas Explicativas

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

31/03/2025					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	38.716	4.705	11.167	17.191	5.653
TRS	37.206	30.050	7.156	-	-
Total por Instrumento	75.922	34.755	18.323	17.191	5.653
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	10.718	1.123	1.505	7.948	142
Abaixo do grau de investimento	65.204	33.632	16.818	9.243	5.511
Total por Risco	75.922	34.755	18.323	17.191	5.653
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	61.947	33.062	15.203	8.438	5.244
Governo - outros países	393	73	133	184	3
Entidades Privadas	13.582	1.620	2.987	8.569	406
Total por Entidade	75.922	34.755	18.323	17.191	5.653

31/12/2024					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	37.066	6.463	11.940	18.192	471
TRS	36.037	36.037	-	-	-
Total por Instrumento	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	10.014	1.222	1.544	7.153	95
Abaixo do grau de investimento	63.089	41.278	10.396	11.039	376
Total por Risco	73.103	42.500	11.940	18.192	471
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	59.799	40.664	8.678	10.284	173
Governo - outros países	411	78	141	192	-
Entidades Privadas	12.893	1.758	3.121	7.716	298
Total por Entidade	73.103	42.500	11.940	18.192	471

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

31/03/2025			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(38.716)	28.168	(10.548)
TRS	(37.206)	5.800	(31.406)
Total	(75.922)	33.968	(41.954)

31/12/2024			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(37.066)	27.708	(9.358)
TRS	(36.037)	-	(36.037)
Total	(73.103)	27.708	(45.395)

Notas Explicativas

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/03/2025						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	195.140	-	195.140	(3.390)	-	191.750
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.239	-	78.239	(19.755)	(622)	57.862
31/12/2024						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	243.219	-	243.219	(11.648)	-	231.571
Instrumentos Financeiros Derivativos	92.439	-	92.439	(637)	(367)	91.435

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/03/2025						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	390.153	-	390.153	(4.593)	-	385.560
Instrumentos Financeiros Derivativos	70.908	-	70.908	(19.755)	-	51.153
31/12/2024						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	388.787	-	388.787	(309.008)	-	79.779
Instrumentos Financeiros Derivativos	85.413	-	85.413	(637)	-	84.776

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.
2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.
3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos master de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Nota 7 - Hedge Contábil

A política contábil sobre *hedge* contábil está apresentada na Nota 2c IV.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos parciais ou totais, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.

Notas Explicativas

- Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.
- Hedge* de Transações Previstas Altamente Prováveis: proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

		31/03/2025					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto e Depósitos	-	108.113	1.968	1.968	104.144	1.968
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	2.184	-	(94)	(94)	2.090	(94)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	58.507	-	(2.422)	(2.422)	55.878	(2.422)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	10.276	-	35	73	10.241	35
Hedge de Captações	Depósitos	-	24.880	(21)	(61)	24.859	(21)
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	47.224	-	(20)	(49)	47.244	(20)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		142	1.215	(47)	133	1.326	(47)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.202	(9)	(9)	1.194	(9)
Total		118.333	133.410	(610)	(461)	246.976	(610)

		31/12/2024					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	110.405	2.672	2.672	107.677	2.728
Hedge de Operações Ativas	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	2.420	-	(155)	(155)	1.966	(155)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	66.795	-	(3.428)	(3.429)	63.261	(3.428)
Hedge de Operações de Crédito	Oper.Crédito e Arrend. Merc. Fin	10.955	-	44	59	10.910	44
Hedge de Captações	Depósitos	-	9.732	3	(61)	9.735	3
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	39.842	-	(54)	(54)	39.894	(54)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	1.606	(193)	(90)	1.437	(193)
Hedge de Captações	Depósitos	-	1.176	(11)	(11)	1.165	(11)
Total		120.012	122.919	(1.122)	(1.069)	236.045	(1.066)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 149 (R\$ 53 em 31/12/2024).

31/03/2025							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	162.112	-	-	(548)	(548)	-	(1)
Forward	38.775	-	163	(16)	(16)	-	(6)
Swaps	43.569	148	69	10	10	-	1
Risco Cambial							
Futuros	1.028	-	-	(48)	(48)	-	(1)
Forward	1.492	1	44	(8)	(8)	-	-
Total	246.976	149	276	(610)	(610)	-	(7)

31/12/2024							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	172.904	76	133	(855)	(911)	56	(285)
Forward	33.218	-	132	(45)	(45)	-	-
Swaps	27.321	106	31	38	38	-	(59)
Risco Cambial							
Futuros	1.186	4	-	(181)	(181)	-	(3)
Forward	1.416	34	15	(23)	(23)	-	-
Total	236.045	220	311	(1.066)	(1.122)	56	(347)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Notas Explicativas

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de *hedge* de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em reduzir a exposição à variação cambial decorrente de investimentos no exterior em moeda estrangeira diferente da moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

Estratégias	31/03/2025					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	26.451	-	(15.750)	(15.750)	26.633	(15.773)
Total	26.451	-	(15.750)	(15.750)	26.633	(15.773)

Estratégias	31/12/2024					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)
Total	23.701	-	(17.404)	(17.404)	19.363	(17.428)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

O saldo remanescente na reserva de conversão de moeda estrangeira, para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado, é de R\$ 0 (R\$ (1.462) em 31/12/2024), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Instrumentos de Hedge	31/03/2025						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclássificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	11.893	-	-	(5.181)	(5.140)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.708	30	-	(7.739)	(7.623)	(116)	-
Futuro / Ativos Financeiros	7.032	-	43	(2.853)	(2.987)	134	-
Total	26.633	30	43	(15.773)	(15.750)	(23)	-

Instrumentos de Hedge	31/12/2024						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclássificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	5.234	21	-	(6.093)	(6.053)	(40)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	7.933	129	107	(2.640)	(2.610)	(30)	(1)
Futuro / Ativos Financeiros	6.196	6.490	1.961	(8.695)	(8.741)	46	-
Total	19.363	6.640	2.068	(17.428)	(17.404)	(24)	(1)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros e Risco Cambial:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis e taxas de câmbio futuro envolvidas, através da contratação de contratos de Swap e Futuros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Notas Explicativas

Estratégias	31/03/2025						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	34.628	-	34.996	-	368	34.628	(366)
Hedge de Captações	-	21.511	-	21.469	42	21.511	(42)
Hedge de Títulos	73.707	-	73.674	-	(33)	73.641	52
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	93	-	109	(16)	91	16
Total	108.335	21.604	108.670	21.578	361	129.871	(340)

Estratégias	31/12/2024						
	Objetos de Hedge					Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Operações de Crédito	37.116	-	37.423	-	307	37.116	(304)
Hedge de Captações	-	25.287	-	25.088	199	25.287	(199)
Hedge de Títulos	38.527	-	38.313	-	(214)	38.743	214
Risco Cambial							
Hedge de Compromissos Firmes	-	90	-	112	(22)	297	22
Total	75.643	25.377	75.736	25.200	270	101.443	(267)

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

O valor acumulado remanescente dos ajustes de *hedge* de valor justo para itens que deixaram de ser protegidos é de R\$ (89) (R\$ (226) em 31/12/2024), com efeito no resultado de R\$ (27) (R\$ 8 em 31/12/2024).

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratar de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/03/2025				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	110.432	1.264	369	(570)	25
Futuros	19.348	-	-	214	(4)
Risco Cambial					
Futuros	91	-	-	16	-
Total	129.871	1.264	369	(340)	21

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2024				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	90.201	1.557	737	(328)	8
Futuros	10.945	17	-	39	(5)
Risco Cambial					
Futuros	297	-	-	22	-
Total	101.443	1.574	737	(267)	3

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	104.144	-	106.113	107.677	76	110.405
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.326	(7)	1.073	1.437	(11)	1.606
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	26.633	(13)	26.451	19.363	4.572	23.701
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	34.628	48	34.628	37.116	333	37.116
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	10.241	80	10.276	10.910	54	10.955
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	21.511	(101)	21.511	25.287	(294)	25.287
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	26.053	(2)	26.082	10.900	82	10.908
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.090	-	2.184	1.966	(10)	2.420
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	55.878	-	58.507	63.261	(123)	66.795
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	47.244	(198)	47.224	39.894	(159)	39.842
<i>Hedge</i> de Títulos	73.641	948	73.707	38.743	798	38.527
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes	91	-	93	297	-	90
Total		755			5.318	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/03/2025							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	56.803	36.164	8.781	1.258	469	669	-	104.144
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.326	-	-	-	-	-	-	1.326
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	26.633	-	-	-	-	-	-	26.633
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	11.655	8.287	6.905	3.185	2.767	1.557	272	34.628
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	1.719	2.362	1.314	1.460	3.386	-	-	10.241
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	10.157	3.640	1.096	1.291	2.591	2.484	252	21.511
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	20.303	4.129	-	-	1.459	162	-	26.053
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	1.320	770	-	-	-	2.090
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	21.756	21.274	8.021	4.827	-	-	-	55.878
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	31.535	15.709	-	-	-	-	-	47.244
<i>Hedge</i> de Títulos	17.009	16.816	12.557	3.673	5.759	13.655	4.172	73.641
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	91	-	-	-	-	-	-	91
Total	198.987	108.381	39.994	16.464	16.431	18.527	4.696	403.480

	31/12/2024							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	67.617	27.835	9.146	1.467	1.174	438	-	107.677
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	1.437	-	-	-	-	-	-	1.437
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	19.363	-	-	-	-	-	-	19.363
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	8.227	12.446	6.090	4.334	4.092	1.647	280	37.116
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	7.310	1.148	746	1.272	434	-	-	10.910
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	12.942	3.574	535	1.556	2.930	3.328	422	25.287
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	9.404	504	-	126	415	451	-	10.900
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	-	1.247	719	-	-	-	1.966
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	22.629	15.489	17.016	5.170	2.957	-	-	63.261
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	16.801	23.093	-	-	-	-	-	39.894
<i>Hedge</i> de Títulos	12.256	8.639	3.741	4.384	2.965	5.251	1.507	38.743
<i>Hedge</i> de Compromissos Firmes (Valor Justo)	297	-	-	-	-	-	-	297
Total	178.283	92.728	38.521	19.028	14.967	11.115	2.209	356.851

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	73.920	(2.510)	71.410	67.954	(3.577)	64.377
Outros Públicos	36	(36)	-	36	(36)	-
Títulos Públicos - América Latina	24.558	88	24.646	21.421	49	21.470
Títulos Públicos - Outros Países	13.460	(5)	13.455	13.072	(46)	13.026
Títulos Privados	8.818	(2.177)	6.641	8.981	(1.551)	7.430
Ações	1.850	(1.189)	661	1.762	(1.196)	566
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	127	(1)	126
Certificado de Depósito Bancário	100	1	101	82	1	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	60	(3)	57
Debêntures	2.259	(184)	2.075	1.708	(210)	1.498
Eurobonds e Assemelhados	4.039	(806)	3.233	4.957	(145)	4.812
Letras Financeiras	6	-	6	51	2	53
Notas Promissórias e Comerciais	40	1	41	-	-	-
Outros	524	-	524	234	1	235
Total	120.792	(4.640)	116.152	111.464	(5.161)	106.303
Ajustes ao Valor Justo (no PL)	(3.677)			(4.904)		
Perda Esperada	(963)			(257)		
Valor Justo	116.152			106.303		

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 27.176 (R\$ 33.971 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 9.582 (R\$ 3.050 em 31/12/2024), c) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 256 (R\$ 0 em 31/12/2024) e d) Títulos Privados R\$ 617 (R\$ 986 em 31/12/2024), totalizando R\$ 37.631 (R\$ 38.007 em 31/12/2024).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	31.998	30.730	41.123	39.877
Sem Vencimento	1.850	661	1.762	566
Até um ano	30.148	30.069	39.361	39.311
Não Circulante	88.794	85.422	70.341	66.426
De um a cinco anos	50.408	49.900	49.121	47.809
De cinco a dez anos	18.664	18.440	11.201	10.803
Após dez anos	19.722	17.082	10.019	7.814
Total	120.792	116.152	111.464	106.303

Notas Explicativas

Os Instrumentos Patrimoniais que o ITAU UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes, devido às particularidades de determinado mercado, são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo	Valor Justo
Circulante						
Sem vencimento						
Ações	1.850	(1.189)	661	1.762	(1.196)	566
Total	1.850	(1.189)	661	1.762	(1.196)	566
Ajustes ao Valor Justo (no PL)	(1.189)			(1.196)		
Valor Justo	661			566		

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Públicos	(43)	5	-	-	-	-	-	(38)
Títulos Privados	(73)	26	-	14	(14)	-	-	(47)
Total	(116)	31	-	14	(14)	-	-	(85)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Privados	(127)	-	14	113	-	-	-	-
Total	(127)	-	14	113	-	-	-	-

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Privados	(14)	(791)	-	-	(14)	(113)	54	(878)
Total	(14)	(791)	-	-	(14)	(113)	54	(878)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Públicos	(38)	(5)	-	-	-	-	-	(43)
Títulos Privados	(79)	(28)	55	-	(21)	-	-	(73)
Total	(117)	(33)	55	-	(21)	-	-	(116)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(24)	(69)	21	-	(55)	-	-	(127)
Total	(24)	(69)	21	-	(55)	-	-	(127)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(26)	12	-	-	-	-	-	(14)
Total	(26)	12	-	-	-	-	-	(14)

Notas Explicativas

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
	Custo Amortizado	Custo Amortizado
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	101.785	111.824
Títulos Públicos - América Latina	13.639	21.730
Títulos Públicos - Outros Países	14.514	25.126
Títulos Privados	183.096	168.827
Cédula do Produtor Rural	60.569	60.358
Certificado de Depósito Bancário	56	50
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.693	5.827
Debêntures	77.867	77.344
Eurobonds e Assemelhados	12.643	1.102
Letras Financeiras	457	212
Notas Promissórias e Comerciais	17.844	16.312
Outros	8.967	7.622
Total	313.034	327.507
Perda Esperada	(4.443)	(3.655)
Custo Amortizado	308.591	323.852

Os Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeiras e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), são: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 48.244 (R\$ 39.289 em 31/12/2024), b) Títulos Públicos - América Latina R\$ 0 (R\$ 969 em 31/12/2024) e c) Títulos Privados R\$ 257 (R\$ 29.964 em 31/12/2024), totalizando R\$ 48.501 (R\$ 70.222 em 31/12/2024).

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/03/2025		31/12/2024	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	78.833	76.730	90.213	88.582
Até um ano	78.833	76.730	90.213	88.582
Não Circulante	234.201	231.861	237.294	235.270
De um a cinco anos	167.621	165.869	165.759	164.332
De cinco a dez anos	55.726	55.143	60.289	59.694
Após dez anos	10.854	10.849	11.246	11.244
Total	313.034	308.591	327.507	323.852

Notas Explicativas

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Públicos	(28)	12	-	-	-	-	-	(16)
Títulos Privados	(296)	22	2	43	(10)	-	-	(239)
Total	(324)	34	2	43	(10)	-	-	(255)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Privados	(125)	(195)	10	5	(2)	(3)	-	(310)
Total	(125)	(195)	10	5	(2)	(3)	-	(310)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2024	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/03/2025
Títulos Privados	(3.206)	(681)	-	3	(43)	(5)	54	(3.878)
Total	(3.206)	(681)	-	3	(43)	(5)	54	(3.878)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Públicos	(36)	8	-	-	-	-	-	(28)
Títulos Privados	(147)	(493)	449	149	(166)	(88)	-	(296)
Total	(183)	(485)	449	149	(166)	(88)	-	(324)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(122)	(123)	166	416	(449)	(13)	-	(125)
Total	(122)	(123)	166	416	(449)	(13)	-	(125)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2023	(Constituição) / Reversão	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Perda Esperada 31/12/2024
Títulos Privados	(549)	(2.193)	88	13	(149)	(416)	-	(3.206)
Total	(549)	(2.193)	88	13	(149)	(416)	-	(3.206)

Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/03/2025	31/12/2024
Pessoas Físicas	447.658	445.574
Cartão de Crédito	138.940	143.048
Crédito Pessoal	66.580	66.104
Crédito Consignado	74.065	74.524
Veículos	36.839	36.637
Crédito Imobiliário	131.234	125.261
Pessoas Jurídicas	344.504	357.633
Grandes Empresas	142.935	152.412
Micro / Pequenas e Médias Empresas	201.569	205.221
Unidades Externas América Latina	209.814	222.286
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽¹⁾	1.001.976	1.025.493
Provisão para Perda Esperada	(47.254)	(49.024)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	954.722	976.469

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Notas Explicativas

Por vencimento	31/03/2025	31/12/2024
Vencidas a partir de 1 dia	23.311	23.496
A vencer até 3 meses	279.259	273.729
A vencer de 3 a 12 meses	288.612	262.710
A vencer acima de um ano	410.794	465.558
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.001.976	1.025.493

Por Concentração	31/03/2025	31/12/2024
Maior Devedor	6.138	6.658
10 Maiores Devedores	41.893	44.294
20 Maiores Devedores	63.310	66.407
50 Maiores Devedores	106.414	106.980
100 Maiores Devedores	147.757	148.748

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos R\$ (1.353) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	347.749	(6.242)	(950)	28.596	81	-	16.697	385.931
Pessoas Jurídicas	332.440	(1.635)	(297)	5.133	301	-	(10.426)	325.516
Unidades Externas América Latina	196.464	(2.873)	(232)	5.544	896	-	(9.610)	190.189
Total	876.653	(10.750)	(1.479)	39.273	1.278	-	(3.339)	901.636

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	66.468	(28.596)	(4.634)	6.242	4.249	-	(8.031)	35.698
Pessoas Jurídicas	13.237	(5.133)	(1.275)	1.635	1.783	-	(371)	9.876
Unidades Externas América Latina	14.004	(5.544)	(1.452)	2.873	1.443	-	(919)	10.405
Total	93.709	(39.273)	(7.361)	10.750	7.475	-	(9.321)	55.979

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	31.357	(81)	(4.249)	950	4.634	(7.574)	992	26.029
Pessoas Jurídicas	11.956	(301)	(1.783)	297	1.275	(1.604)	(728)	9.112
Unidades Externas América Latina	11.818	(896)	(1.443)	232	1.452	(1.284)	(659)	9.220
Total	55.131	(1.278)	(7.475)	1.479	7.361	(10.462)	(395)	44.361

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	Write Off ⁽²⁾	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	445.574	(7.574)	9.658	447.658
Pessoas Jurídicas	357.633	(1.604)	(11.525)	344.504
Unidades Externas América Latina	222.286	(1.284)	(11.188)	209.814
Total	1.025.493	(10.462)	(13.055)	1.001.976

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Compreende a atualização da estimativa com relação a baixa de operações.

Notas Explicativas

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	317.335	(53.024)	(1.189)	35.139	243	-	49.245	347.749
Pessoas Jurídicas	278.412	(12.840)	(1.734)	5.339	212	-	63.051	332.440
Unidades Externas América Latina	164.907	(8.863)	(884)	3.378	22	-	37.904	196.464
Total	760.654	(74.727)	(3.807)	43.856	477	-	150.200	876.653

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	63.579	(35.139)	(14.153)	53.024	1.307	-	(2.150)	66.468
Pessoas Jurídicas	14.043	(5.339)	(5.974)	12.840	538	-	(2.871)	13.237
Unidades Externas América Latina	12.077	(3.378)	(4.601)	8.863	475	-	568	14.004
Total	89.699	(43.856)	(24.728)	74.727	2.320	-	(4.453)	93.709

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	35.702	(243)	(1.307)	1.189	14.153	(24.156)	6.019	31.357
Pessoas Jurídicas	15.190	(212)	(538)	1.734	5.974	(5.595)	(4.597)	11.956
Unidades Externas América Latina	9.345	(22)	(475)	884	4.601	(1.556)	(959)	11.818
Total	60.237	(477)	(2.320)	3.807	24.728	(31.307)	463	55.131

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	416.616	(24.156)	53.114	445.574
Pessoas Jurídicas	307.645	(5.595)	55.583	357.633
Unidades Externas América Latina	186.329	(1.556)	37.513	222.286
Total ⁽²⁾	910.590	(31.307)	146.210	1.025.493

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Para melhor apresentação e comparabilidade dos saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.563 (R\$ 1.885 em 31/12/2024) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 11 (R\$ 6 de 01/01 a 31/03/2024). Em 31/03/2025, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 852 (R\$ 266 em 31/12/2024).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(6.297)	105	7	(1.129)	(7)	-	933	(6.388)
Pessoas Jurídicas	(2.010)	52	11	(410)	(14)	-	940	(1.431)
Unidades Externas América Latina	(2.634)	53	5	(518)	(339)	-	1.677	(1.756)
Total	(10.941)	210	23	(2.057)	(360)	-	3.550	(9.575)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(5.882)	1.129	1.023	(105)	(673)	-	(4.299)	(8.807)
Pessoas Jurídicas	(2.093)	410	428	(52)	(406)	-	(674)	(2.387)
Unidades Externas América Latina	(1.628)	518	222	(53)	(313)	-	(545)	(1.799)
Total	(9.603)	2.057	1.673	(210)	(1.392)	-	(5.518)	(12.993)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2024	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(17.730)	7	673	(7)	(1.023)	7.574	(4.481)	(14.987)
Pessoas Jurídicas	(6.978)	14	406	(11)	(428)	1.604	(965)	(6.358)
Unidades Externas América Latina	(3.772)	339	313	(5)	(222)	1.284	(1.278)	(3.341)
Total	(28.480)	360	1.392	(23)	(1.673)	10.462	(6.724)	(24.686)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2024	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/03/2025
Pessoas Físicas	(29.909)	7.574	(7.847)	(30.182)
Pessoas Jurídicas	(11.081)	1.604	(699)	(10.176)
Unidades Externas América Latina	(8.034)	1.284	(146)	(6.896)
Total	(49.024)	10.462	(8.692)	(47.254)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

Notas Explicativas

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(4.923)	1.131	18	(1.809)	(7)	-	(707)	(6.297)
Pessoas Jurídicas	(1.929)	217	28	(328)	(46)	-	48	(2.010)
Unidades Externas América Latina	(1.891)	223	19	(129)	(3)	-	(853)	(2.634)
Total	(8.743)	1.571	65	(2.266)	(56)	-	(1.512)	(10.941)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(6.127)	1.809	4.769	(1.131)	(153)	-	(5.049)	(5.882)
Pessoas Jurídicas	(2.561)	328	1.473	(217)	(134)	-	(982)	(2.093)
Unidades Externas América Latina	(1.497)	129	928	(223)	(124)	-	(841)	(1.628)
Total	(10.185)	2.266	7.170	(1.571)	(411)	-	(6.872)	(9.603)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2023	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(18.001)	7	153	(18)	(4.769)	24.156	(19.258)	(17.730)
Pessoas Jurídicas	(10.709)	46	134	(28)	(1.473)	5.595	(543)	(6.978)
Unidades Externas América Latina	(3.225)	3	124	(19)	(928)	1.556	(1.283)	(3.772)
Total	(31.935)	56	411	(65)	(7.170)	31.307	(21.084)	(28.480)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2023	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2024
Pessoas Físicas	(29.051)	24.156	(25.014)	(29.909)
Pessoas Jurídicas	(15.199)	5.595	(1.477)	(11.081)
Unidades Externas América Latina	(6.613)	1.556	(2.977)	(8.034)
Total ⁽²⁾	(50.863)	31.307	(29.468)	(49.024)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.
2) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

O saldo consolidado dos 3 Estágios contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos de R\$ (1.353) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.590	(609)	1.981	2.505	(462)	2.043
Até 1 ano	2.590	(609)	1.981	2.505	(462)	2.043
Não Circulante	8.503	(2.450)	6.053	8.987	(2.687)	6.300
De 1 a 2 anos	1.835	(477)	1.358	1.918	(507)	1.411
De 2 a 3 anos	1.396	(368)	1.028	1.481	(392)	1.089
De 3 a 4 anos	977	(290)	687	1.024	(309)	715
De 4 a 5 anos	924	(238)	686	960	(256)	704
Acima de 5 anos	3.371	(1.077)	2.294	3.604	(1.223)	2.381
Total	11.093	(3.059)	8.034	11.492	(3.149)	8.343

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receita financeira	207	202
Pagamentos variáveis	1	1
Total	208	203

Notas Explicativas

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/03/2025				31/12/2024			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	109	106	109	106	115	112	115	111
Capital de Giro	160	160	160	160	397	397	397	397
Total	269	266	269	266	512	509	512	508

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/03/2025, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 6 (R\$ 37 de 01/01 a 31/03/2024), líquido de Provisão para Perdas Esperadas.

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/03/2025	01/01 a 31/03/2025		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.654	314	(8)	306
Entidades Controladas em Conjunto	1.530	10	(4)	6
Total	10.184	324	(12)	312

	31/12/2024	01/01 a 31/03/2024		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas	8.548	280	(4)	276
Entidades Controladas em Conjunto	1.526	(30)	-	(30)
Total	10.074	250	(4)	246

Em 31/03/2025, os saldos de Coligadas incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalier S.A. (50,45% capital total e 41,62% votante; 50,45% capital total e 41,62% votante em 31/12/2024); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2024); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2024); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 15,71% capital total e 16% votante em 31/12/2024); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2024); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2024); Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2024); CIP S.A. (22,89% capital total e votante; 22,89% em 31/12/2024); Prex Holdings LLC (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Banfur International S.A. (30% capital total e votante; 30% em 31/12/2024); Biomas - Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A. (16,67% capital total e votante; 16,67% em 31/12/2024); Rede Agro Fidelidade e Intermediação S.A. (12,82% capital total e votante; 12,82% em 31/12/2024) e Riblinor S.A. (40% capital total e votante; 40% em 31/12/2024).

Em 31/03/2025, os saldos de Entidades Controladas em Conjunto incluem participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olímpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); ConectCar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); TOTVS Techfin S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2024); Avenue Holding Cayman Ltd (33,60% capital total e 34,11% votante; 33,60% capital total e 34,11% votante em 31/12/2024) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Notas Explicativas

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

A política contábil sobre operações de arrendamento – arrendatário está apresentada na Nota 2c VII.

Durante o período findo em 31/03/2025, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 232 e foram renovados contratos no montante de R\$ 109. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/03/2025	31/12/2024
Até 3 meses	233	244
3 meses a 1 ano	671	716
1 a 5 anos	2.584	2.728
Acima de 5 anos	1.399	1.348
Total do Passivo Financeiro	4.887	5.036

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Receitas de Subarrendamentos	8	11
Despesas de Depreciação	(117)	(166)
Despesas de Juros	(93)	(70)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(24)	(23)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(11)	(14)
Total	(237)	(262)

Nos períodos de 01/01 a 31/03/2025 e de 01/01 a 31/03/2024, não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas

Nota 13 - Imobilizado

As políticas contábeis sobre imobilizado e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c VIII, 2c X.

Imobilizado	31/03/2025				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.784	(3.902)	(260)	5.622
Terrenos		1.990	-	-	1.990
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.794	(3.902)	(260)	3.632
Outras Imobilizações		20.971	(13.513)	(68)	7.390
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.532	(2.698)	(17)	817
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.409	(8.075)	(51)	1.283
Obras de Arte		151	-	-	151
Direito de Uso		5.148	(1.372)	-	3.776
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.731	(1.368)	-	1.363
Total		30.755	(17.415)	(328)	13.012

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado	31/12/2024				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		9.738	(3.934)	(244)	5.560
Terrenos		1.997	-	-	1.997
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	7.741	(3.934)	(244)	3.563
Outras Imobilizações		15.745	(12.044)	(68)	3.633
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.524	(2.693)	(17)	814
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.424	(7.991)	(51)	1.382
Outros ⁽¹⁾	10% a 20%	2.797	(1.360)	-	1.437
Total		25.483	(15.978)	(312)	9.193

1) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 1, realizáveis até 2028.

Notas Explicativas

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

As políticas contábeis sobre ágio e ativos intangíveis e redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros estão apresentadas nas Notas 2c IX, 2c X.

		Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	-	7.996	53.116
Aquisições	-	-	397	1.047	-	116	1.560
Distratos / Baixas	-	-	(1)	(59)	-	(59)	(119)
Variação Cambial	(294)	(43)	(97)	(50)	-	(39)	(523)
Outros	1	(4)	4	(2)	-	-	(1)
Saldo em 31/03/2025	13.024	2.319	6.172	24.504	-	8.014	54.033
Amortização							
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(21.822)
Despesa de Amortização	-	(20)	(124)	(815)	-	(306)	(1.265)
Distratos / Baixas	-	-	-	-	-	59	59
Variação Cambial	-	21	59	30	-	37	147
Outros	-	4	-	-	-	-	4
Saldo em 31/03/2025	-	(1.373)	(4.383)	(12.342)	-	(4.779)	(22.877)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(7.297)
Variação Cambial	174	21	-	-	-	-	195
Saldo em 31/03/2025	(4.794)	(708)	(174)	(1.326)	-	(100)	(7.102)
Valor Contábil							
Saldo em 31/03/2025	8.230	238	1.615	10.836	-	3.135	24.054

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

Notas Explicativas

		Ativos Intangíveis					Total
	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Direito de Uso	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%		10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2023	12.255	2.227	5.177	19.577	-	7.602	46.838
Aquisições	135	-	412	4.125	-	863	5.535
Distratos / Baixas	-	(7)	(5)	(269)	-	(591)	(872)
Variação Cambial	927	162	263	138	-	122	1.612
Outros	-	(16)	22	(3)	-	-	3
Saldo em 31/12/2024	13.317	2.366	5.869	23.568	-	7.996	53.116
Amortização							
Saldo em 31/12/2023	-	(1.242)	(3.713)	(8.422)	-	(3.766)	(17.143)
Despesa de Amortização	-	(82)	(448)	(3.048)	-	(1.278)	(4.856)
Distratos / Baixas	-	6	4	1	-	591	602
Variação Cambial	-	(76)	(162)	(88)	-	(116)	(442)
Outros	-	16	1	-	-	-	17
Saldo em 31/12/2024	-	(1.378)	(4.318)	(11.557)	-	(4.569)	(21.822)
Redução ao Valor recuperável							
Saldo em 31/12/2023	(4.420)	(648)	(174)	(1.089)	-	-	(6.331)
Constituição	-	-	-	(237)	-	(100)	(337)
Variação Cambial	(548)	(81)	-	-	-	-	(629)
Saldo em 31/12/2024	(4.968)	(729)	(174)	(1.326)	-	(100)	(7.297)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2024	8.349	259	1.377	10.685	-	3.327	23.997

1) Inclui valores pagos para direito de aquisição de folhas de pagamentos, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

A Despesa de Amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (318) (R\$ (1.313) em 31/12/2024), é divulgada na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

O Ágio e os Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Banco Itaú Chile no montante de R\$ 2.958 (R\$ 3.073 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

Nota 15 - Depósitos

	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	372.831	524.582	897.413	394.741	528.589	923.330
De Poupança	174.641	-	174.641	180.730	-	180.730
Interfinanceiros	6.017	-	6.017	6.454	770	7.224
A Prazo	192.173	524.582	716.755	207.557	527.819	735.376
Depósitos não Remunerados	122.000	-	122.000	131.411	-	131.411
À Vista	117.135	-	117.135	124.920	-	124.920
Outros Depósitos	4.865	-	4.865	6.491	-	6.491
Total	494.831	524.582	1.019.413	526.152	528.589	1.054.741

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

A política contábil sobre ativos e passivos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

	31/03/2025			31/12/2024		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	-	223	223	-	318	318
Total	-	223	223	-	318	318

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/03/2025 e 31/12/2024.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		190.481	9	190.490	168.870	2	168.872
Títulos Públicos	13,85% a 14,15%	157.046	-	157.046	126.565	-	126.565
Títulos Privados	9% a 97% do CDI	31.188	-	31.188	41.275	-	41.275
Emissão Própria	13,8% a 14,15%	-	2	2	-	2	2
Exterior	3% a 7,5%	2.247	7	2.254	1.030	-	1.030
Carteira de Terceiros	13,8% a 14,15%	97.627	-	97.627	118.867	-	118.867
Carteira Livre Movimentação	4,1% a 9,51%	42.607	59.429	102.036	57.896	43.152	101.048
Total		330.715	59.438	390.153	345.633	43.154	388.787

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,43% a 15,06%	19.156	47.657	66.813	23.878	46.205	70.083
Letras de Crédito Imobiliário	7% a 13%	21.698	35.434	57.132	36.871	15.241	52.112
Letras de Crédito do Agronegócio	5% a 14,43%	27.607	24.566	52.173	34.803	14.941	49.744
Letras Imobiliárias Garantidas	5,40% a 15%	9.835	53.565	63.400	13.252	51.239	64.491
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 10,20%	94.237	11.600	105.837	102.796	15.125	117.921
Repasses no País	0% a 18%	6.929	10.908	17.837	6.538	11.405	17.943
Total		179.462	183.730	363.192	218.138	154.156	372.294

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/03/2025			31/12/2024		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	IPCA a 100% do CDI	3	49.029	49.032	27	45.197	45.224
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0% a 16,30%	9.135	68.807	77.942	14.166	61.746	75.912
Captação por Certificados de Operações Estruturadas	5,01% a 18,76%	2.241	19.110	21.351	2.840	16.571	19.411
Total		11.379	136.946	148.325	17.033	123.514	140.547

O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas é de R\$ 23.475 (R\$ 21.280 em 31/12/2024).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/03/2025	31/12/2024
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	1.338	1.294
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	950	1.033
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	740	715
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	172	166
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	2.572	2.486
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	8.737	8.443
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.064	1.027
	1.161	2023	2034	102% do CDI	1.170	1.198
	108	2023	2034	CDI + 0,2%	110	112
	122	2023	2034	10,63%	123	126
	700	2023	Perpétua	CDI + 1,9%	737	712
	107	2023	2034	IPCA + 5,48%	115	114
	530	2024	2034	100% do CDI	527	541
	3.100	2024	2034	CDI + 0,65%	3.327	3.226
	1.000	2024	Perpétua	CDI + 0,9%	1.066	1.033
	2.830	2024	Perpétua	CDI + 1,1%	2.927	2.834
	470	2024	2039	102% do CDI	468	481
	4.415	2025	Perpétua	CDI + 1,35%	4.462	-
				Total	30.605	25.541
Euronotes Subordinado - USD						
	750	2018	Perpétua	7,86%	4.317	4.746
	700	2020	Perpétua	7,56%	4.037	4.404
	501	2021	2031	3,88%	2.910	3.080
				Total	11.264	12.230
Bônus Subordinado - CLP						
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.519	1.578
	97.962	2009	2035	4,75%	1.201	1.248
	1.060.250	2010	2032	4,35%	120	124
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	276	286
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.315	1.363
	1.060.250	2010	2038	3,93%	958	993
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	738	765
	1.060.250	2010	2042	4,45%	360	373
	57.168	2014	2034	3,80%	471	488
				Total	6.958	7.218
Bônus Subordinado - COP						
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	202	208
				Total	202	208
Bônus Subordinado - USD						
	172	2025	2025	8,90%	3	22
	878	2024	2024	7,18%	-	5
				Total	3	27
Total					49.032	45.224

Notas Explicativas

Nota 18 - Outros Ativos e Passivos

a) Outros Ativos

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Financeiros		132.407	138.325
Ao Custo Amortizado		131.882	136.713
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		80.428	82.014
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.881	13.662
Negociação e Intermediação de Valores		24.576	24.152
Rendas a Receber		4.175	4.080
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		8.413	9.759
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	354	358
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		50	40
Carteira de Câmbio		-	2.648
Outros		5	-
Ao Valor Justo por meio do Resultado		525	1.612
Outros Ativos Financeiros		525	1.612
Não Financeiros		22.180	29.064
Diversos no Exterior		882	4.524
Despesas Antecipadas		8.254	8.503
Diversos no País		5.009	4.028
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	296	301
Ativos Digitais Criptografados		2.079	2.345
Direito de Uso de Arrendamento		-	4.070
Outros		5.660	5.293
Circulante		141.550	144.402
Não Circulante		13.037	22.987

b) Outros Passivos

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Financeiros		195.093	192.951
Ao Custo Amortizado		195.036	192.407
Operações com Cartões de Crédito		160.304	164.872
Negociação e Intermediação de Valores		18.139	18.636
Obrigações de Arrendamento		3.415	3.681
Outros		13.178	5.218
Ao Valor Justo por meio do Resultado		57	544
Outros Passivos Financeiros		57	544
Não Financeiros		56.043	55.759
Recursos em Trânsito		21.807	25.124
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		11.168	398
Sociais e Estatutárias		5.587	12.487
Rendas Antecipadas		1.511	1.258
Diversos no País		4.325	5.076
Provisão de Pessoal		2.911	2.731
Provisão para Pagamentos Diversos		3.128	2.260
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.669	2.433
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.255	2.361
Outros		1.682	1.631
Circulante		243.184	237.767
Não Circulante		7.952	10.943

Notas Explicativas

Nota 19 - Patrimônio Líquido

As políticas contábeis sobre ações em tesouraria e remunerações de capital estão apresentadas nas Notas 2c XVI, 2c XVII.

a) Capital Social

Em reunião realizada em 05 de fevereiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 33.334, mediante a capitalização de valores registrados nas Reservas de Lucros – Reserva Estatutária, com bonificação de 10% em ações. As ações bonificadas foram emitidas e passaram a ser negociadas a partir de 20 de março de 2025. Em consequência, o capital social foi elevado em 980.413.535 ações.

O capital social está representado por 10.784.548.883 ações escriturais sem valor nominal, sendo 5.454.119.395 ações ordinárias e 5.330.429.488 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

31/03/2025					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Bonificação de Ações - Em Circulação a partir de 20/03/2025		495.829.036	484.584.499	980.413.535	
Ações Representativas do Capital Social	31/03/2025	5.454.119.395	5.330.429.488	10.784.548.883	124.063
Residentes no País	31/03/2025	5.412.208.248	1.363.418.937	6.775.627.185	77.945
Residentes no Exterior	31/03/2025	41.911.147	3.967.010.551	4.008.921.698	46.118
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	2.500.000	2.500.000	(83)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(29.663.650)	(29.663.650)	962
Bonificação de Ações - Em Tesouraria a partir de 20/03/2025		-	86.718	86.718	
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/03/2025	-	953.901	953.901	(30)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/03/2025	5.454.119.395	5.329.475.587	10.783.594.982	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	

31/12/2024					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2023	4.923.277.339	1.508.035.689	6.431.313.028	59.516
Residentes no Exterior	31/12/2023	35.013.020	3.337.809.300	3.372.822.320	31.213
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2024	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2024	4.918.480.340	1.325.492.746	6.243.973.086	57.783
Residentes no Exterior	31/12/2024	39.810.019	3.520.352.243	3.560.162.262	32.946
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2023	-	436.671	436.671	(11)
Aquisição de Ações em Tesouraria		-	54.000.000	54.000.000	(1.775)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(26.405.838)	(26.405.838)	877
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2024	-	28.030.833	28.030.833	(909)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2024	4.958.290.359	4.817.814.156	9.776.104.515	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2023	4.958.290.359	4.845.408.318	9.803.698.677	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Notas Explicativas

Abaixo, são discriminados o custo das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das ações em tesouraria e o seu valor de mercado:

Custo / Valor de Mercado	31/03/2025		31/12/2024	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	32,81	-	31,42
Médio Ponderado	-	33,08	-	32,83
Máximo	-	33,29	-	33,66
Ações em Tesouraria				
Custo Médio	-	31,17	-	32,43
Valor de Mercado no último dia útil da data base	27,74	31,41	26,90	30,73

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro Líquido Individual Estatutário	10.876	8.811
Ajustes:		
(-) Reserva Legal - 5%	(544)	(441)
Base de Cálculo do Dividendo	10.332	8.370
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	2.583	2.093
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados / Destacados	2.583	2.455

II - Remuneração aos Acionistas

	31/03/2025			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		345	(52)	293
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2025	0,0150	345	(52)	293
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.694	(404)	2.290
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2025	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio	0,1987	2.521	(378)	2.143
Total - 01/01 a 31/03/2025		3.039	(456)	2.583

	31/03/2024			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		346	(52)	294
Juros sobre o Capital Próprio - 2 parcelas mensais pagas de fevereiro a março de 2024	0,0150	346	(52)	294
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.543	(382)	2.161
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 01/04/2024	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 04/03/2024 a serem pagos até 31/08/2024	0,2055	2.370	(356)	2.014
Total - 01/01 a 31/03/2024		2.889	(434)	2.455

Notas Explicativas

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/03/2025	31/12/2024
Reservas de Capital	2.041	2.732
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	1.753	2.444
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4
Reservas de Lucros ⁽¹⁾	80.005	121.428
Legal ⁽²⁾	18.690	18.146
Estatutárias ⁽³⁾	61.315	87.793
Especiais de Lucros ⁽⁴⁾	-	15.489
Total das Reservas na Controladora	82.046	124.160

1) Eventual excesso de Reservas de Lucros em relação ao Capital Social será distribuído ou capitalizado conforme determinação da próxima Assembleia Geral Ordinária/Assembleia Geral Extraordinária.

2) Tem por finalidade assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

3) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

4) Refere-se a Dividendos declarados após 31/12/2024.

As Reservas Estatutárias contemplam R\$ (387), referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/03/2025	31/12/2024	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Banco Itaú Chile	7.783	8.009	76	157
Itaú Colombia S.A.	20	21	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	721	706	63	44
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	1.018	976	42	7
Outras	340	482	19	21
Total	9.882	10.194	200	229

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

A política contábil sobre pagamento baseado em ações está apresentada na Nota 2c XV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Programas de Sócios	(98)	(40)
Plano de Remuneração Variável	(143)	(92)
Total	(241)	(132)

Notas Explicativas

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	81.734.142	68.667.971
Novos	32.469.946	25.591.103
Entregues	(14.108.697)	(8.771.866)
Cancelados	(124.352)	(208.496)
Saldo Final	99.971.039	85.278.712
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,94	2,94
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	21,87	24,48

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
	Quantidade	Quantidade ⁽¹⁾
Saldo Inicial	46.421.099	47.844.097
Novos	22.705.160	20.014.759
Entregues	(22.835.035)	(21.269.645)
Cancelados	(123.125)	(60.258)
Saldo Final	46.168.099	46.528.953
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	1,59	1,52
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	25,69	29,51

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

Notas Explicativas

Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

a) Receitas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Depósitos no Banco Central do Brasil	3.926	2.943
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.174	911
Aplicações no Mercado Aberto	7.835	8.331
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.407	7.702
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	4.975	3.324
Operações de Crédito	36.207	33.489
Outros Ativos Financeiros	446	307
Total	61.970	57.007

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Depósitos	(25.494)	(16.172)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(11.517)	(8.781)
Recursos de Mercados Interbancários	(11.623)	(10.382)
Recursos de Mercados Institucionais	(3.770)	(2.336)
Outros	(70)	(241)
Total	(52.474)	(37.912)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Título e Valores Mobiliários	13.827	4.709
Derivativos ⁽¹⁾	(1.768)	2.641
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	634	(209)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	2	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(2)	(3)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	15	(4)
Total	12.708	7.134

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao *Hedge* Contábil.

Durante o período findo em 31/03/2025, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (1.495) (R\$ 190 de 01/01 a 31/03/2024) de Perdas Esperadas, sendo R\$ (708) (R\$ 18 de 01/01 a 31/03/2024) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e R\$ (787) (R\$ 172 de 01/01 a 31/03/2024) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado.

Notas Explicativas

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

A política contábil sobre receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias está apresentada na Nota 2c XVIII.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito.
- Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- Pagamentos e Recebimentos:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, ao aluguel de máquinas da Rede e às transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica.
- Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Cartões de Crédito e Débito ⁽¹⁾	4.062	4.073
Serviços de Conta Corrente ⁽¹⁾	1.115	1.091
Administração de Recursos	1.627	1.446
Fundos	1.169	1.109
Consórcios	458	337
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	704	675
Operações de Crédito	266	282
Garantias Financeiras Prestadas	438	393
Pagamentos e Recebimentos ⁽¹⁾	1.844	1.895
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	1.123	1.139
Serviços de Custódia	193	152
Outras	965	824
Total	11.633	11.295

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Notas Explicativas

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras	(6.785)	(6.429)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações	(1.923)	(1.847)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(1.992)	(1.877)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(1.466)	(1.204)
Instalações e Materiais	(599)	(563)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(423)	(513)
Depreciação e Amortização	(1.838)	(1.722)
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.527)	(1.680)
Perdas com Sinistros	(227)	(203)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	-	(450)
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(31)	(372)
Provisões Cíveis	(310)	(323)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	(211)	(30)
Outras	(2.662)	(1.762)
Total	(19.994)	(18.975)

Nota 24 - Tributos

A política contábil sobre imposto de renda e contribuição social está apresentada na Nota 2c XIII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	20,00%

1) Para as controladas de seguro, de capitalização e demais financeiras a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido é de 15% e para não financeiras é de 9%.

Notas Explicativas

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	12.885	12.207
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes	(5.798)	(5.493)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	373	113
Juros sobre o Capital Próprio	1.693	1.277
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽¹⁾	1.437	1.093
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.295)	(3.010)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	117	843
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	117	843
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(2.178)	(2.167)

1) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	64.636	(9.157)	10.184	65.663
Provisão para Perda Esperada	43.518	(1.155)	1.963	44.326
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.469	(98)	549	2.920
Provisão para Participação nos Lucros	3.258	(3.258)	1.362	1.362
Provisões	<u>6.277</u>	<u>(384)</u>	<u>444</u>	<u>6.337</u>
Ações Cíveis	1.239	(163)	145	1.221
Ações Trabalhistas	3.174	(206)	264	3.232
Fiscais e Previdenciárias	1.864	(15)	35	1.884
Obrigações Legais	375	(3)	8	380
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	787	(787)	751	751
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	245	(245)	31	31
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	365	-	-	365
Outros	7.342	(3.227)	5.076	9.191
Refletido no Patrimônio Líquido	5.570	(1.974)	187	3.783
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	4.268	(1.817)	185	2.636
Hedge de Fluxo de Caixa	392	(157)	-	235
Outros	910	-	2	912
Total	70.206	(11.131)	10.371	69.446

Notas Explicativas

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	58.714	(17.283)	23.205	64.636
Provisão para Perda Esperada	38.664	(7.436)	12.290	43.518
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	2.325	(385)	529	2.469
Provisão para Participação nos Lucros	2.794	(2.794)	3.258	3.258
Provisões	<u>5.869</u>	<u>(2.354)</u>	<u>2.762</u>	<u>6.277</u>
Ações Cíveis	1.227	(730)	742	1.239
Ações Trabalhistas	2.867	(1.509)	1.816	3.174
Fiscais e Previdenciárias	1.775	(115)	204	1.864
Obrigações Legais	279	(15)	111	375
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	787	787
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	755	(755)	245	245
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	395	(30)	-	365
Outros	7.633	(3.514)	3.223	7.342
Refletido no Patrimônio Líquido	2.954	(244)	2.860	5.570
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.022	(244)	2.490	4.268
Hedge de Fluxo de Caixa	108	-	284	392
Outros	824	-	86	910
Total	61.668	(17.527)	26.065	70.206

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 60.084 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 573 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

Notas Explicativas

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2024	Realização / Reversão	Constituição	31/03/2025
Refletido no Resultado	9.065	(4.038)	2.271	7.298
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	107	(2)	-	105
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.754	(61)	101	1.794
Benefícios Pós-Emprego	260	(6)	53	307
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	3.538	(3.538)	1.911	1.911
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	764	(80)	2	686
Outros	2.642	(351)	204	2.495
Refletido no Patrimônio Líquido	2.885	(569)	321	2.637
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	2.881	(569)	321	2.633
Benefícios Pós-Emprego	4	-	-	4
Total	11.950	(4.607)	2.592	9.935

	31/12/2023	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2024
Refletido no Resultado	7.148	(2.368)	4.285	9.065
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	130	(23)	-	107
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.572	(9)	191	1.754
Benefícios Pós-Emprego	15	(15)	260	260
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	416	(416)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	1.450	(1.450)	3.538	3.538
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	740	-	24	764
Outros	2.825	(455)	272	2.642
Refletido no Patrimônio Líquido	1.389	(147)	1.643	2.885
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.381	(143)	1.643	2.881
Benefícios Pós-Emprego	8	(4)	-	4
Total	8.537	(2.515)	5.928	11.950

O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 60.084 (R\$ 58.859 em 31/12/2024) e R\$ 573 (R\$ 603 em 31/12/2024), respectivamente.

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2025	11.617	17,5%	781	26,7%	12.398	17,9%	(2.324)	23,4%	10.074	16,9%
2026	9.626	14,5%	116	4,0%	9.742	14,0%	(240)	2,4%	9.502	16,0%
2027	8.380	12,6%	138	4,7%	8.518	12,3%	(187)	1,9%	8.331	14,0%
2028	6.844	10,3%	151	5,2%	6.995	10,1%	(311)	3,1%	6.684	11,2%
2029	6.969	10,5%	358	12,3%	7.327	10,6%	(818)	8,2%	6.509	10,9%
Acima de 2029	23.090	34,6%	1.376	47,1%	24.466	35,1%	(6.055)	61,0%	18.411	31,0%
Total	66.526	100,0%	2.920	100,0%	69.446	100,0%	(9.935)	100,0%	59.511	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	52.911		2.300		55.211		(7.287)		47.924	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/03/2025, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 73 (R\$ 88 em 31/12/2024) e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo.

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.048	4.364
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	573	603
Outras		5.558	6.378
Total		10.179	11.345
Circulante		9.096	8.444
Não Circulante		1.083	2.901

Notas Explicativas

Nota 25 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024 (1)
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	10.507	9.811
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(110)	(117)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(113)	(120)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:		
Ordinárias	5.206	4.850
Preferenciais	5.078	4.724
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações		
Ordinárias	5.319	4.970
Preferenciais	5.188	4.841
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	5.123.566.704	5.454.119.395
Preferenciais	4.997.439.499	5.311.410.323
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	1,04	0,91
Preferenciais	1,04	0,91

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024 (1)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	5.188	4.841
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	41	27
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	5.229	4.868
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	5.319	4.970
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(41)	(27)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	5.278	4.943
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	5.123.566.704	5.454.119.395
Preferenciais	5.075.252.686	5.370.880.596
Preferenciais	4.997.439.499	5.311.410.323
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	77.813.187	59.470.273
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	1,03	0,91
Preferenciais	1,03	0,91

1) As quantidades de ações apresentadas no período anterior foram ajustadas para refletir a bonificação de ações, emitidas em 20 de março de 2025, na proporção de uma nova ação para cada 10 possuídas.

Notas Explicativas

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

A política contábil sobre benefícios pós-emprego está apresentada na Nota 2c XIV.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD):** são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo o custeio determinado atuarialmente. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Aposentadoria Complementar; Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia; Plano de Benefício Franprev; Plano de Benefício 002; Plano de Benefícios Prebeg; Plano BD UBB PREV; Plano de Benefícios II; Plano Básico Itaulam; Plano BD Itaucard; Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco administrados pela Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar (FIU); e Plano de Benefícios I, administrado pelo Fundo de Pensão Multipatrocinado (FUNBEP).
- Planos de Contribuição Definida (CD):** são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos. Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciários compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios. Os planos classificados nessa categoria são: Plano Itaubanco CD; Plano de Aposentadoria Itaubank; Plano de Previdência REDECARD administrados pela FIU.
- Planos de Contribuição Variável (CV):** nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria. Os planos classificados nessa categoria são: Plano de Previdência Unibanco Futuro Inteligente; Plano Suplementar Itaulam; Plano CV Itaucard; Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco administrados pela FIU e Plano de Benefícios II administrado pelo FUNBEP.

a) Principais Premissas Atuariais

A tabela abaixo demonstra as premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras utilizadas para o cálculo da obrigação do benefício definido:

Tipo	Premissa	31/03/2025	31/03/2024
Demográfica	Tábua de Mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Financeira	Taxa de Desconto ⁽¹⁾	11,59% a.a.	9,56% a.a.
Financeira	Inflação ⁽²⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.

1) Considera as taxas de juros de Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) com prazos de vencimentos próximos aos prazos das respectivas obrigações, compatível com o cenário econômico observado na data-base do encerramento do balanço, conforme volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.
2) Inflação de longo prazo projetada pelo mercado, conforme vencimento de cada plano.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

Notas Explicativas

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPCs patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente às suas carteiras de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

Notas Explicativas

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Títulos de Renda Fixa	21.004	20.732	96,5%	96,5%
Cotados em Mercado Ativo	20.372	20.117	93,6%	93,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	632	615	2,9%	2,9%
Títulos de Renda Variável	4	9	-	-
Cotados em Mercado Ativo	4	4	-	-
Não Cotados em Mercado Ativo	-	5	-	-
Investimentos Estruturados	127	120	0,6%	0,6%
Não Cotados em Mercado Ativo	127	120	0,6%	0,6%
Imóveis	546	546	2,5%	2,5%
Empréstimos a Participantes	85	83	0,4%	0,4%
Total	21.766	21.490	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 1 em 31/12/2024), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 472 (R\$ 472 em 31/12/2024).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial dos planos de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

Notas Explicativas

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

Nota	31/03/2025								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	590	(527)	(118)	(55)	(3)	(3)	(6)	(16)	(77)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(6)	-	(6)	-	-	-	-	(6)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	590	(521)	(118)	(49)	11	(3)	8	(16)	(57)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	(14)	-	(14)	-	(14)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(8)	14	(6)	-	-	-	-	-	-
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	(6)	(6)	-	-	-	-	(6)
6 - Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Experiência do plano ⁽²⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7 - Variação Cambial	(8)	14	-	6	-	-	-	-	6
Outros (8+9+10)	(306)	464	-	158	-	-	-	20	178
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(464)	464	-	-	-	-	-	20	20
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	158	-	-	158	-	-	-	-	158
Valor Final do Período	21.766	(19.084)	(4.361)	(1.679)	362	(84)	278	(558)	(1.959)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			18			278	-	296
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.697)			-	(558)	(2.255)

	31/12/2024								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.754	(21.590)	(4.130)	(1.966)	393	(80)	313	(776)	(2.429)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	2.226	(2.015)	(397)	(186)	105	(7)	98	(65)	(153)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(29)	-	(29)	-	-	-	-	(29)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos	2.226	(1.986)	(397)	(157)	41	(7)	34	(65)	(188)
4 - Outras Receitas e Despesas ⁽¹⁾	-	-	-	-	64	-	64	-	64
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(3.240)	2.762	290	(188)	(133)	6	(127)	88	(227)
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	290	290	-	6	6	-	296
6 - Remensurações	(3.244)	2.790	-	(454)	(133)	-	(133)	88	(499)
Alterações de premissas demográficas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras	-	3.197	-	3.197	-	-	-	91	3.288
Experiência do plano ⁽²⁾	(3.244)	(407)	-	(3.651)	(133)	-	(133)	(3)	(3.787)
7 - Variação Cambial	4	(28)	-	(24)	-	-	-	-	(24)
Outros (8+9+10)	(1.250)	1.808	-	558	-	-	-	191	749
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.808)	1.808	-	-	-	-	-	191	191
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	558	-	-	558	-	-	-	-	558
Valor Final do Período	21.490	(19.035)	(4.237)	(1.782)	365	(81)	284	(562)	(2.060)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			17			284	-	301
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.799)			-	(562)	(2.361)

1) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.
2) Correspondem aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

Notas Explicativas

Os Juros Líquidos correspondem ao valor calculado em 01/01/2025 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 11,59% a.a. (Em 01/01/2024 utilizou-se a taxa de desconto de 9,56% a.a.).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a patrocinar o Plano de Benefícios II. O montante reconhecido no passivo é de R\$ 55, em Outros Resultados Abrangentes é de R\$ 8 e em receita/(despesa) de R\$ 1.

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2025	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Planos de Aposentadoria - FIU	17	8	10
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	94	141	414
Total ⁽¹⁾	111	149	424

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2025	2026	2027	2028	2029	2030 a	2034
Planos de Aposentadoria - FIU	8,08	1.244	1.192	1.230	1.264	1.298		6.886
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	7,60	716	733	750	767	782		4.084
Outros Benefícios Pós-Emprego	7,29	85	91	72	45	47		258
Total		2.045	2.016	2.052	2.076	2.127		11.228

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5 p.p.	(654)	-	242	(18)	-	18
Decréscimo de 0,5 p.p.	701	-	(264)	20	-	(20)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(203)	-	77	(9)	-	9
Decréscimo de 5%	212	-	(81)	10	-	(10)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1 p.p.	-	-	-	44	-	(44)
Decréscimo de 1 p.p.	-	-	-	(38)	-	38

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguro e Previdência Privada

A política contábil sobre contratos de seguro e previdência privada está apresentada na Nota 2c XI.

Os produtos de seguro comercializados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em (i) seguros elementares, os quais garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas; e (ii) seguros de vida, os quais incluem cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais. Os produtos de seguro são ofertados substancialmente nos canais eletrônicos e agências do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura a parcela dos riscos subscritos, que exceda os limites máximos de responsabilidade que considera apropriados para cada segmento e produto. Estes contratos de resseguro permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING da obrigação principal.

Os produtos de previdência privada subdividem-se essencialmente em: (i) Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL): que possuem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, cujo pagamento é realizado por meio de renda; e (ii) Tradicional: plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade, que não são mais comercializados.

Os ativos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada são compostos principalmente por títulos públicos mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangente, sendo esses últimos preferencialmente relacionados aos ativos garantidores das obrigações de longo prazo. Desta forma, os efeitos a valor presente dos fluxos de caixa projetados dos contratos de seguro e previdência privada são substancialmente neutralizados por esses ativos financeiros VJORA.

A gestão de liquidez dos contratos de seguro e previdência privada está detalhada na Nota 32.

A seguir são apresentadas as carteiras de contratos de seguro e previdência privada e abordagem de mensuração:

		31/03/2025			31/12/2024			
	Nota	(Ativo) / Passivo	Resultado		(Ativo) / Passivo	Resultado		
			Contratual	Financeiro		Contratual	Financeiro	
Modelo Padrão (BBA)		16.800	729	(348)	16.399	2.332	(1.385)	
	Seguros	5.826	744	(69)	5.752	2.463	(268)	
	Previdência Privada	27a II	10.974	(15)	10.647	(131)	(1.117)	
Variable Fee Approach (VFA)		27a II	299.975	335	(8.325)	289.823	1.869	(22.310)
	Previdência Privada		299.975	335	(8.325)	289.823	1.869	(22.310)
Modelo Simplificado (PAA)		27a I	610	643	1	611	2.335	16
	Seguros		630	647	1	631	2.382	11
	Resseguro		(20)	(4)	-	(20)	(47)	5
Total dos Contratos de Seguro e Previdência Privada			317.385	1.707	(8.672)	306.833	6.536	(23.679)
Seguros			6.456	1.391	(68)	6.383	4.845	(257)
Resseguro			(20)	(4)	-	(20)	(47)	5
Previdência Privada			310.949	320	(8.604)	300.470	1.738	(23.427)
Circulante			610	-	-	611	-	-
Não Circulante			316.775	-	-	306.222	-	-

Os Seguros do Modelo Padrão (BBA) são compostos por ativos de R\$ (60) (R\$ (46) em 31/12/2024) e passivos de R\$ 5.886 (R\$ 5.798 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

a) Conciliação das Carteiras de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Seguro

	31/03/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.868	1.850	645	6.363	3.015	1.960	609	5.584
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(1.784)	(15)	412	(1.387)	(6.446)	(39)	1.687	(4.798)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	72	13	2	87	233	(71)	-	162
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	1.799	-	(426)	1.373	7.066	-	(1.651)	5.415
Saldo Final	3.955	1.848	633	6.436	3.868	1.850	645	6.363

	31/03/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	146	5.928	289	6.363	86	5.215	283	5.584
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(1.452)	-	(1.452)	-	(5.194)	-	(5.194)
Remensurações Atuariais	272	(197)	(10)	65	1.557	(1.151)	(10)	396
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	272	(1.649)	(10)	(1.387)	1.557	(6.345)	(10)	(4.798)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(1.747)	1.745	2	-	(6.760)	6.743	17	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	5	78	4	87	(152)	315	(1)	162
Reconhecido no Resultado do período	(13)	78	3	68	(76)	315	13	252
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	18	-	1	19	(76)	-	(14)	(90)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	1.373	-	-	1.373	5.415	-	-	5.415
Saldo Final	49	6.102	285	6.436	146	5.928	289	6.363

II - Previdência Privada

	31/03/2025				31/12/2024			
	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total	Passivo para Cobertura Remanescente	Componente de Perda do Passivo para Cobertura Remanescente	Passivo para Sinistros Incorridos	Total
Saldo Inicial - 01/01	299.662	716	92	300.470	265.128	595	98	265.821
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	(20.166)	3	19.843	(320)	(89.794)	137	87.919	(1.738)
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	8.645	153	1	8.799	22.753	(16)	(1)	22.736
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	21.842	-	(19.842)	2.000	101.575	-	(87.924)	13.651
Saldo Final	309.983	872	94	310.949	299.662	716	92	300.470

	31/03/2025				31/12/2024			
	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total	Estimativa do Valor Presente dos Fluxos de Caixa Futuros	Margem Contratual de Seguro	Ajuste pelo Risco Não Financeiro	Total
Saldo Inicial - 01/01	279.220	20.944	306	300.470	245.564	19.936	321	265.821
Realização da Margem Contratual de Seguro	-	(340)	-	(340)	-	(1.899)	-	(1.899)
Remensurações Atuariais	48	(32)	4	20	379	(196)	(22)	161
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada	48	(372)	4	(320)	379	(2.095)	(22)	(1.738)
Novos Contratos de Seguros Reconhecidos	(798)	797	1	-	(3.103)	3.097	6	-
Resultado Financeiro de Contratos de Seguro e Previdência Privada	8.793	1	5	8.799	22.729	6	1	22.736
Reconhecido no Resultado do período	8.600	1	3	8.604	23.410	6	11	23.427
Reconhecido em Outros Resultados Abrangentes	193	-	2	195	(681)	-	(10)	(691)
Prêmios Recebidos, Sinistros e Outras Despesas Pagas	2.000	-	-	2.000	13.651	-	-	13.651
Saldo Final	289.263	21.370	316	310.949	279.220	20.944	306	300.470

Os ativos subjacentes da carteira de contratos de previdência privada com características de participação direta (PGBL e VGBL) são compostos por fundos de investimentos especialmente constituídos, que são em sua maioria consolidados no ITAÚ UNIBANCO HOLDING, cujo valor justo das cotas é de R\$ 297.934 (R\$ 287.919 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

b) Margem Contratual de Seguro

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima que reconhecerá a Margem Contratual de Seguro no resultado conforme prazos e montantes apresentados abaixo:

Prazo	31/03/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	2.599	2.046	4.645	2.388	2.068	4.456
2 anos	1.759	2.059	3.818	1.638	2.084	3.722
3 anos	1.156	2.108	3.264	1.188	2.115	3.303
4 anos	476	2.072	2.548	580	2.077	2.657
5 anos	97	1.925	2.022	115	1.935	2.050
Acima de 5 anos	15	11.160	11.175	19	10.665	10.684
Total	6.102	21.370	27.472	5.928	20.944	26.872

Durante o período, o montante reconhecido de receita de contratos de seguro e previdência privada referente aos grupos de contratos mensurados pela abordagem retrospectiva modificada (contratos vigentes na data de transição) é de R\$ 408 (R\$ 2.241 de 01/01 a 31/12/2024), sendo o saldo da margem desses contratos correspondente a R\$ 17.669 (R\$ 17.798 em 31/12/2024).

c) Taxas de desconto

As taxas utilizadas por indexador para descontar os fluxos de caixa dos contratos de seguro e previdência privada estão apresentados abaixo:

Índices	31/03/2025					31/12/2024				
	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos	20 anos
IGPM	7,53%	5,52%	6,18%	5,98%	5,84%	7,43%	5,69%	6,29%	6,18%	5,88%
IPCA	9,05%	8,06%	7,84%	7,54%	7,43%	7,63%	8,05%	7,79%	7,59%	7,36%
TR	12,69%	12,45%	12,55%	12,61%	12,45%	13,07%	13,48%	13,24%	12,78%	12,58%

d) Desenvolvimento de Sinistros

Data de Ocorrência	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/03/2025	Total
No final do período do evento	1.265	1.167	1.125	1.205	200	
1 ano depois	1.530	1.416	1.383	1.330		
2 anos depois	1.571	1.444	1.397			
3 anos depois	1.584	1.448				
4 anos depois	1.587					
Pagamentos Acumulados até a data base	1.556	1.434	1.393	1.329	140	5.852
Passivo Reconhecido no Balanço						680
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						31
Outras Estimativas						19
Ajuste ao Valor Presente						(46)
Ajuste pelo Risco Não Financeiro						43
Passivo para Sinistros Incorridos em 31/03/2025						727

Notas Explicativas

Nota 28 - Valor Justo

A política contábil sobre valor justo dos instrumentos financeiros está apresentada na Nota 2c IV.

a) Ativos e Passivos Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/03/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	600.183	124.934	2.120	727.237	535.394	130.188	2.158	667.740
Ao Valor Justo por meio do Resultado	487.742	121.456	1.887	611.085	432.075	127.422	1.940	561.437
Fundos de Investimento	768	33.855	-	34.623	1.280	35.823	-	37.103
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	406.360	2.568	-	408.928	358.886	2.810	-	361.696
Títulos Públicos - América Latina	4.033	-	-	4.033	4.381	-	-	4.381
Títulos Públicos - Outros Países	2.338	-	-	2.338	1.473	-	-	1.473
Títulos Privados	74.243	84.508	1.887	160.638	66.055	87.177	1.940	155.172
Ações	10.829	15.957	112	26.898	7.659	18.115	106	25.880
Cédula do Produtor Rural	-	699	-	699	-	941	-	941
Certificado de Depósito Bancário	-	658	-	658	-	450	-	450
Certificado de Recebíveis Imobiliários	242	2.013	16	2.271	265	1.289	100	1.654
Debêntures	60.612	28.606	1.752	90.970	55.942	29.466	1.734	87.142
Eurobonds e Assemelhados	2.137	20	7	2.164	1.968	23	-	1.991
Letras Financeiras	-	33.751	-	33.751	-	33.071	-	33.071
Notas Promissórias e Comerciais	-	1.063	-	1.063	-	1.216	-	1.216
Outros	423	1.741	-	2.164	221	2.606	-	2.827
Outros Ativos Financeiros	-	525	-	525	-	1.612	-	1.612
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	112.441	3.478	233	116.152	103.319	2.766	218	106.303
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	71.410	-	-	71.410	64.377	-	-	64.377
Títulos Públicos - América Latina	24.646	-	-	24.646	21.470	-	-	21.470
Títulos Públicos - Outros Países	13.455	-	-	13.455	13.026	-	-	13.026
Títulos Privados	2.930	3.478	233	6.641	4.446	2.766	218	7.430
Ações	661	-	-	661	509	57	-	566
Cédula do Produtor Rural	-	-	-	-	-	126	-	126
Certificado de Depósito Bancário	-	101	-	101	-	83	-	83
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	57	-	57
Debêntures	548	1.300	227	2.075	761	519	218	1.498
Eurobonds e Assemelhados	1.701	1.532	-	3.233	3.162	1.650	-	4.812
Letras Financeiras	-	-	6	6	-	53	-	53
Notas Promissórias e Comerciais	-	41	-	41	-	-	-	-
Outros	20	504	-	524	14	221	-	235
Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	7.576	-	-	7.576	318	-	-	318
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	-	-	-	-	43	-	-	43
Títulos Públicos - América Latina	7.197	-	-	7.197	275	-	-	275
Títulos Públicos - Outros Países	379	-	-	379	-	-	-	-
Ativos Não Financeiros	2.079	-	-	2.079	2.345	-	-	2.345
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	(280)	-	(280)	-	(862)	-	(862)
Notas Estruturadas	-	(223)	-	(223)	-	(318)	-	(318)
Outros Passivos Financeiros	-	(57)	-	(57)	-	(544)	-	(544)

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/03/2025				31/12/2024			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	862	77.158	219	78.239	5	92.062	372	92.439
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	42.308	97	42.405	-	55.106	322	55.428
Contratos de Opções	-	16.453	103	16.556	-	21.139	31	21.170
Contratos a Termo	857	10.084	18	10.959	-	1.721	18	1.739
Derivativos de Crédito	-	439	1	440	-	632	1	633
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	6.783	-	6.783	-	12.207	-	12.207
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	5	1.091	-	1.096	5	1.257	-	1.262
Passivo	(1.350)	(69.434)	(124)	(70.908)	(67)	(85.171)	(175)	(85.413)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(37.694)	(97)	(37.791)	-	(51.242)	(152)	(51.394)
Contratos de Opções	-	(13.814)	(12)	(13.826)	-	(20.580)	(8)	(20.588)
Contratos a Termo	(1.292)	(10.255)	(15)	(11.562)	-	(1.435)	(15)	(1.450)
Derivativos de Crédito	-	(666)	-	(666)	-	(795)	-	(795)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(6.802)	-	(6.802)	-	(10.761)	-	(10.761)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(58)	(203)	-	(261)	(67)	(358)	-	(425)

Nos períodos, não existiram transferências materiais entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os ativos e passivos mensurados ao valor justo de forma recorrente foram classificados conforme abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários e outros ativos não financeiros com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos da América Latina, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA) e outros negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos e valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

Notas Explicativas

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.940	292	-	16	(19)	(342)	1.887	(483)
Títulos Privados	1.940	292	-	16	(19)	(342)	1.887	(483)
Ações	106	1	-	5	-	-	112	(102)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	100	10	-	1	-	(95)	16	2
Debêntures	1.734	281	-	3	(19)	(247)	1.752	(383)
Eurobonds e Assemelhados	-	-	-	7	-	-	7	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	218	7	3	6	-	(1)	233	(1)
Títulos Privados	218	7	3	6	-	(1)	233	(1)
Debêntures	218	7	3	-	-	(1)	227	(1)
Letras Financeiras	-	-	-	6	-	-	6	-

	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/03/2025	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	372	29	-	3	32	(217)	219	141
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	322	(13)	-	3	(11)	(204)	97	91
Contratos de Opções	31	43	-	-	42	(13)	103	50
Contratos a Termo	18	(1)	-	-	1	-	18	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	-
Derivativos - Passivo	(175)	71	-	(55)	20	15	(124)	25
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(152)	45	-	(6)	1	15	(97)	1
Contratos de Opções	(8)	26	-	(34)	4	-	(12)	24
Contratos a Termo	(15)	-	-	(15)	15	-	(15)	-

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	2.118	286	-	1.209	(585)	(1.088)	1.940	(994)
Títulos Privados	2.118	286	-	1.209	(585)	(1.088)	1.940	(994)
Ações	71	36	-	3	(4)	-	106	(98)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	126	(27)	-	83	(95)	13	100	(78)
Debêntures	1.895	306	-	950	(259)	(1.158)	1.734	(818)
Notas Promissórias	17	-	-	-	-	(17)	-	-
Eurobonds e Assemelhados	5	(41)	-	132	(87)	(9)	-	-
Letras Financeiras	4	-	-	-	(4)	-	-	-
Outros	-	12	-	41	(136)	83	-	-
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	253	12	6	504	(372)	(185)	218	-
Títulos Privados	253	12	6	504	(372)	(185)	218	-
Ações	193	-	-	-	(193)	-	-	-
Debêntures	-	7	(1)	216	(144)	140	218	-
Eurobonds e Assemelhados	60	5	7	288	(35)	(325)	-	-

	Valor Justo em 31/12/2023	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor justo em 31/12/2024	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	262	176	-	235	(216)	(85)	372	270
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	236	164	-	168	(169)	(77)	322	271
Contratos de Opções	6	13	-	67	(47)	(8)	31	(2)
Contratos a Termo	19	(1)	-	-	-	-	18	-
Derivativos de Crédito	1	-	-	-	-	-	1	1
Derivativos - Passivo	(389)	(215)	-	(306)	239	496	(175)	13
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(372)	(233)	-	(252)	216	489	(152)	6
Contratos de Opções	(1)	17	-	(54)	23	7	(8)	7
Contratos a Termo	(16)	1	-	-	-	-	(15)	-

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis materiais usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e volatilidade. Variações materiais em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações materiais no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos e em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares, considerando:

Taxa de Juros: Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações: Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ativos, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares:

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/03/2025		31/12/2024	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,1)	(0,1)	(7,4)	(0,1)
	II	(54,4)	(3,6)	(185,8)	(3,1)
	III	(108,9)	(7,2)	(372,2)	(6,2)
Commodities, Índices e Ações	I	(5,5)	-	(5,7)	-
	II	(11,1)	-	(11,4)	-
Não Lineares	I	(22,4)	-	(25,1)	-
	II	(44,3)	-	(45,8)	-

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.807.781	1.805.282	1.912.804	1.913.073
Ao Custo Amortizado	1.807.781	1.805.282	1.912.804	1.913.073
Depósitos no Banco Central do Brasil	163.583	163.583	160.698	160.698
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	52.523	52.523	66.931	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	195.142	195.142	243.220	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	313.034	308.645	327.507	325.734
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	1.001.976	1.003.866	1.025.493	1.027.535
Outros Ativos Financeiros	131.882	131.882	136.713	136.713
(-) Provisão para Perda Esperada	(50.359)	(50.359)	(47.758)	(47.758)
Passivos Financeiros	2.117.472	2.119.667	2.153.704	2.155.880
Ao Custo Amortizado	2.116.119	2.118.314	2.148.776	2.150.952
Depósitos	1.019.413	1.019.434	1.054.741	1.054.745
Captações no Mercado Aberto	390.153	390.153	388.787	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	363.192	362.898	372.294	372.587
Recursos de Mercados Institucionais	148.325	150.793	140.547	142.426
Outros Passivos Financeiros	195.036	195.036	192.407	192.407
Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.353	1.353	4.928	4.928

Os métodos utilizados para estimar o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo de forma não recorrente são:

Notas Explicativas

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, são precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos capturados diretamente, construídos a partir de observações de mercados ativos ou, ainda, gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa é determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil é considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal é calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal é baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

- **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos por recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos/passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos/passivos sem riscos materiais de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por cartas de crédito a liberar e Garantias Financeiras no total de R\$ 180.442 (R\$ 196.845 em 31/12/2024) com o valor justo estimado de R\$ 129 (R\$ 111 em 31/12/2024).

Nota 29 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

A política contábil sobre provisões, ativos e passivos contingentes está apresentada na Nota 2c XII.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. Em relação a essas ações, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) cedidos.

Notas Explicativas

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

31/03/2025					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.207	8.213	1.066	12.486
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(169)	(671)	-	(840)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
Atualização / Encargos	23	45	139	-	184
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	265	470	72	807
Constituição		366	573	72	1.011
Reversão		(101)	(103)	-	(204)
Pagamento / Transferência		(352)	(499)	(13)	(864)
Subtotal		2.996	7.652	1.125	11.773
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	173	681	-	854
Saldo Final		3.169	8.333	1.125	12.627
Circulante		1.536	3.407	-	4.943
Não Circulante		1.633	4.926	1.125	7.684

31/12/2024					
	Nota	Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.203	7.821	2.141	13.165
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(205)	(962)	-	(1.167)
Subtotal		2.998	6.859	2.141	11.998
Atualização / Encargos	23	122	515	-	637
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	1.487	3.539	325	5.351
Constituição		2.062	3.958	325	6.345
Reversão		(575)	(419)	-	(994)
Pagamento / Transferência		(1.569)	(3.371)	(1.400)	(6.340)
Subtotal		3.038	7.542	1.066	11.646
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	169	671	-	840
Saldo Final		3.207	8.213	1.066	12.486
Circulante		1.535	3.443	115	5.093
Não Circulante		1.672	4.770	951	7.393

Notas Explicativas

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/03/2025	31/12/2024
Saldo Inicial - 01/01		6.723	6.579
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	(83)	(79)
Subtotal		6.640	6.500
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		104	543
Movimentação do Período Refletida no Resultado		6	(274)
Constituição ⁽¹⁾		25	61
Reversão ⁽¹⁾		(19)	(335)
Pagamento		(36)	(129)
Subtotal		6.714	6.640
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XII	83	83
Saldo Final		6.797	6.723
Circulante		-	-
Não Circulante		6.797	6.723

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 2.252: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.417.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 749: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 727.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.362 (R\$ 5.480 em 31/12/2024), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 1.108 (R\$ 1.048 em 31/12/2024).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 53.865 (R\$ 52.872 em 31/12/2024), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 11.599: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 8.720: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

Notas Explicativas

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 6.059: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 4.197: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.960: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.372: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 6.049: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 3.028: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 354 (R\$ 358 em 31/12/2024) (Nota 18a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	31/03/2025				31/12/2024
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.964	2.216	9.701	13.881	13.662
Cotas de Fundos de Investimento		465	71	-	536	534
Fiança		75	61	5.373	5.509	5.453
Seguro Garantia		2.064	1.858	19.095	23.017	22.432
Garantia por Títulos Públicos		-	-	372	372	361
Total		4.568	4.206	34.541	43.315	42.442

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

- **Negócios de Varejo**

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

- **Negócios de Atacado**

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes institucionais e com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

Notas Explicativas

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para

Notas Explicativas

as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

Notas Explicativas

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

	01/01 a 31/03/2025						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾	
Produto Bancário	26.764	15.091	2.681	44.536	480	45.016	
Margem Financeira	16.728	11.054	2.540	30.322	100	30.422	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	7.239	3.899	94	11.232	401	11.633	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.797	138	47	2.982	(979)	2.003	
Outras Receitas	-	-	-	-	958	958	
Custo do Crédito	(8.157)	(819)	-	(8.976)	(582)	(9.558)	
Sinistros	(383)	(5)	-	(388)	388	-	
Margem Operacional	18.224	14.267	2.681	35.172	286	35.458	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(12.188)	(5.604)	(674)	(18.466)	(4.107)	(22.573)	
Despesas Não Decorrentes de Juros	(10.469)	(4.861)	(473)	(15.803)	(4.191)	(19.994)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.719)	(743)	(201)	(2.663)	(240)	(2.903)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	324	324	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	6.036	8.663	2.007	16.706	(3.821)	12.885	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.679)	(2.795)	(785)	(5.259)	3.081	(2.178)	
Participações de Acionistas não Controladores	(111)	(188)	(20)	(319)	119	(200)	
Lucro Líquido	4.246	5.680	1.202	11.128	(621)	10.507	
31/03/2025	Ativo Total ^(*) -	1.673.803	1.344.710	91.202	2.820.926	(18.114)	2.802.812
	Passivo Total -	1.602.713	1.256.177	48.202	2.618.303	(26.513)	2.591.790
^(*) Inclui:							
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.449	-	6.246	8.695	1.489	10.184	
Imobilizado, Líquido	7.307	1.958	-	9.265	3.747	13.012	
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.981	9.168	-	18.149	5.905	24.054	

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

A Margem Financeira inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 9.496 (R\$ 19.095 de 01/01 a 31/03/2024), resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 12.708 (R\$ 7.134 de 01/01 a 31/03/2024) e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 8.218 (R\$ (585) de 01/01 a 31/03/2024).

Notas Explicativas

As Despesas Não Decorrentes de Juros referem-se às despesas gerais e administrativas, que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (1.838) (R\$ (1.722) de 01/01 a 31/03/2024).

01/01 a 31/03/2024							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽¹⁾	
Produto Bancário	24.396	13.784	2.173	40.353	1.703	42.056	
Margem Financeira	15.039	9.823	2.019	26.881	(1.237)	25.644	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	6.890	3.860	102	10.852	443	11.295	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	2.467	101	52	2.620	(955)	1.665	
Outras Receitas	-	-	-	-	3.452	3.452	
Custo do Crédito	(7.648)	(1.145)	-	(8.793)	75	(8.718)	
Sinistros	(378)	(6)	-	(384)	384	-	
Margem Operacional	16.370	12.633	2.173	31.176	2.162	33.338	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(11.276)	(4.944)	(571)	(16.791)	(4.340)	(21.131)	
Despesas Não Decorrentes de Juros	(9.689)	(4.297)	(407)	(14.393)	(4.582)	(18.975)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(1.587)	(647)	(164)	(2.398)	(8)	(2.406)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	250	250	
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	5.094	7.689	1.602	14.385	(2.178)	12.207	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.322)	(2.628)	(377)	(4.327)	2.160	(2.167)	
Participações de Acionistas não Controladores	(87)	(151)	(49)	(287)	58	(229)	
Lucro Líquido	3.685	4.910	1.176	9.771	40	9.811	
31/12/2024	Ativo Total ^(*) -	1.842.885	1.418.456	243.230	3.048.537	(194.062)	2.854.475
	Passivo Total -	1.774.738	1.333.954	185.422	2.838.080	(204.889)	2.633.191

^(*) Inclui:								
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.343	-	6.214	8.557	1.517	10.074		
Imobilizado, Líquido	7.490	1.590	-	9.080	113	9.193		
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.808	9.383	-	18.191	5.806	23.997		

1) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/03/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	30.970	6.096	37.066	27.940	5.250	33.190

	01/01 a 31/03/2025			01/01 a 31/03/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	68.563	14.333	82.896	53.170	10.386	63.556
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ⁽³⁾	2.003	-	2.003	1.665	-	1.665
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	10.197	1.436	11.633	10.143	1.152	11.295

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados.

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- Controladoras: IUPAR, a E. JOHNSTON e a ITAÚSA.
- Coligadas e Controladas em Conjunto: Dos quais destacam-se: Avenue Holding Cayman Ltd.; Biomas Serviços Ambientais, Restauração e Carbono S.A.; BSF Holding S.A.; Conectcar Instituição de Pagamento e Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.; Kinea Private Equity Investimentos S.A.; Olímpia Promoção e Serviços S.A.; Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.; Pravalier S.A. e Tecnologia Bancária S.A.
- Outras Partes Relacionadas:
 - Participações diretas e indiretas da ITAÚSA, destacando-se: Aegea Saneamento e Participações S.A.; Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A.; Alpargatas S.A.; CCR S.A.; Copa Energia Distribuidora de Gás S.A. e Dexco S.A.
 - Previdências, destacando-se: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
 - Associações, destacando-se: Associação Cubo Coworking Itaú e Associação Itaú Viver Mais.
 - Fundações e Institutos, destacando-se: Fundação Saúde Itaú; Instituto Itaú Ciência, Tecnologia e Inovação e Instituto Unibanco.

Notas Explicativas

a) Transações com Partes Relacionadas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	31/03/2025				31/12/2024			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Ativo								
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	1.146	-	1.146	-	820	-	820
Operações de Crédito	-	146	389	535	-	141	448	589
Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos (Posição Ativa e Passiva)	543	407	2.200	3.150	527	373	3.211	4.111
Outros Ativos	-	430	21	451	-	437	54	491
Total do Ativo	543	2.129	2.610	5.282	527	1.771	3.713	6.011
Passivo								
Depósitos	-	(117)	(912)	(1.029)	-	(129)	(1.157)	(1.286)
Captações no Mercado Aberto	-	(220)	(134)	(354)	-	(279)	(71)	(350)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-	(71)	(214)	(285)	-	(29)	(146)	(175)
Outros Passivos	(1)	(145)	(2.091)	(2.237)	(2)	(13)	(1.576)	(1.591)
Total do Passivo	(1)	(553)	(3.351)	(3.905)	(2)	(450)	(2.950)	(3.402)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING	01/01 a 31/03/2025				01/01 a 31/03/2024			
	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total	Controladoras	Coligadas e Controladas em Conjunto	Outras Partes Relacionadas	Total
Demonstração do Resultado								
Receitas	18	26	38	82	37	8	107	152
Despesas	-	(14)	(172)	(186)	-	(17)	(48)	(65)
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	1	(57)	(135)	(191)	3	(37)	(152)	(186)
Resultado	19	(45)	(269)	(295)	40	(46)	(93)	(99)

As operações com o Pessoal-Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 201, Passivos de R\$ (8.435) e Resultado de R\$ (62) (R\$ 191, R\$ (7.641) em 31/12/2024 e R\$ (21) de 01/01 a 31/03/2024).

Notas Explicativas

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024
Honorários	(218)	(213)
Participações no Lucro	(163)	(111)
Benefícios Pós-Emprego	(5)	(4)
Plano de Pagamento Baseado em Ações	(69)	(24)
Total	(455)	(352)

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

Assumir e gerenciar riscos é uma das atividades do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e, para isso, a instituição deve ter bem estabelecidos os objetivos para a gestão de riscos. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

Os princípios que fornecem os fundamentos do gerenciamento de riscos, do apetite de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação de clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.

- **Cultura de risco:** a cultura de risco da instituição vai além de políticas, procedimentos e processos, e busca fortalecer a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores, para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios. Está pautada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a incumbência de todos pela gestão de risco, os quais incentivam que o risco seja entendido e discutido abertamente, mantendo-se

Notas Explicativas

dentro dos níveis determinados pelo apetite de risco, e para que cada colaborador, independentemente de sua posição, área ou função, também assuma a responsabilidade pela gestão dos riscos do seu negócio.

- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** a instituição tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o CA no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e em linha com as melhores práticas de mercado, incluindo governança de identificação de riscos emergentes, que são aqueles com impacto a médio e longo prazo potencialmente material sobre os negócios.

As responsabilidades sobre o gerenciamento de risco no ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, a saber:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios e áreas corporativas de suporte realizam a gestão dos riscos por elas originados através da identificação, avaliação, controle e reporte dos mesmos.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, uma unidade independente que realiza o controle dos riscos de forma centralizada assegurando que os riscos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos estabelecidos e disseminação da cultura de riscos nos negócios). Assim, o controle centralizado provê ao CA e aos executivos uma visão global das exposições do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e promove a avaliação independente das atividades desenvolvidas na instituição, permitindo à alta administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e requisitos regulamentares.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas automatizados e robustos para atendimento aos regulamentos de capital, bem como para mensuração de riscos, seguindo as determinações e modelos regulatórios vigentes. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelos reguladores para observação do capital mínimo exigido e monitoramento dos riscos.

Notas Explicativas

Visando fortalecer os valores e alinhar o comportamento dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING com as diretrizes estabelecidas para gestão de risco, a instituição adota diversas iniciativas para disseminar e fortalecer uma cultura de risco baseada em quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de risco. Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O Apetite de Risco articula o conjunto de diretrizes do Conselho de Administração (CA) sobre estratégia e assunção de riscos, definindo a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a organização e considerando a capacidade de gerenciamento de forma efetiva e prudente, os objetivos estratégicos, as condições de competitividade e o ambiente regulatório.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui uma política de apetite de risco, estabelecida e aprovada pelo CA, que direciona a sua estratégia de negócios. O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, cada uma delas compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração e buscando uma visão abrangente das nossas exposições:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e IRRBB, subscrição e risco de crédito, incluindo dimensões sociais, ambientais e climáticas. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das nossas carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da nossa marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.

Notas Explicativas

- Clientes: aborda riscos que possam impactar a satisfação e experiência dos clientes, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação dos clientes, eventos com impactos diretos em clientes e indicadores de *suitability*.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) e do *Chief Risk Officer* (CRO).

As métricas são monitoradas frequentemente e devem respeitar os limites definidos. O monitoramento é reportado às comissões de riscos e ao CA, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, público considerado como varejo, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para público de atacado e agro, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas. O monitoramento contínuo do grau de concentração das carteiras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, avaliando os setores de atividade econômica e os maiores devedores, possibilita a tomada de medidas preventivas, de modo a evitar que os limites estabelecidos sejam violados.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Governança e mensuração da perda de crédito esperada

A área de risco de crédito e a área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda de crédito esperada e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por negócio, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING calcula a perda de crédito esperada para as carteiras de negócios do Varejo e do Atacado multiplicando a PD, a LGD e o EAD (*exposure at default*), considerando as informações macroeconômicas prospectivas na PD e LGD.

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 5%, 55% e 40%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/03/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.435.802	(52.660)	(328)	325	686	1.464.464	(52.936)	(2.183)	538	1.347

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

A Perda Esperada contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos R\$ (1.353) (R\$ (4.928) em 31/12/2024).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

A política contábil sobre Perda de Crédito Esperada está apresentada na Nota 2c IV.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação do risco de crédito dos ativos financeiros.

As regras de mudança de estágio são determinadas conforme comportamento histórico das carteiras de produtos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios de Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias para o estágio 2, exceto os empréstimos consignados para órgãos públicos (45 dias de atraso), devido à dinâmica de pagamentos por repasse do produto e risco de carteira.

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios de Atacado, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING migra para o estágio 2 os contratos de um mesmo subgrupo econômico quando houver atraso superior a 30 dias em montante considerado material.

Notas Explicativas

Para contratos com atraso inferior a 30 dias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina um limite de *rating* por subgrupo econômico que, se ultrapassado, aciona a migração de todos os contratos do subgrupo econômico para o estágio 2. Caso o *rating* do subgrupo econômico seja inferior ao limite estabelecido para o estágio 2, o aumento significativo no risco de crédito é verificado por meio da variação relativa do *rating* do subgrupo econômico em relação ao *rating* estabelecido há 12 meses.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3, sendo os principais: 90 dias de atraso no pagamento de principal e encargos, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias de atraso; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

Após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2c IV.

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/03/2025			31/12/2024		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.902.402	554.848	2.457.250	1.929.282	583.321	2.512.603
Ao Custo Amortizado	1.251.356	392.842	1.644.198	1.340.099	412.007	1.752.106
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.377	34.146	52.523	26.709	40.222	66.931
Aplicações no Mercado Aberto	181.594	13.548	195.142	238.593	4.627	243.220
Títulos e Valores Mobiliários	277.119	35.915	313.034	302.599	24.908	327.507
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	708.285	293.691	1.001.976	708.917	316.576	1.025.493
Outros Ativos Financeiros	109.139	22.743	131.882	103.711	33.002	136.713
(-) Provisão para Perda Esperada	(43.158)	(7.201)	(50.359)	(40.430)	(7.328)	(47.758)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	33.402	82.750	116.152	31.268	75.035	106.303
Títulos e Valores Mobiliários	33.402	82.750	116.152	31.268	75.035	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	617.644	79.256	696.900	557.915	96.279	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	591.965	26.171	618.136	533.887	26.256	560.143
Derivativos	25.154	53.085	78.239	22.416	70.023	92.439
Outros Ativos Financeiros	525	-	525	1.612	-	1.612
Passivos Financeiros - Provisões para Garantias Financeiras, Compromissos de Crédito e Créditos a Liberar	1.153	200	1.353	4.298	630	4.928
Off Balance	616.648	82.160	698.808	609.945	86.714	696.659
Garantias Financeiras	94.503	27.136	121.639	95.890	28.025	123.915
Cartas de Crédito a Liberar	58.803	-	58.803	72.930	-	72.930
Compromissos de Empréstimos	463.342	55.024	518.366	441.125	58.689	499.814
Crédito Imobiliário	19.884	-	19.884	21.136	-	21.136
Cheque Especial	188.303	-	188.303	187.426	-	187.426
Cartão de Crédito	249.933	4.611	254.544	228.347	4.703	233.050
Outros Limites Pré-Aprovados	5.222	50.413	55.635	4.216	53.986	58.202
Total	2.517.897	636.808	3.154.705	2.534.929	669.405	3.204.334

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

Notas Explicativas

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/03/2025	%	31/12/2024	%
Indústria e Comércio	211.613	21,1%	222.945	21,7%
Serviços	195.661	19,5%	207.437	20,2%
Outros Setores	46.765	4,7%	45.930	4,5%
Pessoa Física	547.937	54,7%	549.181	53,6%
Total	1.001.976	100,0%	1.025.493	100,0%

Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾

	31/03/2025	%	31/12/2024	%
Setor Público	872.455	63,6%	871.579	62,4%
Serviços	138.955	10,1%	196.419	14,1%
Outros Setores	267.902	19,5%	181.722	13,0%
Financeiras	93.914	6,8%	146.823	10,5%
Total	1.373.226	100,0%	1.396.543	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

Notas Explicativas

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

31/03/2025																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	385.931	320.933	764	707.628	35.698	3.622	-	39.320	26.029	7	-	26.036	447.658	324.562	764	772.984
Pessoa Jurídica	325.516	142.230	93.330	561.076	9.876	750	441	11.067	9.112	218	3.356	12.686	344.504	143.198	97.127	584.829
Unidades Externas América Latina	190.189	49.836	23.449	263.474	10.405	730	265	11.400	9.220	40	34	9.294	209.814	50.606	23.748	284.168
Total	901.636	512.999	117.543	1.532.178	55.979	5.102	706	61.787	44.361	265	3.390	48.016	1.001.976	518.366	121.639	1.641.981
%	58,8%	33,5%	7,7%	100,0%	90,6%	8,3%	1,1%	100,0%	92,4%	0,6%	7,0%	100,0%	61,0%	31,6%	7,4%	100,0%

31/12/2024																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	347.749	290.397	816	638.962	66.468	11.946	2	78.416	31.357	48	-	31.405	445.574	302.391	818	748.783
Pessoa Jurídica	332.440	142.195	94.564	569.199	13.237	1.255	959	15.451	11.956	247	3.045	15.248	357.633	143.697	98.568	599.898
Unidades Externas América Latina	196.464	50.716	23.965	271.145	14.004	2.862	534	17.400	11.818	148	30	11.996	222.286	53.726	24.529	300.541
Total ⁽¹⁾	876.653	483.308	119.345	1.479.306	93.709	16.063	1.495	111.267	55.131	443	3.075	58.649	1.025.493	499.814	123.915	1.649.222
%	59,3%	32,7%	8,0%	100,0%	84,2%	14,4%	1,4%	100,0%	94,0%	0,8%	5,2%	100,0%	62,2%	30,3%	7,5%	100,0%

1) Para melhor apresentação e comparabilidade os saldos comparativos foram reclassificados de acordo com os critérios atuais.

Classificação Interna	31/03/2025				31/12/2024			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	807.783	347	-	808.130	817.782	68.406	-	886.188
Médio	92.922	13.118	-	106.040	58.817	14.214	-	73.031
Alto	931	42.514	-	43.445	54	11.089	-	11.143
Crédito com evento de perda	-	-	44.361	44.361	-	-	55.131	55.131
Total	901.636	55.979	44.361	1.001.976	876.653	93.709	55.131	1.025.493
%	90,0%	5,6%	4,4%	100,0%	85,5%	9,1%	5,4%	100,0%

Notas Explicativas

Demais Ativos Financeiros

31/03/2025							
	Valor Contábil	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	239.434	241.898	239.396	-	-	15	38
Governo Brasileiro	173.196	175.706	173.196	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	38.274	38.182	38.236	-	-	15	38
Outros Países	27.964	27.974	27.964	-	-	-	-
Títulos Privados	185.309	181.507	180.029	2.379	2.069	8.027	3.211
Cédula do Produtor Rural	59.771	57.709	57.628	1.548	1.364	1.313	779
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.674	4.642	4.632	50	42	-	-
Certificado de Depósito Bancário	157	156	157	-	-	-	-
Debêntures	76.518	73.814	73.657	511	404	5.800	2.457
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	15.866	15.764	15.772	175	175	743	(81)
Letras Financeiras	463	463	463	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	17.815	17.762	17.721	95	84	27	10
Outros ⁽¹⁾	10.045	11.197	9.999	-	-	144	46
Total	424.743	423.405	419.425	2.379	2.069	8.042	3.249

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada.

Notas Explicativas

31/12/2024							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos	257.525	261.164	257.525	-	-	-	-
Governo Brasileiro	176.185	179.778	176.185	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
América Latina	43.192	43.152	43.192	-	-	-	-
Outros Países	38.148	38.198	38.148	-	-	-	-
Títulos Privados	172.630	169.062	167.327	2.670	2.444	6.075	2.860
Cédula do Produtor Rural	60.068	59.102	58.952	844	764	541	353
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.875	5.434	5.426	453	449	-	-
Certificado de Depósito Bancário	133	132	133	-	-	-	-
Debêntures	75.742	72.991	72.831	527	404	5.534	2.507
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	5.905	5.914	5.763	143	142	-	-
Letras Financeiras	265	264	265	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	16.280	16.136	16.117	176	163	-	-
Outros	8.362	9.089	7.840	527	522	-	-
Total ⁽¹⁾	430.155	430.226	424.852	2.670	2.444	6.075	2.860

1) Contempla Instrumentos Patrimoniais Designados a VJORA que não estão sujeitos a provisão para perda de crédito esperada. Os saldos apresentados foram ajustados para refletir a composição do quadro com instrumentos financeiros CA e VJORA.

Notas Explicativas

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/03/2025

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	247.665	304.360	663.412	115.987	1.331.424
Médio	-	3.238	30.587	43	33.868
Alto	-	5.436	2.376	122	7.934
Total	247.665	313.034	696.375	116.152	1.373.226
%	18,0%	22,8%	50,7%	8,5%	100,0%

31/12/2024

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	310.151	318.322	630.444	106.267	1.365.184
Médio	-	5.133	21.735	18	26.886
Alto	-	4.052	403	18	4.473
Total	310.151	327.507	652.582	106.303	1.396.543
%	22,2%	23,5%	46,7%	7,6%	100,0%

Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado incluem Derivativos no montante de R\$ 78.239 (R\$ 92.439 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

I.IV.III - Garantias de Ativos Financeiros

	31/03/2025				31/12/2024			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	180.037	522.373	3.446	2.962	172.391	456.428	3.127	2.736
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	8.134	39.387	1.589	1.408	8.128	25.156	1.673	1.556
Veículos ⁽²⁾	33.657	72.682	1.566	1.407	31.859	70.772	1.119	1.026
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	138.246	410.304	291	147	132.404	360.500	335	154
Pessoa Jurídica ⁽⁴⁾	147.268	530.365	74.956	69.868	166.845	592.523	63.892	60.395
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	179.570	362.910	12.205	4.011	188.756	374.316	12.731	4.201
Total	506.875	1.415.648	90.607	76.841	527.992	1.423.267	79.750	67.332

1) Geralmente requer garantias financeiras.
2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.
3) Os próprios imóveis são dados em garantia.
4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAU UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 526.133 (R\$ 417.751 em 31/12/2024) representam empréstimos sem garantias.

Notas Explicativas

I.IV.IV - Bens Retomados

A política contábil sobre bens destinados à venda está apresentada na Nota 2c V.

Os bens retomados destinados à venda contêm, principalmente, imóveis e sua venda contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado. O total de bens retomados no período foi de R\$ 133 (R\$ 115 de 01/01 a 31/03/2024).

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss/Max Drawdown*: métricas que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM - Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

- *ΔEVE (Delta Economic Value of Equity)*: diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Notas Explicativas

- **ΔNII (Delta Net Interest Income):** diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- **Análise de Descasamentos (GAPS):** exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.
- **Sensibilidade (DV01- Delta Variation):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- **Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS):** derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.I - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O *VaR* é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1.000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o *VaR* é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o *VaR* final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

	VaR Total (Simulação Histórica) ⁽¹⁾							
	31/03/2025				31/12/2024			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.370	1.028	1.974	1.242	1.179	988	2.120	2.009
Moedas	31	22	43	29	36	18	64	50
Ações	46	40	60	41	51	35	86	46
Commodities	15	10	22	15	17	8	41	19
Efeito de Diversificação	-	-	-	(269)	-	-	-	(381)
Risco Total	1.138	777	1.744	1.058	939	756	1.902	1.743

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

Notas Explicativas

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/03/2025						31/12/2024					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	563.560	461.951	245.882	907.624	329.859	2.508.876	617.119	433.855	245.916	923.202	338.412	2.558.504
Ao Custo Amortizado	490.869	358.781	196.273	484.942	164.959	1.695.824	533.678	347.519	200.787	507.268	208.755	1.798.007
Depósitos no Banco Central do Brasil	137.606	-	-	-	-	137.606	138.518	-	-	-	-	138.518
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	33.204	10.123	2.757	6.414	13	52.511	33.082	10.559	9.888	13.382	14	66.925
Aplicações no Mercado Aberto	149.270	45.122	-	-	748	195.140	201.082	41.460	-	-	677	243.219
Títulos e Valores Mobiliários	14.250	33.254	29.226	165.869	65.992	308.591	12.910	38.878	36.794	164.332	70.938	323.852
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	156.539	270.282	164.290	312.659	98.206	1.001.976	148.086	256.622	154.105	329.554	137.126	1.025.493
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	7.543	13.290	9.897	49.899	35.523	116.152	17.377	16.118	6.382	47.809	18.617	106.303
Ao Valor Justo por meio do Resultado	65.148	89.880	39.712	372.783	129.377	696.900	66.064	70.218	38.747	368.125	111.040	654.194
Títulos e Valores Mobiliários	48.420	79.892	25.872	347.531	116.421	618.136	50.816	57.814	24.538	332.313	94.662	560.143
Derivativos	16.723	9.936	13.798	24.826	12.956	78.239	15.232	12.321	13.888	35.285	15.713	92.439
Outros Ativos Financeiros	5	52	42	426	-	525	16	83	321	527	665	1.612
Passivos Financeiros	717.390	194.452	144.342	781.368	159.015	1.996.567	777.435	217.860	153.291	745.329	152.728	2.046.643
Ao Custo Amortizado	704.443	184.245	128.751	757.142	150.798	1.925.379	766.631	203.641	137.520	710.423	142.153	1.960.368
Depósitos	367.175	76.478	51.178	507.591	16.991	1.019.413	382.252	90.133	53.767	503.422	25.167	1.054.741
Captação no Mercado Aberto	313.000	15.442	2.273	9.414	50.024	390.153	322.797	21.378	1.458	5.279	37.875	388.787
Recursos de Mercados Interbancários	23.573	86.865	69.024	176.333	7.397	363.192	56.173	87.015	74.950	148.059	6.097	372.294
Recursos de Mercados Institucionais	260	5.231	5.888	60.560	76.386	148.325	5.005	5.057	6.971	50.500	73.014	140.547
Planos de Capitalização	435	229	388	3.244	-	4.296	404	58	374	3.163	-	3.999
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	12.947	10.207	15.591	24.226	8.217	71.188	10.804	14.219	15.771	34.906	10.575	86.275
Derivativos	12.947	10.207	15.591	23.978	8.185	70.908	10.775	14.179	15.626	34.756	10.077	85.413
Notas Estruturadas	-	-	-	191	32	223	-	-	-	12	306	318
Outros Passivos Financeiros	-	-	-	57	-	57	29	40	145	138	192	544
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(153.830)	267.499	101.540	126.256	170.844	512.309	(160.316)	215.995	92.625	177.873	185.684	511.861
Diferença Acumulada	(153.830)	113.669	215.209	341.465	512.309		(160.316)	55.679	148.304	326.177	511.861	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(6,1)%	4,5%	8,6%	13,6%	20,4%		(6,3)%	2,2%	5,8%	12,7%	20,0%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Notas Explicativas

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Dentre os principais indicadores regulatórios de liquidez destacam-se:

Indicador de liquidez de curto prazo (LCR): pode ser definido como um índice de suficiência no horizonte de 30 dias, medindo o montante disponível de ativos disponíveis para honrar potenciais saídas líquidas em um cenário de estresse.

Indicador de liquidez de longo prazo (NSFR): pode ser definido como uma análise de *funding* disponível para financiamento dos ativos de longo prazo.

Ambas as métricas são geridas pela área de risco de liquidez e possuem limites aprovados em comitês superiores, bem como governança de planos de ação em eventuais cenários de estresse de liquidez.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.

Notas Explicativas

- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 76,6%, ou R\$ 1.172.842 - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à prazo e recursos de mercados interbancários - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Recursos de Clientes	31/03/2025			31/12/2024		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	917.468	1.019.413		894.482	1.054.741	
Recursos à Vista	117.135	117.135	7,7%	124.920	124.920	8,0%
Recursos de Poupança	174.641	174.641	11,4%	180.730	180.730	11,5%
Recursos a Prazo ⁽¹⁾	620.811	716.755	46,8%	580.855	735.376	46,9%
Outros Recursos	4.881	10.882	0,7%	7.977	13.715	0,9%
Recursos de Mercados Interbancários ⁽¹⁾	254.955	363.192	23,7%	189.700	372.294	23,7%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	2	-	-	2	-
Recursos de Mercados Institucionais	419	148.325	9,7%	5.163	140.547	9,0%
Total	1.172.842	1.530.932	100,0%	1.089.345	1.567.584	100,0%

1) Considerado como data de liquidação o período mais próximo no qual o cliente tem a possibilidade de saque dos recursos.
2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

Sob a métrica do LCR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Ativos de Alta Liquidez (HQLA) que totalizaram R\$ 340.855 na média do período, compostos principalmente por títulos soberanos, reservas em bancos centrais e dinheiro em espécie. Já as saídas líquidas de caixa totalizaram R\$ 173.512 na média do período, compostas principalmente por captações de varejo, atacado, requerimentos adicionais, obrigações contratuais e contingentes, compensadas por entradas de caixa por empréstimos e outras entradas de caixa previstas.

O LCR na média do período é de 196,4% (221,3% em 31/12/2024) acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas no cenário de estresse padronizado para o LCR.

Já sob a ótica do NSFR o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui Recursos Estáveis Disponíveis (ASF) que totalizaram R\$ 1.362.350 no período compostos principalmente por capital, captações do varejo e do atacado. Já os Recursos Estáveis Requeridos (RSF) totalizaram R\$ 1.114.206 no período, compostos principalmente pelos empréstimos e financiamentos concedidos a clientes de atacado, de varejo, governos centrais e operações com bancos centrais.

O NSFR no fechamento do período é de 122,3% (122,0% em 31/12/2024), acima do limite de 100% e, portanto, a entidade possui confortavelmente recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo, de acordo com a métrica.

Notas Explicativas

Os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo						31/03/2025					31/12/2024				
Passivos Financeiros		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total		0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total			
Depósitos		917.474	81.576	8.603	15.934	1.023.587		894.493	132.640	14.588	18.118	1.059.839			
Depósito à Vista		117.135	-	-	-	117.135		124.920	-	-	-	124.920			
Depósito Poupança		174.641	-	-	-	174.641		180.730	-	-	-	180.730			
Depósito a Prazo		620.811	76.145	7.934	15.934	720.824		580.855	131.189	10.740	17.348	740.132			
Depósito Interfinanceiros		22	5.431	669	-	6.122		1.497	1.451	3.848	770	7.566			
Outros Depósitos		4.865	-	-	-	4.865		6.491	-	-	-	6.491			
Depósitos no Banco Central do Brasil		(148.635)	(11.380)	(1.186)	(2.382)	(163.583)		(137.510)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(160.698)			
Depósito à Vista		(25.977)	-	-	-	(25.977)		(22.180)	-	-	-	(22.180)			
Depósito Poupança		(29.868)	-	-	-	(29.868)		(30.763)	-	-	-	(30.763)			
Depósito a Prazo		(92.790)	(11.380)	(1.186)	(2.382)	(107.738)		(84.567)	(19.100)	(1.564)	(2.524)	(107.755)			
Captações no Mercado Aberto		331.671	18.159	2.806	145.908	498.544		352.257	23.772	572	77.597	454.198			
Títulos Públicos		274.863	7.331	2.542	145.102	429.838		274.340	7.511	290	76.463	358.604			
Títulos Privados		20.785	10.696	262	797	32.540		27.191	15.642	282	1.134	44.249			
Exterior		36.023	132	2	9	36.166		50.726	619	-	-	51.345			
Recursos de Mercados Interbancários		254.955	45.495	22.139	64.115	386.704		189.700	114.859	33.650	60.238	398.447			
Recursos de Mercados Institucionais		419	9.012	67.551	99.419	176.401		5.163	15.436	54.277	100.802	175.678			
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida		12.947	25.798	9.901	22.262	70.908		10.775	29.805	12.566	32.267	85.413			
Swaps		422	9.318	7.891	20.160	37.791		3.187	7.957	10.065	30.185	51.394			
Opções		1.029	11.003	808	986	13.826		3.902	14.825	1.065	796	20.588			
Contratos a Termo		9.728	1.605	166	63	11.562		1.435	2	-	13	1.450			
Demais Derivativos		1.768	3.872	1.036	1.053	7.729		2.251	7.021	1.436	1.273	11.981			
Outros Passivos Financeiros		-	-	-	57	57		29	185	138	192	544			
Total Passivos Financeiros		1.368.831	168.660	109.814	345.313	1.992.618		1.314.907	297.597	114.227	286.690	2.013.421			

31/03/2025						31/12/2024					
Compromissos Off Balance	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		4.884	39.172	25.694	51.889	121.639	3.323	42.924	21.910	55.758	123.915
Compromissos de Empréstimos		200.902	46.354	20.061	251.049	518.366	192.814	53.056	19.647	234.297	499.814
Cartas de Crédito a Liberar		58.803	-	-	-	58.803	72.930	-	-	-	72.930
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13, 14	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-
Total		264.589	85.526	45.755	302.939	698.809	269.067	95.980	41.557	290.055	696.659

Notas Explicativas

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como o risco geopolítico e macroeconômico e as mudanças climáticas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócios realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de Crédito, que atende o segmento do Atacado, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídico Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Metalurgia & Siderurgia, Óleo & Gás, Ind. Têxtil e Varejo Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Agro - Frigoríficos, Agro - Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para sua própria operação (patrimônio, infraestrutura de agências, tecnologia e fornecedores), crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Riscos SAC, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócios e de crédito que atende o negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas, e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia, em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido em manter um processo de evolução e melhoria contínua dentro dos pilares recomendados pelo TCFD. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está

Notas Explicativas

fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2024 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/03/2025	31/12/2024
Capital Regulamentar		
Capital Principal	180.611	188.265
Nível I	202.344	206.196
Patrimônio de Referência (PR)	224.092	227.602
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.430.630	1.379.056
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	12,6%	13,7%
Índice de Nível I (%)	14,1%	15,0%
Índice de Basileia	15,7%	16,5%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	2,5%	2,5%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	0,1%	0,1%
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,6%	3,6%

Em 31/03/2025, o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 20.781 (R\$ 16.957 em 31/12/2024) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 20.781 (R\$ 20.497 em 31/12/2024).

Notas Explicativas

O Índice de Basileia atingiu 15,7% em 31/03/2025, redução de 0,8 p.p. em relação a 31/12/2024, devido principalmente ao pagamento de dividendos adicionais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 109.642 (R\$ 117.278 em 31/12/2024), superior ao ACP de R\$ 51.012 (R\$ 49.049 em 31/12/2024), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/03/2025, o Índice de Imobilização atingiu 17,1% (18,5% em 31/12/2024) apresentando uma folga de R\$ 73.830 (R\$ 71.704 em 31/12/2024).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{CIRB} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo sistemas internos de classificação de risco de crédito (abordagens IRB - *Internal Ratings-Based*), autorizados pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{MPAD} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, calculada segundo abordagens do modelo interno, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/03/2025	31/12/2024
Risco de crédito em sentido estrito	1.111.228	1.108.011
Do qual: apurado por meio da abordagem padronizada	1.035.790	1.038.238
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB básica	-	-
Do qual: apurado por meio da abordagem IRB avançada	75.438	69.773
Risco de crédito de contraparte (CCR)	44.738	44.837
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	29.697	35.148
Do qual: mediante demais abordagens	15.041	9.689
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	3.764	4.667
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	-	-
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	881	716
Exposições de securitização contabilizadas na carteira bancária	8.488	9.242
Risco de mercado	57.556	43.189
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	70.653	52.643
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	32.633	28.471
Risco operacional	141.782	112.827
Risco de pagamentos (RWA_{sp})	NA	NA
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	62.193	55.567
Total	1.430.630	1.379.056

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 5.187, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação e Saída Organizada (PRSO) pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como

Notas Explicativas

objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Contratos de Seguro e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir e estabelecer as diretrizes para a administração dos recursos provenientes dos contratos de seguro e previdência privada, com objetivo de rentabilidade a longo prazo, e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos.

II - Risco de Subscrição

Além dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros relacionados aos contratos de seguro e previdência privada, as operações realizadas no ITAÚ UNIBANCO HOLDING ocasionam exposição ao risco de subscrição.

Notas Explicativas

O risco de subscrição é o risco de desvios significativos nas metodologias e/ou premissas utilizadas para precificação dos produtos que podem afetar adversamente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING os quais podem se materializar de formas diferentes, a depender do produto ofertado:

(i) Seguro: resulta da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação.

(ii) Previdência Privada: é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas estimativas de fluxo de caixa futuro.

A mensuração da exposição ao risco de subscrição se baseia na análise das premissas atuariais utilizadas na constituição dos passivos e na precificação dos produtos por meio de: i) monitoramento da evolução do patrimônio necessário para mitigar o risco de insolvência ou liquidez; ii) acompanhamento das carteiras, produtos e coberturas, sob as óticas de resultado, aderências às taxas esperadas e ao comportamento esperado da sinistralidade.

A exposição ao risco de subscrição é gerenciada e monitorada de acordo com os níveis de apetite ao risco aprovados pela Administração e é controlada por meio de indicadores que permitam a criação de cenários e simulações de estresse da carteira.

II.I Concentrações de Risco

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmios de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição. As operações de seguro e previdência privada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são principalmente relacionadas a cobertura de morte e sobrevivência.

II.II - Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do relatório. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Premissas	31/03/2025			
	Impacto no Resultado		Impacto no Patrimônio Líquido	
	Seguros	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada
Taxa de Desconto				
Acréscimo de 0,5 p.p.	-	(26)	48	690
Decréscimo de 0,5 p.p.	-	22	(54)	(766)
Tábua Biométrica				
Acréscimo de 5%	(10)	52	-	-
Decréscimo de 5%	11	(55)	-	-
Sinistralidade				
Acréscimo de 5%	(30)	-	-	-
Decréscimo de 5%	29	-	-	-

III - Risco de Liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguro e previdência privada é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, o fluxo de recebimentos gerado pelas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta as características dos seus passivos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às

Notas Explicativas

necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações.

Abaixo é apresentada uma análise de vencimento de fluxos de caixa futuros não descontados estimados dos contratos de seguro e previdência privada, considerando premissas de entradas, saídas e taxas de desconto (Nota 27c):

Prazo	31/03/2025			31/12/2024		
	Seguros	Previdência Privada	Total	Seguros	Previdência Privada	Total
1 ano	(881)	7.933	7.052	(817)	9.483	8.666
2 anos	(367)	13.471	13.104	(333)	13.240	12.907
3 anos	(266)	14.808	14.542	(240)	14.702	14.462
4 anos	(145)	16.101	15.956	(126)	15.991	15.865
5 anos	(15)	17.349	17.334	(4)	17.096	17.092
Acima de 5 anos	2.111	1.167.894	1.170.005	2.108	1.111.776	1.113.884
Total ⁽¹⁾	437	1.237.556	1.237.993	588	1.182.288	1.182.876

1) Referem-se às (entradas) e saídas dos fluxos de caixa relacionados aos contratos de seguro e previdência privada. As variações observadas em previdência privada são decorrentes do aumento nas contribuições futuras e redução das premissas de saída que consequentemente impactaram o volume de resgates e morte.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém R\$ 306.068 (R\$ 295.823 em 31/12/2024) referente a valores para pagamento à vista, que representam as contribuições realizadas pelos segurados que podem ser resgatados a qualquer momento. Todos esses valores referem-se a contratos emitidos que são passivos, sendo que nenhum grupo de contratos estava na posição ativa no período.

IV - Risco de Crédito

O risco de crédito decorrente dos prêmios dos contratos de seguro não são materiais, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes são cancelados com 90 dias.

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

A contratação do resseguro é submetida a avaliação do risco de crédito do ressegurador e os limites operacionais para sua realização, sendo realizado acompanhamento durante a vigência para identificação de sinais de deterioração que acarretem mudanças das análises realizadas.

Notas Explicativas

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAU UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/03/2025	01/01 a 31/03/2024	31/03/2025	31/12/2024
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	10.876	8.811	193.682	202.142
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	153	(604)	2.102	1.711
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	768	(138)	(3.899)	(2.617)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	(1.063)	104	661	1.724
Estorno de Amortização de Ágios	184	166	4.799	4.612
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	(376)	494	1.683	1.937
Hedge de Operações no Exterior	49	269	(1.290)	(1.380)
Outros	(84)	709	3.402	2.961
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	10.507	9.811	201.140	211.090

1) IFRS considera modelo de perda esperada conforme os conceitos da IFRS 9 - Financial Instruments. Para fins de BRGAAP são considerados os critérios da Resolução CMN 4.966/21.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Os ativos financeiros são baixados quando não há expectativa de recebimento dos fluxos de caixa.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedges* de títulos a custo amortizado, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa ⁽⁵⁾
Fabricio Bloisi Rocha
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Marcos Marinho Lutz ⁽⁴⁾
Paulo Antunes Veras
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Membros

Alexandre de Barros
Fernando Barçante Tostes Malta
Luciana Pires Dias
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Gilberto Frussa

Conselheiros

Eduardo Hiroyuki Miyaki
Igor Barenboim
Marcelo Maia Tavares de Araújo ⁽⁴⁾

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

André Luís Teixeira Rodrigues
Carlos Fernando Rossi Constantini
Carlos Orestes Vanzo
Flávio Augusto Aguiar de Souza
Gabriel Amado de Moura
José Virgílio Vita Neto
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sérgio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
André Maurício Gerales Martins
Cristiano Guimarães Duarte
Daniel Sposito Pastore
Daniel Menezes Santana ⁽³⁾
Daniela Pereira Bottai
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
Felipe Piccoli Aversa
Felipe Xavier Minhoto Tambelini ⁽³⁾
Guilherme Barros Leite de Albuquerque Maranhão
Gustavo Lopes Rodrigues ⁽¹⁾
João Filipe Fernandes da Costa Araújo ⁽²⁾
José Geraldo Franco Ortiz Junior
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola
Luis Eduardo Gross Siqueira Cunha ⁽³⁾
Maira Blini de Carvalho
Marcia Kinsch de Lima
Mário Newton Nazareth Miguel
Mayara Arci Rezek ⁽²⁾
Michele Maria Vita
Paulo Sergio Miron
Pedro Henrique Moreira Ribeiro
Rafael Vietti da Fonseca
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob
Ricardo Nuno Delgado Gonçalves ⁽³⁾
Rita Rodrigues Ferreira de Carvalho ⁽³⁾
Rodrigo Andre Leiras Carneiro
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Thales Ferreira Silva ⁽²⁾
Vinícius Santana

1) Diretor de Relações com Investidores.

2) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 27/03/2025, empossados em 02/05/2025.

3) Eleitos na Reunião do Conselho de Administração de 30/04/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

4) Eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 17/04/2025, aguardando homologação pelo BACEN.

5) Não reeleito na Assembleia Geral Ordinária de 17/04/2025.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções do Itaú Unibanco para o exercício de 2025
(Informações completas e históricas constam no Formulário de Referência – Item 03)

As informações prestadas nesse item sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da Administração em relação ao futuro do Banco. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir daqueles previstos nessas informações prospectivas.

Esse item contém informações que são ou podem constituir informações prospectivas, que se baseiam, em grande parte, nas nossas expectativas e projeções atuais com respeito a acontecimentos futuros e tendências financeiras que afetam nossas atividades.

Em vista desses riscos e incertezas, as informações, as circunstâncias e os fatos prospectivos expostos nesse item podem não vir a ocorrer. Nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir substancialmente daqueles previstos nessas informações prospectivas.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e semelhantes são usadas para caracterizar declarações prospectivas, mas não são formas exclusivas de identificação de tais declarações.

Projeções para o exercício de 2025

Apresentamos, na tabela a seguir, conforme Fato Relevante divulgado em 05 de fevereiro de 2025 as projeções para o ano de 2025. Em 08 de maio de 2025, divulgamos os resultados no 1º trimestre de 2025 e mantivemos inalteradas nossas projeções para 2025.

As informações abaixo estão conforme o item 03 (“Projeções”) do Formulário de Referência do Itaú Unibanco Holding.

Projeção 2025

Consolidado (critério Res. 4.966)	
Carteira de crédito total ¹	Crescimento entre 4,5% e 8,5%
Margem financeira com clientes	Crescimento entre 7,5% e 11,5%
Margem financeira com o mercado	Entre R\$ 1,0 bi e R\$ 3,0 bi
Custo do crédito ²	Entre R\$ 34,5 bi e R\$ 38,5 bi
Receita de prestação de serviços e resultado de seguros ³	Crescimento entre 4,0% e 7,0%
Despesas não decorrentes de juros	Crescimento entre 5,5% e 8,5%
Alíquota efetiva de IR/CS	Entre 27,0% e 29,0%

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (2) Composto pela Despesa de Perda Esperada, Descontos Concedidos e Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo; (3) Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Importante mencionar que a Companhia considera, a partir de fevereiro de 2025, um custo de capital em torno de 15,0% a.a. na gestão de seus negócios.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais condensadas

Aos Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pela elaboração das informações contábeis consolidadas condensadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis condensadas individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para as Notas explicativas nº 2 a) às demonstrações contábeis - BRGAAP que descreve que as referidas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que dispensou por meio da Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional, a apresentação dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto no artigo 79 desta Resolução. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações suplementares de 01 de janeiro de 2025

Como apresentado nas Notas explicativas nº 2 a) às demonstrações contábeis – BRGAAP foram incluídas informações suplementares de 01 de janeiro de 2025, não auditadas, na Demonstração Individual Condensada das Mutações do Patrimônio Líquido.

Outros assuntos

(1) Demonstração do Valor Adicionado

As informações trimestrais condensadas acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) condensado, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais condensadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis condensadas individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

(2) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33(a))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das informações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade - IAS 34 ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33(a), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IAS 34. Essa conciliação foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa conciliação BACEN GAAP e IFRS não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às informações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de maio de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Tatiana Fernandes Kagohara Gueorguiev
Contadora CRC 1SP245281/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao período de janeiro a março de 2025 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período.

São Paulo (SP), 08 de maio de 2025.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

IGOR BARENBOIM
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/03/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/03/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, § 1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório do Auditor Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;

. Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em BRGAAP relativas a 31/03/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 27, §1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Relatório do Auditor Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Carta de Apresentação das Demonstrações Contábeis em IFRS relativas a 31/03/2025.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 27, § 1º, da Instrução CVM Nº 80/2022 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações contábeis; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 08/05/2025 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores>).

Este arquivo contém:

- . Relatório do Auditor Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração do Resultado;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;

. Notas Explicativas.

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Gabriel Amado de Moura
Diretor

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador